



## PRONTO NOVO PLANO COHEN PARA O "RETÔRNO" DE 1956

**GEOLOGO ERNESTO POUCHAIN**  
Apátridas da Mibra e da Orquima mobilizados para servir aos interesses de grupos estrangeiros

**DENUNCIA O GEÓLOGO POUCHAIN NA COMISSÃO DO INQUÉRITO ATÔMICO:**



O documento, que está sendo distribuído pelo Correio, procura dar a impressão de ser uma súmula das idéias dos militares que não apoiam o general Lott — Assinado pelo "Estado Maior" de uma "Frente Militar Revolucionária", conclama à conquista do poder "pelos meios legais ou pela violência" — Os verdadeiros objetivos do documento da provocação — (Na página 7)

### Raul Fernandes prepara depoimento sobre o tório

O convênio que obrigou o presidente Café Filho a exportar 150 toneladas para os Estados Unidos foi assinado no governo Vargas — Falam à TRIBUNA o ex-Presidente e o general Juarez Távora (Página 3)

## CONSÓRCIO AMERICANO-CANADENSE VAI EXPLORAR URÂNIO NO BRASIL

Obteve autorização do Governo para explorar as jazidas de Jacobina, na Bahia — Informações mantidas em segredo no Brasil são divulgadas nos Estados Unidos — Superestimação das reservas de minerais estratégicos para facilitar a exportação — Danosa a atividade da Orquima e da Mibra — Dois importantes depoimentos na Comissão Parlamentar de Inquérito ontem — Hoje o depoimento de Augusto Frederico Schmidt — (NA PÁG. 2)



### POLÍCIA PROTEGE AGÊNCIAS POSTAIS

O governo está com medo do descontentamento do povo diante das novas tarifas — Distribuído no Tribunal de Recursos o mandado de segurança — Pedido de informações do ministro da Viação — (Leia na página 7)



**PROF. ELIZÁRIO TÁVORA**  
O consórcio "Venture", que explora urânio no Transvaal, obteve do governo brasileiro permissão para instalar-se no Brasil

## "A BALA BATEU AQUI, EM CIMA DO CORAÇÃO"

Mas perdeu a força antes de tocá-lo, derivando para a direita — Eurípedes Malta, investigador de 1928, conta à TRIBUNA DA IMPRENSA como escapou por milagre na diligência em Acari, para prender o bando de "Dedão" — "Senti uma pancada no peito e pensei que fosse morrer" — É a terceira vez que escapa de morrer — (PÁG. 2)



Eurípedes Malta (28 anos de serviços à Polícia) conta à TRIBUNA DA IMPRENSA como escapou da morte certa pela terceira vez

CAFÉ, EMBARCANDO:

### "NUNCA SAÍ DA POLÍTICA"

"NÃO voltarei à luta política, justamente porque nunca saí dela" — disse o ex-presidente da República, sr. Café Filho, minutos antes de embarcar no avião da VARIG, que o levou aos Estados Unidos, ontem. "Vou aos Estados Unidos — acrescentou — mais como homenagem aos médicos brasileiros". O sr. Café Filho teve que comparecer duas vezes ao Galeão, devido a atraso na saída do avião. Ele vai aos EE. UU. em tratamento de saúde. Sua permanência será de aproximadamente 40 dias. Compareceram ao embarque, entre dezenas de outras pessoas, o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Juarez Távora, almirante Amorim do Vale, governadores Cordeiro de Farias e Paulo Sarazate, deputados Prádo Kelly e João Agripino, ex-prefeito Alim Pedro, ex-ministros Eugênio Gudin e Alencastro Guimarães, brigadeiros Guedes Muniz, Gervásio Duncan, Raymundo Aboim, Armando Perdigão, Raymundo Fontelle e Clóvis Trassas, comandante Canongia, jornalista Odilo Costa, filho e Ozeas Martins.

Confirma a France Press a notícia da TRIBUNA:

## Jango no Texas será hóspede da Standard

Ficarão dois dias por conta de duas grandes empresas de petróleo, a Standard Oil of New Jersey e a Hundle Oil Company — Dia 8 vai para Detroit como convidado da Ford Motor Company — (LEIA TEXTO NA PÁG. 2)

## Nova rebelião no Maranhão

Um oficial da Polícia Militar, à frente de um grupo de soldados, assaltou o palácio do Governo — Reação contra a nova farsa da Assembleia —

**SAO LUIS, 3 (Correspondente)** — Uma rebelião político-militar estourou, esta madrugada, chefiada pelo capitão Gondim.

Ante a nova farsa de ontem, da Assembleia, Gondim resolveu não reconhecer o novo governo, tentando, pela madrugada, um golpe-de-mão. Apoderando-se de quatro metralhadoras pesadas PM, atacou o palácio, com o pelotão sob seu comando.

Após várias sortidas, Gondim foi cercado pelo restante da polícia militar, quando já dominava o lado fronteiro à praça do palácio.

Depois de resistir de 4 às 7 horas, resolveu atender aos apelos de rendição, entregando-se sob a promessa do governo de que os soldados rebeldes não seriam molestados. Gondim foi recolhido ao quartel de sua corporação.

### PELA MADRUGADA

**S. LUIS, 3 (Do Correspondente)** — Durante a madrugada, uma parte da polícia se rebelou, negando-se a reconhecer o novo governo vitorinista.

Travou-se verdadeira batalha com o emprego de metralhadoras pesadas, morteiros e fuzis. Tiroteios intermitentes prolongaram-se até o alvorecer, não se podendo conhecer a realidade dos acontecimentos. Patrulhas do Exército começaram a circular no centro da cidade.

### NOVA MESA DA ASSEMBLEIA

**S. LUIS, 3 (Do Correspondente)** — A rebelião originou-se na farsa de ontem da Assembleia, quando se elegeu a nova Mesa Diretora.

O próprio governador, que é deputado estadual, o sr. Eurico Ribeiro, abandonou o governo e foi votar na Assembleia, sem passar o governo ao seu substituto legal, que é o presidente do Tribunal de Justiça.

Espera-se hoje ou amanhã, a destituição da nova Mesa, eleita fraudulentamente.

### VITORINO NO PALACIO

O destacamento comandado pelo capitão Gondim compunha-se de 23 soldados. No momento em que atacaram o Palácio dos Leões, o governador recebia o senador Vitorino Freire. Um civil ainda não identificado foi morto no tiroteio. Várias pessoas ficaram feridas.

O capitão Gondim foi preso pelo próprio comandante da Polícia Militar do Estado, coronel Humberto Amorim.

### Sem solução o aumento dos previdenciários

Os Institutos não têm dinheiro para pagar seu pessoal — Os déficits aumentam assustadoramente — Reunião dos presidentes dos órgãos da Previdência. Social (LEIA NA PÁGINA 6)

### Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CAMO 52 — SEDE PRÓPRIA  
PRESIDENTE — ANTONIO RIBEIRO JR.



O major Haroldo Coimbra Veloso, em companhia de sua mulher e de seus filhos, já no carro que o levou, preso, ao Depósito de Material da Aeronáutica, em Manguinhos

## Veloso desembarcou emocionado no Rio

Recolhido ao Depósito de Material da Aeronáutica, em Manguinhos — Calorosamente recebido pelos seus colegas no Galeão — Pôde falar somente com a mulher, os filhos e o sogro — Receberá visitas a partir de amanhã — Presente ao desembarque a viúva do major Rubens Vaz (LEIA NA PÁGINA 6)



Esta é Cely Amélia Costa, madrinha do Flacão Esporte Clube, da Fábrica Bangu, no bonito desfile com que a Bangu comemorou o Dia do Trabalho. A festa, de números variadas, agradeceu a todos. (Leia reportagem na página 6 deste caderno)

## Festa operária em Bangu: 50 mil pessoas no estádio

Desfile de beleza e de modas no 1.º de Maio — Carnaval no Estádio Proletário — Desfile dos atletas e medalhas para os operários mais antigos — (Página 6)

### PREZADO LEITOR:

JÁ ESTÁ sendo montada a nova rotativa do seu jornal, o que nos possibilitará oferecer-lhe uma publicação cada vez melhor, cada vez mais dentro dos padrões técnicos do que há de realmente bom na imprensa mais adiantada do mundo.

O caso cresce de significação, ao sabermos que um grupo de senhoras se movimentou, espontaneamente, para pagar essa rotativa, recebendo logo a adesão entusiástica dos brasileiros de boa vontade.

O REDATOR DE PLANTÃO

# Voices da Cidade

O SR. Eugênio de Barros, que acaba de ser eleito presidente das "Usinas Nacionais", está pensando em não aceitar. Acredita que se trata de manobra do senador Vitorino Freire para afastá-lo do Maranhão.

"FOLHA Carioca" voltará a circular breve. Seu diretor será o jornalista Hélio Fernandes, que deixará "A Noite".

O SR. Raul Fernandes espera responder breve ao discurso do líder Vieira de Melo sobre minerais atômicos. Está em Vassouras onde redige sua nota. Antes conferenciou a respeito com o sr. Café Filho.

O SR. Raul Pilla, num programa de televisão, declarou que aceitaria um debate público com o general Teixeira Lott sobre parlamentarismo, apesar de reconhecer que o conceito de democracia do general Lott é muito diferente do seu.

JOSÉ DO RIO

## INSTÁVEL, COM CHUVAS

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas. Temperaturas em declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima — 27,7. Mínima — 20,4.



## A MELHOR GARANTIA

Banco Financeiro do Brasil S. A.  
Capital: Cr\$ 30.000.000,00  
RUA DO OUVIDOR N.º 69  
CONTA CORRENTE POPULAR  
Consultem nossas taxas

# "A BALA BATEU AQUI, EM CIMA DO CORAÇÃO"

Mas perdeu a força antes de tocá-lo, derivando para a direita — Euripedes Malta, investigador de 1928, conta à TRIBUNA DA IMPRENSA como escapou, por milagre, na diligência em Acari, para prender o bando de "Dedão".

"A BALA bateu aqui, em cima do coração, mas derivou para a direita, sem atingi-lo" — disse-nos o investigador Euripedes Malta, mostrando-nos o ferimento no peito. E acrescentou: "Nem eu nem o médico sabemos explicar por que essa bala não me matou".

### A procura de "Dedão"

O investigador contou ao repórter como fora o atentado: "Andávamos, de ordem do delegado de Vigilância, à procura de 'Dedão' e seu bando, responsáveis por uma série de crimes nos morros, ultimamente. Havíamos conseguido saber que ele estava, desta vez, em Acari. Eu e o detetive Napoleão para lá nos dirigimos. "Cerca de 1,30 da manhã, paramos o automóvel e eu indicava a Napoleão o ponto que deveríamos cercar, no dia seguinte, pois lá, segundo informações seguras, deveriam estar os criminosos, alguns condenados pela Justiça".

### A agressão

"De repente, um homem, que ainda não temos certeza de ser 'Dedão', saiu de uma elevação, junto ao carro, sacou rapidamente do revólver,

### Um homem corajoso

O investigador Euripedes Malta serve à Polícia desde 1928. Tem-se destacado, na captura de bandidos perigosos, por sua coragem e sangue frio. E a terceira vez que escapa de morrer. Foi ferido gravemente duas vezes antes: a primeira, em 1932, quando foi prender o famoso "Moleque 31" (Francisco Umbelino dos Santos), assassino e assaltante, homicídio atualmente na Venezuela, depois de matar um milionário em Três Rios, no Estado do Rio. "Moleque 31" atirou no policial à queima-roupa ferindo-o gravemente. Mesmo assim o investigador Malta feriu-o à bala, traturando-lhe a clavícula.

### O 2.º atentado

O outro atentado contra o investigador Malta foi em 1941. Malta, depois de meses de diligências, conseguiu descobrir uma quadrilha de assaltantes a mão armada, perto de estabelecimentos bancários. Os criminosos aguardavam as vítimas quando os saíram dos bancos sobrando pastas com dinheiro retirado e depois fugiram nos carros que deixavam perto dos locais escolhidos. O chefe da quadrilha era o italiano Luciano Gues. Luciano foi preso em casa pelo investigador. Nessa ocasião o lugar-tenente de Luciano, "Carijó" (Joacim Conceição) — a cuja procura estava a Polícia em virtude de condenação a oito anos de reclusão, — entrou na casa do chefe da quadrilha, ignorando que lá estava o investigador Malta. "Carijó" entrou e foi preso. Não reagiu. O investigador, depois de nada encontrando, mas "Carijó" tinha escondido, entre a manga do paletó e a palma da mão, uma faca. Quando desciam as escadas, "Carijó" voltou-se subitamente e num instante feriu o investigador na testa, perto do olho direito, antes que o policial pudesse perceber o que acontecia. Travou-se, então, uma luta de vida ou morte. O investigador Malta como um "boxeur", fazia tudo por fugir dos golpes; ao mesmo tempo estava impedido de sacar do revólver, pois qualquer concentração das mãos seria morte certa. Mesmo assim, e

esvalhando-se em sangue, o policial conseguiu atingir "Carijó" com um pontapé violento na cabeça. Continuou a luta, agora, corpo a corpo. No fim, "Carijó" estava inconsciente, em virtude de fraturas na clavícula, nos braços e nas pernas; o investigador Malta gravemente ferido.

### Começou cedo

O investigador Euripedes Malta nasceu em Mata Grande, Alagoas. Diz que muito cedo viu correr sangue.

"É provável que isso me tenha dado 'sangue frio', sem medo do trivial" — comenta, procurando evitar falar sobre si mesmo. Malta é chefe de turma na Seção de Vigilância do DFSP. Só trabalha com três ou quatro auxiliares, amigos, nos quais pode confiar inteiramente.

"É preciso ser calmo, ter boa pontaria e paixão pelo serviço, para trabalhar comigo" — diz Malta. E explica: "Boa pontaria porque só se deve atirar para impedir que o marginal continue oferecendo perigo; calma, para que não se precipite o policial nem responda com tiros a simples provocações; paixão pelo serviço, porque é preciso não estar pensando em nada quando se começa alguma tarefa policial. Ir até o fim". O investigador Euripedes Malta foi o chefe da turma que localizou e prendeu os irmãos Rocha, assassinos dos patrulheiros da Guarda Civil, Sôzônio, entrou no barraco onde eles estavam escondidos. Não atirou, apesar da presença de que os homens reagiriam à bala. Também impediu que fossem linchados. "Sob minha responsabilidade ninguém mata preso que não reage e está indefeso. A razão deve estar acima da paixão".

### Capturas célebres

Certa vez correu a notícia no 16.º Distrito: "Carlos da Candinha" (tito homicídios, foragido do Presídio) está no Caju, com duas pistolas à cinta. Aproximando-se de morte certa. Malta não conversou. Acompanhado apenas de um colega aproximou-se, enfiou o cano da arma no "Carlos da Candinha" e não houve um tiro. "China Preto" depois de matar três pessoas, inclusive uma testemunha, a 200 metros da delegacia do 24.º Distrito, esconden-

## Denuncia o geólogo Pouchain na Comissão do Inquérito Atômico:

# Consórcio americano-canadense vai explorar urânio no Brasil

Informações mantidas em segredo no Brasil são divulgadas nos Estados Unidos — Superestimação das reservas de minerais estratégicos para facilitar a exportação

O CONSORCIO americano-canadense que explora as jazidas urânicas de Transvaal, África do Sul, pediu o governo brasileiro, autorização para explorar as jazidas de Jacobina (Bahia), apontadas por diversos técnicos como as únicas existentes no país, que possuem elevado teor de urânio — eis, em síntese, a conclusão a que chegaram os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, após ouvirem, ontem, os geólogos Ernesto Pouchain e Eliziário Távora.

### A denúncia

No seu depoimento (duas horas e meia), o professor Ernesto Pouchain, geólogo do Departamento Nacional de Produção Mineral, Estados Unidos, para a pesquisa de materiais atômicos, tem sido prejudicial aos interesses nacionais.

Disse, esclarecendo, que esse acordo tem uma cláusula que estipula a obrigação de se manter em sigilo todas as reservas que forem descobertas e que a divulgação só poderá ser feita de comum acordo entre os dois países.

Entretanto — filsof Pouchain — as informações referentes às novas jazidas transpõem sempre nos Estados Unidos, chegando mesmo a ser divulgadas por revistas especializadas. Isso dá aos industriais americanos, tempo suficiente para planejarem concessões, chegando à margem industriais brasileiros que, ignorando o que ocorre, não podem, obter concessões.

Horas após, a Comissão Parlamentar obteve confirmação da grave denúncia do professor Pouchain, ouvindo o professor Eliziário Távora, geólogo credenciado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, para fiscalizar os trabalhos de pesquisas e lavras dos geólogos americanos que trabalham subordinados à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Inquirido pelo deputado Dagoberto Salles sobre a denúncia, o professor Eliziário, apesar das explicações e justificativas, acabou por confirmá-la totalmente, adiantando, por sinal, novos e importantes detalhes.

Disse que, em 1933, o geólogo americano Max White, pesquisando, sob orientação do Departamento de Produção Mineral, jazidas de Jacobina, descobriu incidência de urânio. Sua descoberta foi feita em longo relatório que, até hoje, não foi divulgado no Brasil.

### O consórcio na África do Sul

O deputado Dagoberto Salles não se deu por satisfeito com os esclarecimentos e voltou a inquirir o depoente, com maior vigor, chegando a ponto de dizer que não havia mais necessidade de se esconder coisa alguma sobre o fato, pois havia lido, numa revista norte-americana, um artigo que minuciosamente relatava a

concessão que havia sido dada a uma firma estrangeira, por parte do governo brasileiro.

O professor Eliziário acabou revelando que o privilégio sobre a exploração das jazidas de Jacobina, foi dado a "Venture", consórcio americano-canadense, que há muitos anos explora urânio na África do Sul.

Apesar da insistência, o deputado Dagoberto Salles não conseguiu obter do depoente as razões que levaram o governo brasileiro a abrir mão da exploração de jazidas que, por estudos diversos, revelaram possuir grande quantidade de urânio misturada com ouro.

O professor Eliziário também não soube explicar como a "Venture" veio a ter conhecimento da existência das jazidas de Jacobina, uma vez que o relatório que dava informações sobre elas estava ainda em sigilo.

### Exposição pessimista

O geólogo Ernesto Pouchain, reportando-se às reservas brasileiras de materiais atômicos, foi muito pessimista. Disse, que a realidade não nos permite manter exportações, pois as reservas esgotadas ao longo da costa foram avaliadas em 45 mil toneladas.

Frisou que a superestimação de nossas reservas revela uma manobra de elementos interessados em manter a atual política.

### Os responsáveis

Respondendo ao deputado Marcos Parente, o professor Pouchain, declarou que os governos não cabe culpa pelas exportações da monazita. Afirmou, justificando seu ponto de vista, que a culpa pelos saques que têm sido feitos ao patrimônio nacional, deve-se aos conselheiros do Conselho Nacional de Pesquisas e do Departamento Nacional de Produção Mineral, pois esses homens, quando chamados a dar opinião, sempre se manifestam a favor das exportações, alegando que nossas reservas são ilimitadas e que acordos com os Estados Unidos só nos podem trazer benefícios.

Os conselheiros Mário da Silva Pinto, Galba de Paiva, Othon Leonardos e Eliziário Távora foram, no momento, acusados como os principais responsáveis pela exportação da monazita. Afiançou, ainda, o depoente, que as exportações se iniciaram antes de 1945 e que o governo tem em seu poder, inúmeros relatórios de vários físicos e geólogos brasileiros, pedindo providências para sustar a saída da monazita e de outras terras raras.

### Mibra e Orquima

As atividades da MIBRA e da ORQUIMA, foram classificadas pelo professor Pouchain, como danosas. Declarou que essas organizações, mobilizando figuras de palha e apátridas a serviço de grupos estrangeiros e que, quando acesadas, atuam de comum acordo.

Alertou que, ultimamente, essas empresas estão trabalhando em regime acelerado, tomando medidas acatadoras do governo no sentido de nacionalizá-las, de fato. Lembrou que tanto a ORQUIMA como a MIBRA estão localizadas em terreno de marinha, podendo, com pouca despesa, ser o mesmo transformado em propriedade estatal.

### A Legislação

Apesar dos elogios à legislação em vigor, o professor Pouchain deu apoio ao projeto Dagoberto Salles, encarecendo, todavia, que essa lei deverá sair acompanhada das seguintes providências:

1) Revisão de todos os acordos firmados;  
2) Avaliação imediata de todas as nossas reservas;  
3) Abolição definitiva dos segredos que envolvem a pesquisa, lavra, produção e comércio de materiais estratégicos.

### Outras informações

O depoimento do geólogo Pouchain proporcionou, ainda, mais as seguintes informações:  
1) Os geólogos americanos calcularam nossas reservas em 180 mil toneladas de monazita com índice de 5% de óxido de tório;  
2) As estatísticas do governo não acusam, nos últimos anos, exportações da monazita que, desde 1944, vem sendo feita;

3) A monazita é vendida aos Estados Unidos por Cr\$ 4.500 a tonelada, apesar da incidência de óxido de tório existente (10 quilos em tonelada) que poderia garantir uma bonificação de

mais Cr\$ 4.900, dentro da cotação internacional;

4) O urânio de Poços de Caldas está saindo do país, junto com o zinco;

5) Existe proposta de confusão sobre os estudos dos geólogos para impedir a observância de uma política segura e interessante para o país;

6) O decreto do ministro João Cleofas, regulamentando pesquisa e lavra de materiais estratégicos, deu margem a que firmas particulares, formalmente constituídas por brasileiros, entrassem em atividade.

### Só urânio e nada mais

O professor Eliziário Távora foi inquirido a seguir. Seu depoimento iniciou-se às 17 horas, acabando 3 horas depois.

O geólogo que fiscaliza os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, começou ensinando uma aula de geologia e terminou, "impressando" pelo deputado Dagoberto Salles, confessando que o Departamento Nacional de Produção Mineral outorgara a uma firma estrangeira o direito de explorar as jazidas de Jacobina, ricas em ouro e urânio.

Pela exposição, cheia de termos técnicos, soube-se que no Brasil só deve interessar a pesquisa de urânio, sendo prematuro qualquer movimento em favor do tório.

Afirmou que em Minas Gerais e no Paraná, têm-se observado incidências de urânio, porém, a exploração dessas jazidas será antieconômica, pois acarretará grandes despesas para se dissacar os metais que estão ligados ao urânio.

Mostrou-se cético sobre os estudos do geólogo Djalma Guimarães feitos em Barreira (Araxá) e que revelaram a existência de grandes quantidades de tório e urânio. Sobre a jazida de "Morro do Ferro", em Poços de Caldas, informou que a firma "Bayton & Cia." enviou 5 toneladas de tório para os Estados Unidos para estudo. Esclareceu, também, que as jazidas de São João d'el Rey são objeto de estudos por parte do Departamento de Produção Mineral.

### Reservas de tório

Palando sobre o tório, disse que além da Índia e do Brasil, a África do Sul, Coreia e Austrália possuem grandes reservas de tório. Declarou que os Estados Unidos possuem, também, fabulosas quantidades desse mineral. Posição difícil Manifestando-se a favor de medidas protecionistas para o tório e o urânio, e defendendo a continuidade das exportações desses minerais, o professor Eliziário defendeu com insistência os acordos firmados com os Estados Unidos, dizendo que eles muito beneficiaram o país e que têm um caráter de boa vontade, como pode ser confirmado pelos seus termos, que em nada atentam contra a soberania nacional e que não revelam qualquer preocupação de exploração, por parte dos americanos.

### Impasse

Reportando-se ao primeiro acordo, disse que foi firmado com atraso. Esclareceu que o almirante Alvaro Alberto negou-se a contratar um convênio durante o tempo que esteve à frente do Conselho Nacional de Pesquisas, pois os americanos queriam uma cláusula que obrigava o Brasil a exportar para os Estados Unidos todo o excesso de sua produção de tório e urânio. Adiantou que esse impasse, posteriormente, foi removido por iniciativa dos próprios americanos em face do crescente aumento de suas reservas de tório.

### Outros esclarecimentos

A inquirido o professor Eliziário proporcionou mais os seguintes esclarecimentos:

1) As usinas que o Comissariado de França queria instalar em Poços de Caldas não foram encomendadas por ter o Conselho Nacional de Pesquisas julgado que o urânio existente naquela região não justificava os gastos;

2) A Índia, nos dois milhões de toneladas de monazita que possui, tem cerca de 7 mil toneladas de urânio e 180 mil de óxido de tório;

3) O tório e o urânio são encontrados na monazita apenas como hospedeiros;

4) As reservas uraníferas dos Estados Unidos elevam-se a 500 mil toneladas só em minerais de baixo teor;

5) Só com a criação de um órgão atômico, livre da burocracia, é que o Brasil poderá cuidar com êxito da energia atômica;

6) No Brasil existem apenas 30 geólogos nacionais;

7) O sigilo observado nos acordos com os Estados Unidos foi sugerido pelo EMFA e Conselho de Segurança Nacional.

### Hoje: Schmidt e Assunção

A Comissão Parlamentar ouvirá, hoje, os srs. Paulo Assunção e Augusto Frederico Schmidt, diretores da Orquima.

As inquirições serão no salão nobre da Câmara dos Deputados, a partir das 14,30 horas, podendo ser assistidas.

Segunda-feira, prestará depoimento o sr. Costa Ribeiro, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, estando programadas para o dia 9 as inquirições de Mário da Silva Pinto (ex-diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral) e Ignácio Tosta Filho (diretor da CACEX).

# Diplomacia & Tratados

## VISITA AO BRASIL

O SR. Adolfo Berle Jr., antigo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, visitará o nosso país dentro em breve. Virá em caráter pessoal para rever amigos.

## CONTATO

REUNIU-SE, ontem, a Comissão de Relações Exteriores para tomar contato com o embaixador Dácio Coimbra, indicado para a chefia da nossa representação na República de São Domingos. O sr. Moura Andrade voltou a sustentar a conveniência dessas contatos com a Comissão e os srs. Lourival Fontes e Gilberto Marinho fizeram considerações em torno desse ponto e da orientação seguida pelo Senado. Terminado o contato, a Comissão passou a deliberar sobre as nomeações dos srs. Lauro Muller (Salvador) tendo como relator o sr. Georgino Avelino; Ildefonso Falcão (Indonésia), relator sr. Ruy Palmeira; e Dácio Coimbra, relator João Vilasboas. O sr. Ildefonso Falcão telegrafou, ontem, ao Senado, solicitando que não fosse votada a sua indicação para embaixador na Indonésia, sem antes ser ouvido pelo Conselho de Relações Exteriores daquela Casa.

## PROMOÇÃO

COM a promoção do sr. Trajano do Paço a embaixador, abre-se, agora, a luta pela vaga de ministro de segunda classe. Os candidatos mais cotados são: Renato Mendonça, Arnaldo Vasconcelos, Carlos Alfredo Bernardes e Everaldo Dayrell.

## APOLÔNIO E AS LÍNGUAS

O SR. Apolônio Sales vem trabalhando, intensamente, a Comissão de Relações Exteriores do Senado para que não convoque o sr. Alvaro Lins quando este for indicado para embaixador do Brasil em Portugal. Receia o chefe da Casa Civil ser submetido a prova de conhecimento de línguas.

## ACÓRDO DE TURISMO

REUNE-SE, hoje, às 13 horas, no Itamaraty, sob a presidência do conselheiro Renato Mendonça, diretor executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, a Comissão Especial de Turismo para estudar o projeto inicial do acordo de turismo a ser feito entre o Brasil e os Estados Unidos. A finalidade do referido acordo é incrementar, através da assistência técnica do Ponto IV, a corrente turística norte-americana que poderá proporcionar ao nosso país uma nova fonte de divisas em dólares.

C. P.

## Confirma a France Press a notícia da TRIBUNA:

# Jango no Texas será hóspede da Standard

Ficarão dois dias por conta de duas grandes empresas de petróleo, a Standard Oil of New Jersey e a Hundle Oil Company — Dia 8 vai para Detroit convidado da Ford Motor Company

INFORMA a France Press que o sr. João Goulart e sua mulher partirão hoje para uma viagem particular com destino ao famoso "Kings Ranch", no Texas, onde permanecerão dois dias como hóspedes da "Standard Oil of New Jersey" e da "Hundle Oil Company". No dia 6, Jango e sua comitiva seguirão para Kansas City. Dia 8 viajarão para Detroit (Michigan) como convidados da "Ford Motor Company". Em avião especial, no dia 10, seguirá a comitiva para Ottawa, para uma visita oficial de dois dias ao Canadá. De Ottawa, Jango e sua mulher viajarão para Nova York, onde passarão aproximadamente uma semana, seguindo, depois, para a Califórnia. Encerrada sua visita aos EE. UU., o casal viajará para a Europa.

### Carta para Ike

Ontem de manhã, Jango avisou-se com o presidente Eisenhower, a quem entregou uma carta de JK. Compareceu à Casa Branca acompanhado do nosso embaixador em Washington, sr. João Carlos Muniz. Assistiram ao encontro os membros da comitiva de Jango e os srs. Herbert Hoover, subsecretário de Estado e o secretário de Estado adjunto para os Negócios Interamericanos, Henry F. Holland. Jango foi homenageado em almoço oferecido pela organização sindical "AFL-CIO", quando discursou elogiando a experiência dos sindicatos dos EE. UU., que pretende estudar e cujos métodos quer seguir no Brasil. Comentando o discurso de Jango, o sr. Serafini Romualdi, líder latino-americano da "AFL-CIO", afirmou que constitui maneira inteligente de como deve o comunismo ser combatido nos países sub-desenvolvidos. Isto é elevando o nível das massas trabalhadoras. Depois de sua entrevista com Eisenhower, Jango avisou-se com o sr. George Meany, presidente da "AFL-CIO", cuja sede visitou. Na noite de ontem foi oferecida uma recepção a Jango pelo sr. Henry Holland, que terminou com um jantar.

WASHINGTON, 3 (AFP) — O vice-presidente do Brasil e senhora João Goulart partirão desta capital, hoje, às 12,30 horas, para uma viagem privada, que os levará, primeiramente, ao famoso "Kings Ranch", no Texas, onde, por dois dias, serão convidados da Standard Oil of New Jersey e da "Hundle Oil Company". As personalidades brasileiras viajarão num avião especial da companhia "Braniff". Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

Em 8 do corrente, o vice-presidente do Brasil passará dois dias em Detroit, como convidado da "Ford Motor Company". Durante a sua permanência em Detroit, o sr. João Goulart terá entrevista com o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis.

# TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho  
SITUAÇÃO DE FATO

O QUE cum-  
pre fixar,  
o que é pre-  
ciso ver, o  
que se torna  
necessário  
entender bem  
é que estamos,  
realmente, em  
uma situação  
de fato, sob  
um guante  
militar indistigível, com absoluto recuo da  
democracia e da própria Constituição. Governo,  
realmente, não existe. Porque por governo te-  
remos sempre que entender liderança e admi-  
nistração ao mesmo tempo. E liderança ou ad-  
ministração nunca se podem exercer sem au-  
tonomia ou sob coação de forças recônditas.  
Nunca, com tanta força e tanta ostensivi-  
dade, se afirmaram, como agora, durante esses  
poucos dias do governo Juscelino, a coação e a  
força do governo da República — uma regência  
ostensivamente militar — se montou no  
país em 11 de novembro e se realizou, num  
disfarce de legalidade ministerial, a 31 de ja-  
neiro, no ato da posse.  
E é este governo da República que, depois  
de breve período de recesso e conformismo, co-  
meça, agora, a pôr novamente as mangas de for-  
a e emprende a jornada do domínio total e  
ostensivo do governo. O terceiro retorno está  
em marcha e talvez nada haja mais que o con-  
tenha ou paralise. A fraca legalidade do go-  
verno Juscelino, sua precária legitimidade, ca-  
da dia se acovardam mais, mais se intimidam,  
mais recuam para a sombra da incapacidade de  
comandar.  
Delimitou-se, logo após o episódio de Ca-  
chibem e Jacareacanga, uma tímida reação de  
Juscelino contra a Regência. Fracos dispositi-  
vos de seu governo tentaram desmoralizar Ne-  
reu, o Regente civil. Alvaro Lima chegou a to-  
mar as vésperas do Ministério da Justiça em re-  
uniões que lhe cabiam presidir. Neveu fechou-se  
em sua concha e esperou. Talvez isto tenha da-  
do mais coragem a Juscelino. Conseguiu ele,  
logo depois, decair o tripé militar da Re-  
gência, trocando o ministro da Aeronáutica.  
Não houve reação aparente. Novo sopro de co-  
ragem alvorçou, então, os pensamentos de au-  
tonomia e independência de Juscelino. Pensou  
até em demitir Lott.  
Na sombra, porém, decorriam os preparati-  
vos da reação. Neveu preparava, como um gol-  
pe, a reação civil que seria o lançamento, qua-  
se de surpresa, da batalha da reforma consti-  
tucional. E no setor militar se reaproximavam,  
pouco a pouco, os autores do 11 de novembro.  
Lott, Zenóbio, Denys, Mendes de Moraes se re-  
aproximavam e tratavam de reconstituir a  
frente que fizera a madrugada de 11.  
A primeira ofensiva, nessa frente militar  
reorganizada, foi o processo contra o coronel  
Adil, novo "caso Mamede" criado em estufa  
como sempre fabrica uma bomba de retardamen-  
to para estourar em tempo certo. Era, ao mes-  
mo tempo, uma ofensiva contra o novo Minis-  
tro da Aeronáutica. Este fora para a pasta à  
revelia de Lott, o comandante supremo dos mi-  
nistérios militares. Iria, agora, sofrer o emba-  
te de Lott com o "novo caso Mamede" com Adil  
como cabeça-de-turco.  
Este caso está criado e não vai parar as-  
sim sem mais  
nem menos.  
Adil talvez  
venha a ser  
realmente pu-  
nido pelo cri-  
me que não  
cometeu: sua  
falta, em ver-  
dade, é uma  
falta cometi-  
da por Jusce-  
lino, a de ter tentado dar independência e au-  
tonomia à Aeronáutica. Da água fria em que  
se vai cozinhando o "caso Adil" talvez reben-  
te, em pouco tempo, uma ferveria forte — ú-  
ltimo de Lott à Aeronáutica — ou, se o  
Ministro independente quiser mostrar que é  
independente mesmo, sua demissão ou submis-  
são.  
O caso Adil estourará, qualquer dia desses,  
com muito fragor. Falta, para isto, que o tem-  
po permita completar o dispositivo do terceiro  
retorno. Então, ou Adil será punido para de-  
sagrar as tardias susceptibilidades de  
Maurell, ou dá-se logo o estouro completo. O  
mais provável é que Adil vá mesmo para a ca-  
deia, adiando-se, ainda uma vez, por falta de  
motivo aparente, o terceiro retorno.  
Este, entretanto, virá. Andá só à procura  
de um motivo. O parlamentarismo foi um bom  
motivo que se perdeu pela pusilanimidade de  
Juscelino e de sua maioria na Câmara. Fora,  
segundo o cálculo aéreo de Juscelino, uma boa  
oportunidade que lhe davam. Lançada a reforma  
constitucional de Neveu, o parlamentarismo,  
que a devia preceder segundo a opinião do líder  
Vieira de Melo, servia, como uma luva, para re-  
colocar Neveu em sua insignificância de Minis-  
tro. E como estava audacioso e líder da maio-  
ria. Conversava com Juscelino pela manhã e  
já de tarde declarava, na Câmara, que a re-  
forma Neveu era, nem mais nem menos, que a  
uma emenda constitucional como qualquer ou-  
tra. A Câmara é que iria tratar do assunto.  
Tudo o mais — Neveu inclusive — era apenas  
subsídio.  
A este tempo, a recomposição da frente  
Lott-Zenóbio-Denys-Mendes de Moraes estava  
quase terminada já. O amuo antigo estava es-  
quecido porque cada um deles se julgava fraco  
para empreender um terceiro retorno em be-  
nefício próprio. Uniram-se em feixe, para que  
ficassem mais fortes.  
E sob a égide dessa união foi que o gran-  
de líder de direita constitucional, Lott, saiu  
em campo, armado de pistola e Constituição,  
para matar o parlamentarismo, como de  
fato matou. Juscelino viu, então, que fora  
levado mais uma vez. Encontrou Lott forte e  
já nem pensa mais em demiti-lo. O recuo foi  
geral, a desmoralização total, o cinismo com-  
pleto. Só não recuaram os retornistas. Para  
que? Se estão novamente unidos, se dispõem  
de força e apetite, para que recuar?  
E foi desta forma que o terceiro retorno en-  
trou na reta de chegada. O governo é uma si-  
tuação de fato.

# RAUL FERNANDES PREPARA DEPOIMENTO SOBRE TÓRIO

O convênio que obrigou o presidente Café Filho a exportar 150 toneladas para os Estados Unidos foi assinado no Governo Vargas — Falam à TRIBUNA o ex-presidente e o general Juarez Távora

O CONVENIO que obrigou o Presidente Café Filho a vender aos Estados Unidos 150 toneladas de tório foi firmado em fins do governo Vargas e compreende a troca de 300 toneladas daquele minério por trigo americano.  
O sr. Vieira de Melo, porta-voz de JK no Congresso, disse segunda-feira, em discurso proferido na Câmara, que também na gestão do sr. Café Filho, com o assentimento do "muito honrado general Juarez Távora, o Brasil havia exportado tório para os Estados Unidos".

RAUL FERNANDES VAI CONTESTAR

— "Não disponho de elementos em mão para falar sobre o assunto. Estou certo, porém, de que o ministro Raul Fernandes, está habilitado a dar amplos esclarecimentos — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Café Filho. Esclareceu ainda o ex-presidente da República que foi norma sua de deixar as soluções dos problemas administrativos a cargo dos seus respectivos responsáveis, embora estivesse sempre bem informado acerca de cada assunto.

UMA DÚVIDA ESCLARECIDA  
— "Eu recebia os relatórios já prontos e examinava-os. Recordo-me de que, nessa questão, certa vez eu tive uma dúvida. Tratava-se de uma cláusula do convênio que estabelecia a devolução, pelos americanos, de certa quantidade de tório para abastecimento dos reatores atômicos a serem instalados no Brasil. Explicaram-me que o Brasil não estava em condições de industrializar o tório, razão porque teria que o receber de volta dos Estados Unidos, depois de industrializado".

JUAREZ PROMETE FALAR Os relatórios que chegavam à

mesa do Presidente eram geralmente informados pelo general Távora, chefe da Casa Militar, depois de passarem pelo ministro Raul Fernandes, no Itamarati.



Raul Fernandes

A propósito, disse o general Távora: — Se em alguma oportunidade em tiver que me manifestar sobre a questão o farei em nota à imprensa.

Quando ao ministro Raul Fernandes, podemos informar que está preparando o seu depoimento, com os dados oficiais de que dispõe, para dar à publicidade o mais cedo possível.

Com o objetivo de esclarecer certos detalhes ainda ontem o ministro Raul Fernandes esteve na residência do sr. Café Filho. Sabemos que ele vai procurar também o general Távora.

## APÊLO AOS SENADORES PARA COMBATE AO ARAPOTI

Retirado requerimento de urgência subscrito pelos senadores Cunha Melo e Filinto Muller

O SENADOR Nelson Figueira, do PSD de Pernambuco, viajou para o Recife e de lá enviou telegrama ao senador Cunha Melo a propósito da votação do escândalo do Arapoti, dando as razões pelas quais estaria ausente no dia em que o Senado decidirá desse negócio do sr. Lupion.

O despacho diz o seguinte: "Impossibilitado conselho médico viajar de avião, reafirmo em nome brasileiro, honra Senado da República, que votaria contra a negociação do Arapoti, caso o estivesse, formulando porém caloroso apelo aos ilustres senadores no sentido de combatê-la implacavelmente.

Deixando o Senado no dia 3 e invocando as mesmas razões que justificam a minha ausência, dele desejaria despedir-me por intermédio do honrado amigo, sensibilizado pelas provas de atenção de todos recebi durante o

tempo em que substitui o senador Jarbas Maranhão.

Juro perante Deus que emprestei ao exercício do mandato a maior dignidade, com o pensamento permanentemente voltado para os interesses do meu país. Bem sei que a falta de saúde e a precariedade do mandato limitaram muito a minha ação. Não fui o senador que desejaria ter sido. Contudo, julgo não ter desilustrado as tradições do Senado, nem uma longa vida de lutas heróicas e desinteressadas pelo bem público.

O Senado foi para mim uma espécie de templo: nele entrei e dele saí compondo atitudes dignas e desassombradas".

O sr. Cunha Melo havia requerido ontem urgência para o Arapoti. O sr. Filinto Muller, líder da maioria, subscreverá o requerimento. Contudo, por motivos regimentais, não foi votado. O sr.

Cunha Melo retirou-o e deverá apresentá-lo no momento oportuno.

### Baianos solidários com Baleeiro

RECEBEMOS do sr. José Nogueira, presidente da seção baiana do Clube da Lanterna, o seguinte telegrama: "Revolto com o insólito artigo de David Nassar, inserido no 'O Cruzeiro', contra Alomar Baleeiro, o Clube da Lanterna endereçou ao referido o seguinte telegrama: 'O Clube da Lanterna, seção da Bahia, lastimando os tênis do seu infeliz artigo no 'O Cruzeiro' contra o grande brasileiro Alomar Baleeiro, leva ao seu conhecimento que aquilo que vem de baixo não atinge homens do quilate de Alomar, cidadão que honra o Parlamento Nacional pela sua cultura, honestidade e desassombro'".

### Confirmada na Câmara a vaia ao general Lott

A POLICIA DO EXERCITO PRENDEU OS ESTUDANTES PORQUE VAIARAM O MINISTRO — DISCURSO DO DEPUTADO OSCAR CORREIA

A VISITA do ministro da Guerra a Belo Horizonte cercou-se de acontecimentos imprevistos. Até mesmo o trem que o conduzia chegou adiantado de uma hora, mas ainda assim, presenciado o ministro da Guerra pelos estudantes, foi ele vaiado em frente à Escola de Engenharia — disse, ontem, na Câmara, o deputado Oscar Corrêa, confirmando as notícias da TRIBUNA DA IMPRENSA sobre a visita do gen. Lott a Minas.

### APARATO BÉLICO

Oscar Corrêa protestou, ainda, contra a prisão de 8 membros da União Estadual de Estudantes por criticarem o ministro da Guerra. Aproveitou, para lembrar o aparato bélico que acompanhou Lott durante sua permanência no Estado.

Disse: "A Polícia do Exército e a Polícia de Minas cercaram Sua Exa. em todas as oportunidades. Na inauguração da Usina de Mannesmann, por exemplo, foi de tal porte o aparato bélico que membros do Exército ficaram impedidos de aproximar-se de Sua Exa., inclusive o ministro Lucas Lopes e autoridades judiciárias.

"Logo adiante, na Prefeitura Municipal, o gabinete do prefeito foi invadido pelos membros da Polícia do Exército, que de pessoas abertamente em conflito com o comitê, empunhando as 'lurdinhas', ameaçavam todos aqueles que se acercavam do ministro da Guerra".

O sr. Oscar Corrêa protestou contra "a humilhação a que se submeteu a terra de Tiradentes que não há de ser vilipendiada por aqueles que não lhe conhecem as tradições e não as respeitam".

### OLIVEIRA BRITO RESPONDE:

## "CÁ FORA NÃO SE TEM A IMPRESSÃO DE QUE JK TRABALHE TANTO..."

"Prestei um serviço a mais ao Governo e ao presidente" — Mal humorada advertência do Catete ao líder do PSD baiano e presidente da Comissão de Justiça da Câmara

"RECEBI a carta do sr. Alvaro Lins, escrita em nome do presidente da República, com a consciência de ter prestado mais um serviço ao governo e ao país, pois permiti que o sr. Juscelino Kubitschek prestasse informações sobre as iniciativas do governo neste terreno" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Oliveira Brito, a propósito da imprevista carta do chefe da Casa Civil da Presidência da República ontem divulgada por iniciativa do Catete pela Agência Nacional e que contém uma advertência irritada ao representante baiano. O sr. Oliveira Brito tomou conhecimento da carta pelos jornais pois ela foi fornecida à imprensa antes de remetida ao líder do PSD baiano.

"Vou respondê-la, utilizando-me do mesmo processo do presidente da República: através de carta a que darei publicidade" — disse mais o sr. Oliveira Brito que concluiu sem malícia:

"Não se tem, cá fora, a impressão que o governo está trabalhando tanto neste setor".

### O PITO

O mal humorado pito presidencial no sr. Oliveira Brito está contido em carta do sr. Alvaro Lins ao deputado pedetista, datada de 2 de maio e distribuída à imprensa pela Agência Nacional.

Começa a carta com a repreensão, vazada no tom azedo de uma quase descompostura:

"O presidente da República leu com surpresa a resposta de V. Exa. à pergunta — 'Como vai o governo?' — publicada na revista 'Manchete'. Membro da maioria parlamentar na Câmara dos Deputados, presidente de uma das mais importantes Comissões Permanentes, a de Constituição e Justiça, não pôde em verdade S. Exa. compreender o desconhecimento do ilustre ami-

go sobre a série de medidas positivas que o Governo vem tomando, ao enfrentar, desde o primeiro dia, o problema da elevação do custo de vida.

O objetivo desta carta é, por isso mesmo, atendendo a uma determinação do próprio presidente da República, colocar V. Exa. a par do que já fez o Governo, nestes primeiros três meses, procurando assim corresponder à expectativa geral de proporcionar melhores condições de vida ao povo brasileiro".

Entrando no terreno da ficção, a carta enumera as providências "tendentes a conter o surto inflacionário": estabeleceu normas para limitar a concessão de crédito, proibiu a admissão de servidores públicos, elaborou plano de economia na execução orçamentária, adotou providências para "dinamizar" os métodos de arrecadação. Refere-se também à Campanha Nacional de Alimentação e demais atividades do Conselho Coordenador do Abastecimento, entre as quais inclui a "solução do grave problema da indústria fumageira de charutos da Bahia".



ALVARO LINS Passou o pito mas vai receber resposta

## Ademar já tem 2 votos no Supremo

EMBORA com dois votos favoráveis, dos ministros Hahnemann Guimarães e Macedo Ludolf, não foi concluído ontem, no Supremo Tribunal Federal, o julgamento do habeas-corpus impetrado em favor de Ademar de Barros.

O motivo foi ter o ministro Afrânio Costa considerado que o processo que condenou Ademar não pode ser apreciado sem exame do processo anterior que o absolvia. Por isso pediu fossem requeridos à Justiça de São Paulo os autos do primeiro processo.

### ANTECEDENTES

Ademar de Barros foi condenado a dois anos de prisão e Cr\$ 5 mil de multa como peculato no caso dos caminhões da Força Pública de São Paulo.

O ministro Hahnemann Guimarães, depois de historiar o caso, manifestou sua opinião favorável, dizendo que a Justiça de São Paulo era competente para julgar tais casos e que o seu Tribunal havia sido bem constituído.

Referiu-se ao julgamento do processo anterior que absolvia Ademar, frisando que um processo era consequência do outro e que não poderiam ser julgados em separado.

Referiu-se ao julgamento do processo anterior que absolvia Ademar, frisando que um processo era consequência do outro e que não poderiam ser julgados em separado.

## Lançamento público da Ação Democrática

Dia 18, às 18 horas, no auditório da ABI, a Ação Democrática fará o lançamento público de seu movimento. Na ocasião, vão falar, entre outros, os deputados Nestor Duarte, Seixas Dória, Adauto Lúcio Cardoso, o jornalista Mário Pedrosa e o bancário Moura Maia. Diversos temas serão abordados, inclusive a defesa das reservas de minerais radioativos, a reforma agrária, o combate ao alto custo de vida e a análise da situação política.

Francisco Leonardos, estudante; Rui Barroso, bancário; Hélio Braga Lambert, bancário; Miguel Nicolau da Silva Martins, professor; Cristóvão Fernando da Cruz, bancário; Waldir Nilton Coutinho Filho, bancário; Cláudio Almeida, professora municipal; Cadmo Guimarães Schram, despachante; e Luis Fernando Mercadante, jornalista.

### NOVAS ADESOES

São as seguintes as adesões recebidas ontem pela Ação Democrática:

Jacy de Almeida, industrial; Alides Pedruzi, bancário; Décio Garcia, estudante; Temístocles Cristóvão, Flávio Werneck de Sá, bancário; Olga Meneses, dona de casa; Ricardo José Mota Belmiro, estudante; Walter Nesti Meyer, bancário; Kamil Guri, médico; Ernst Santos Jacobson, bancário.

Mário Cunha da Silva, estudante; Wainer Milani, funcionário público; João Oliveira Garcia, comerciante; Alcyr Carvalho da Silva, bancário; José Feneclon Pontes, estudante; Nelly Pastor, dona de casa; Mozart Cunha Freire, bancário; Victor Frederico Kastrup, industrial; Luis Leonardos, estudante; Celso Cláudio de Castro, bancário. João Pedro de Lacerda, bancário; Marília Vivacqua de Medeiros, dona de casa; Tomás

### STF julga prescrita a ação contra Wainer

JULGANDO ontem o "habeas-corpus" impetrado por Samuel e José Wainer, o Supremo Tribunal Federal determinou se oficiasse ao juiz recomendando o cumprimento imediato do acórdão que reconheceu a extinção da punibilidade pela prescrição. Foi relator da decisão o ministro Nelson Hungria.

## ENTRE OS 502 BRASILEIROS QUE JÁ SÃO ACIONISTAS DA EDITORA REFORMA S. A., EM ORGANIZAÇÃO, FIGURAM:

CAFÉ FILHO  
CARLOS LUZ  
MUNHOZ DA ROCHA  
AMORIM DO VALLE  
PENNA BOTTO  
GUEDES MUNIZ  
ETELVINO LINS  
SENADOR REGINALDO FERNANDES

### DEPUTADOS:

OTAVIO MANGABEIRA  
RAUL PILLA  
ALOMAR BALEEIRO  
RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA  
FROTA AGUIAR  
LOPO COELHO  
RAYMUNDO PADILHA  
SEIXAS DÓRIA  
MARCOS PARENTE  
COELHO DE SOUZA  
ALBERTO TORRES

A Revista MAQUIS será a primeira publicação da EDITORA REFORMA S. A.

## Direção de Amaral Netto

Estamos à sua espera hoje mesmo nos seguintes endereços:

RIO: R. México, 111, 13.º andar, sala 1.303  
SAO PAULO: R. B de Itapetininga, 273, 3.º a., conj. 4- tel.: 36-1951; 37-8946  
SALVADOR: R. Bonifácio Costa, 2-Edif. Sul-América, s. 701-2  
NITERÓI: Travessa Alberto Vitor, 15 — Tel.: 2-3622

Pedidos telefônicos, no Rio: 26-0016; 32-5373; 29-7139 e 37-8946

## HOJE COM O PREFEITO O ESTUDO DO AUMENTO

HOJE, o sr. Sá Freire Alvim, secretário de Administração da Prefeitura, entregará ao prefeito Negrão de Lima o relatório necessário à concessão do aumento de vencimentos nos funcionários municipais.

Ontem, embora tenha estado no Guanabara, por duas vezes, em

Faça uma assinatura de

TRIBUNA DA IMPRENSA

### Aprovado o projeto anti-"Cadillac"

EM REGIME de urgência especial, o Senado aprovou ontem o projeto de urgência que suprime a concessão de medidas liminares nas ações e procedimentos judiciais de qualquer natureza que visem à liberação de bens, mercadorias ou coisas de procedência estrangeira.

IMORALIDADE Defendendo o seu parecer na Comissão de Justiça, o sr. Daniel Krieger declarou que era preciso aprovar esse projeto pois ele visava pôr fim à "imoralidade" que está ulcerando o presente e o futuro do Brasil.

O sr. Chateaubriand também apoiou a proposição denominada "anti-Cadillac" e o fez em termos tão violentos que a Mesa foi obrigada a anunciar que iria cortar as expressões antiparlamentares.

O sr. Atílio Vivacqua foi o único que achou o projeto inconstitucional.

"BENS DE EMIGRANTES O outro projeto, também visando ao confisco de contrabando de automóveis de autoria do sr. Carlos Sabóia, que proíbe a venda de bens de imigrantes foi retirado da Ordem do Dia para ser novamente examinado pela Comissão de Justiça e retiradas as inconstitucionalidades existentes.

Dr. Spinoza Rothier UROLOGIA-GENITALIA Sen Dantas 44-1º andar Telefone: 22-3367

### AGATEAGA — JÓIAS —

Vendas a vista e a prazo Jóias Relógios e Bijuterias Rua Lucido Lago 86 6º — 5068 — Méier

## É UMA VERDADEIRA LOUCURA A EXPORTAÇÃO DO TÓRIO

O Governo vai exportar mais 150 toneladas — Lott em divergência com o parecer do Estado Maior — Discurso do dep. Mário Martins na Câmara

"NÃO podemos aceitar nenhuma tentativa de assafio do debate desta matéria. Sabemos que o governo Kubitschek, nestes primeiros meses, assinou, ou, pelo menos, recebeu para homologação, um estudo favorável à exportação de 150 toneladas, à qual fez alusão o nobre líder da maioria — afirmou o sr. Mário Martins, ao discursar ontem, na Câmara, sobre o problema da exportação de nossos minerais atômicos.

Protestou, ainda, o representante udenista contra a afirmação do sr. Vieira de Melo segundo a qual o problema estava sendo examinado, democraticamente. Garantiu o orador, que não havia qualquer preocupação partidária, mas o desejo de buscar a verdade e preservar os interesses nacionais.

### ONDE ENTRA FALCÃO

O início do discurso do sr. Mário Martins foi para rebater a acusação do líder da maioria de mostrar o sentido elevado das oposições ao tratar do assunto, que encontrava ressonância ate mesmo entre partidos que apolam o governo.

Em aparte, o sr. Carlos Albuquerque lembrou ao orador que o sr. Vieira de Melo, ao apelar para

que colocassem o debate em plano elevado, talvez por ter verificado que o problema estava a pique de "descambar, não apenas para a demagogia, mas até para a humilhação e a degradação pela levandade de um dos membros do PSD precisamente o autor da proposta para a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito". A alusão era clara ao sr. Armando Falcão, que, presente, nada disse.

Processou o sr. Mário Martins aludindo ao ceticismo com que o sr. Vieira de Melo falara sobre nossas reservas, ao afirmar que sendo uma Nação pobre, não podíamos sonhar com a redenção pelos minérios atômicos. Tal afirmação colidia com o depoimento de todos os físicos e técnicos, que sustentavam nossas imensas possibilidades. O mesmo era reconhecido pelos americanos.

Apenas o líder do PSD e um de seus mais prementes membros, o senador Chateaubriand, entendiam o contrário...

### LOUCURA E EXPORTAÇÃO

Também o sr. Herbert Levy, em aparte, disse ser mais do que imprevidência loucura mesmo, exportarmos a matéria-prima utilizada para o tório metálico, mes-

mo semi-manufaturada. O que nos cabe fazer é construirmos as instalações industriais necessárias à transformação da matéria-prima, em tório.

Voltando a insistir nas razões da atitude da UDN, chamou o orador a atenção para o fato de que o PTB também manifestou seu interesse pelo problema, demonstrando a unidade de pontos de vista de todos que não querem deixar escapar essa última tentativa de nossa redenção econômica. Apenas o governo se mostrava indeciso e transigente com os interesses do país.

Disse era exemplo a atitude do gen. Lott, que, em declarações à imprensa, discorreu dos pareceres do EMFA, para manifestar-se favorável à exportação dos excedentes dos minerais atômicos. Logo, se o Presidente está sempre em concordância em gênero, número e caso com o general Lott, certamente é favorável à exportação.

E, concluindo: "Interpretando o sentir do povo do Brasil, nos, deputados de todos os partidos, desejamos conhecer os acordos internacionais e fazer valer a nossa voz, o nosso gesto, para evitar que o Brasil entregue seu futuro".

# O Governo e os minerais atômicos

TRANSMITINDO o pensamento e a ação do governo em torno do problema dos minerais atômicos, o sr. Vieira de Melo fez algumas revelações, na Câmara. As essenciais, foram as seguintes:

- 1 — O governo quer uma Política Atômica e mandou estudar o assunto para fixá-la;
- 2 — Atendendo a convênios internacionais, o último dos quais assinado no governo Café Filho com a audiência prévia do general Juarez Távora, o governo do sr. Juscelino exportou 150 toneladas de material atômico;
- 3 — Não seria possível, no momento, sustentar a exportação do material atômico, pois que os convênios, que devem ser respeitados, não o permitem.

Só não disse o sr. Vieira de Melo, que o governo, neste assunto, tudo tem feito, desde o primeiro momento, para escurecer a ação investigadora da Comissão Parlamentar de Inquérito que funciona na Câmara e que tem agido parcialmente, em benefício da firma que se representa, no selo do governo, pela visível e eficientíssima influência do sr. Augusto Frederico Schmidt.

ASSIM que a Câmara começou a investigar o "affaire" dos minerais atômicos, movimentou-se o governo no sentido de restringir-lhe a ação e, principalmente, objetivando mostrar a sem-razão da atitude. Da nota oficial expedida, então, pelo Gabinete Militar da Presidência da República, o que se depreende é que qualquer investigação sobre o assunto é atitude impertinente, pois que nada há a investigar, uma vez que tudo está absolutamente certo. Descendo ainda mais, esta nota oferece a defesa da "Orquima", cabal e plena, verdadeira absolvição prévia.

E agora, quando designa uma comissão para definir a Política Atômica, novamente o governo o que faz é antecipar-se à Câmara, que estuda justamente isto, com isenção, sem a menor eiva de parcialidade ou espírito preconcebido.

Numa investigação que está sendo imparcial e magnificamente conduzida sob a presidência do sr. Gabriel Passos, a Câmara dos Deputados se esforça para colher informações e fixar pontos de vista no sentido de definir, depois, uma Política Atômica para o Brasil.

A Comissão agora designada pelo sr. Juscelino, criando a dualidade de estudos, visa, apenas, novamente, a restringir a investigação da Câmara. Novamente, sob a deliberação do governo, pesa, talvez, o interesse dos exploradores de nossas jazidas atômicas através da influência nefasta do sr. Augusto Frederico Schmidt. O que o lamurioso negociante pretende, quando faz pressão sobre o governo para que se antecipe ao Congresso na definição da Política Atômica, é que esta definição, feita sob seus auspícios, seja um calendário de seus próprios interesses.

REFERINDO-SE à exportação de materiais atômicos, o sr. Vieira de Melo, em nome do governo que exportou 150 toneladas no decurso das investigações parlamentares, acha que nada se pode fazer, no momento, sem ferir os convênios.

Se o Brasil, sustentando por um momento a exportação de materiais atômicos, chegasse a ofender convênios internacionais, mesmo assim não estaria tomando a iniciativa de fazê-los.

Ainda ontem, na carta que nos enviou sobre o caso, o sr. João Neves da Fontoura, que preparou, quando ministro, o primeiro convênio sobre o assunto, mostrou que o governo dos Estados Unidos não cumprira, então, sua parte, embora o Brasil tenha respeitado seu compromisso. Apesar disso, conseguiram ainda os Estados Unidos que novo convênio fosse estabelecido para melhor atender-lhes os interesses.

Se, agora, sustentássemos momentaneamente a exportação de materiais atômicos enquanto estabelecíamos nossa Política Atômica, nenhum convênio estaríamos desrespeitando. No máximo o que se poderia dizer era que estudávamos a revisão dos convênios como já o fizera antes, aliás, o governo dos Estados Unidos.

AINDA no tocante à exportação, o governo saiu-se mal com as declarações desse discurso.

Se é preciso exportar material atômico, não o façamos em troca de excedentes agrícolas, como o fez, ainda agora, o sr. Juscelino Kubitschek. Se é preciso ceder a outros governos, parte de nossas reservas, então que a cedamos em troca de coisa mais útil, menos precíval do que excedentes de trigo.

## Cartas dos leitores

Sacrifícios na Central

DO sr. João de Mello (Rio), recebemos longa carta, em que denuncia abusos e irregularidades na venda de bilhetes e nas viagens da Central do Brasil, principalmente no ramal de Mangaratiba. A venda de bilhetes é morosa, além de ser feita, na maioria das vezes, em horas impróprias. Dentro dos trens, os lugares reservados por uns passageiros são ocupados por outros, que a eles não têm direito, de nada adiantando as reclamações aos funcionários da ferrovia.

### Vitaminas

DO sr. Jesus de Sousa, Divinópolis: "Com a presente, venho transmitir-lhe meu desacordo com a resposta, de caráter político, de D. Helder ao nosso amigo Carlos Lacerda. Creio não haver necessidade de lembrar minuciosamente o assunto, que é do conhecimento geral.

Estou muito satisfeito com esse jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, que devia anexar ao seu nome o substituto "Vitamina para os brasileiros" — para os de boa-fé e vontade, serve de refúgio nas horas incertas; para os outros, ficamos com a lanterna, procurando iluminá-los, a fim de que não continuem errando ou, melhor, roendo o pouco de Brasil que ainda existe."

### "Não tememos"

DO sr. Manoel José de Oliveira (Belo Horizonte), dirigindo-se ao jornalista Aluizio Alves:

"Foi com grande interesse que lemos o seu notável artigo intitulado "Não tememos", do dia 25 de abril, na TRIBUNA. Suas palavras agradaram a este ponto democrata de Belo Horizonte, que nunca se acovardou na hora em que a nação é dominada por aventureiros e especuladores que, garantidos pelos tanques de um ditador, oprimem o Congresso e a opinião dos verdadeiros democratas deste país.

É triste ver, nos dias atuais, um ministro chegar a Belo Horizonte e hospedar-se, à custa do Estado, no melhor hotel, com sua comitiva, gastando fortunas, enquanto os funcionários públicos não recebem há três meses os seus salários: professores, guardas-civis, etc."

### Roubando o povo

DA sr. Neuza Teixeira Moraes, Rio:

"Não é possível que esta vilgargia continue a fazer do povo o que bem quer. Não é possível continuar roubando o povo para benefício desses homens incapazes de governar uma nação.

Se os Institutos estão falidos, o povo nada tem que ver com isso, porque os contribuintes pagam corretamente suas mensalidades. Não devem aumentar as contribuições para encobrir



(Desenho de HILDE)

### Merenda escolar

DO sr. Manoel T. Vieira, Rio: "Lanço um vemente apelo ao prefeito do Distrito Federal, no sentido de o mesmo restabelecer a merenda escolar, que está suspensa, e por motivos que ignora. Tenho sete filhos, sendo que quatro cursando as escolas públicas, e essa medida antipática, talvez desconhecida do próprio prefeito, vem prejudicar seriamente, não só meus garotos como milhares de outras crianças, filhos de pais pobres, que não podem dispor, diariamente, dos níquel que entram em bolsos mais afortunados.

### Revolta e vergonha

DA sr. Alviria Luisa da Fonseca, Niterói:

"Indubitavelmente, a incossuência do povo e a falta de consciência dos nossos governantes estão transformando o Brasil em uma nação desmoralizada. Não só os nossos olhos, mas ainda aos olhos dos estrangeiros. Tenho ouvido muitos se referirem com escárnio ao que entre nós se passa. Sinto revolta, tenho vergonha, mas não me acho com força moral para repetir, porque, infelizmente, é verdade."

### S.P.I.

DO sr. José de Brito (Poxoréu), recebemos uma carta, em que faz considerações sobre a mudança de Proteção aos Índios. Vindo com o nome de remetente apenas desilustrado, a carta não pode ser publicada.

### Infeliz resposta

DO SENHOR José Augusto Gama Tavares, Rio:

"Li a resposta de D. Helder ao jornalista Lacerda. Como foi infeliz o grande prelado, em sua resposta! Apesar de esperar pela Semana Santa para meditar e responder, não foi possível ao nosso pastor esconder o ódio e a vaidade. E' bem verdade que padre não é santo, mas deve ter compostura com seus semelhantes.

Em muitos tópicos de sua carta, o grande D. Helder fugiu ao assunto, como quando critica a TRIBUNA e as "matronas", muitas das quais, diga-se de passagem, são também suas colaboradoras em obras boas.

O Juiz Supremo há de julgar Lacerda, e julgará muito justamente, pois o grande brasileiro é um homem honrado, de caráter e grande patriotismo. Não quero criticar D. Helder. Apenas lamento a falha, a meu ver, de um homem que respeito e admiro."

### Não tem terras

DO sr. José Balduino de Sousa, chefe do gabinete civil do governador de Goiás:

"Em nome do governo deste Estado, apressa-me informar a V. S., a respeito da nota publicada, a 13 do corrente, nesse diário, sobre a mudança da capital da República, que não conta aqui seja o senador Coimbra Bueno proprietário

de terras nas proximidades da área do novo Distrito Federal.

No mesmo sentido, cumpre ainda esclarecer que aquele ilustre parlamentar goiano está empenhado na luta pela interiorização da capital do país muito antes da escolha do local demarcado para esse fim, devendo-se frisar que tal escolha coube a órgão federal, sob a presidência do marechal José Pessoa Cavalcante, sem favor, um dos mais brilhantes e dignos oficiais do Exército nacional."

### Intangibilidade

É IMPRESSIONANTE o caso do sr. Duque de Assis. Os governos passam e ele fica. Sai da cadeia para dar lugar a pessoas decentes que permanecem em campo oposto ao seu. Tudo pode acontecer a todos, mas Duque de Assis enfrenta galhardamente a tudo e a todos.

Mas, afinal de contas, quem é esse Duque de Assis? Nada. Ou pouco mais que nada. É um maocheiro, um peléio, um desordeiro de beira de cal. Estamos, entretanto, no Brasil, e basta.

### Provocação

EXERCITANDO as suas funções de recadeiro do ministro da Guerra, o sr. Armando Falcão deu conhecimento ontem a JK dos termos da entrevista que o general Lott concedeu à revista "O Cruzeiro", insultando os responsáveis pelo 24 de agosto e manifestando, pela primeira vez de público, as suas simpatias pelos comunistas.

JK vai ter dificuldades em concordar "em gênero, número e caso" com mais esta provocação do general Lott. Mas, como não tem outro jeito...

### Confirmações

O LEITOR encontrará, em outros locais desta edição, duas confirmações sobre notícias divulgadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA e que os jornais subvencionados pelo governo tentaram desmentir.

A primeira é sobre o almôço de Jango, em New Jersey, com a Standard Oil e a Franco Press, num despacho telegráfico, confirma integralmente: Jango será hóspede, durante dois dias, da companhia de petróleo.

A outra notícia é sobre a visita do general Lott em Belo Horizonte, com o deputado Oscar Corrêa, com a sua autoridade de professor catadrático e de deputado federal, se encarregou de confirmar.

Vejam, portanto, os leitores como são mentirosos os desmentidos da imprensa que o governo conseguiu subornar. Ela se empenha toda nos desmentidos, a fim de valorizar as suas cobranças junto ao Catete. Mas dias menos dias, confirmam-se as nossas informações.

## OPINIÃO

### Funcionários da Previdência

O AUMENTO dos funcionários públicos vai ser acompanhado, segundo o discurso do sr. Juscelino antes do futebol no estádio do Vasco, do aumento do salário mínimo. Nem seria possível o contrário.

Acontece, porém, que os funcionários da Previdência Social estão em perigo. Não há muita esperança de que sejam aumentados também. Assim que saiu a lei do aumento, onde um artigo obriga a beneficiar também os previdenciários, o governo achou meios de burlá-la, adiando a concessão aos previdenciários. Mandou fazer estudos protelatórios diferentes daqueles que a lei recomendava. E agora, reunem-se os presidentes dos Institutos e chegam quase à conclusão de que o aumento dos previdenciários não pode ser concedido. Só se o governo pagar parte daquilo que deve aos Institutos e, assim mesmo, olhe lá.

O sr. Juscelino Kubitschek, que tão mal tratou alguns Institutos no momento de nomear-lhes novos presidentes, precisa dar uma palavra definitiva sobre isto. Os previdenciários não são filhos espúrios da pátria. E quando o aumento de vencimentos, generalizado como está sendo, não vai influir no aumento do custo da vida, não é possível que somente os previdenciários fiquem fora do benefício legal, percebendo os mesmos salários antigos para fazer face a um aumento enorme do custo de vida.

### Um monstro

ENTRE as reclamações mais frequentes que chegam às redações dos jornais está a precariedade dos transportes urbanos, que infelizmente a vida de todo um povo, tomando o melhor do seu tempo, diminuindo a capacidade de produção, roubando o que lhe pode restar de um bom humor que se tornou proverbial, e agora, como no samba, é cinza.

Leitores nos mandam dizer o que é o suplício do que se vêem na triste contingência de usar os ônibus da linha 39, "Mudamã". São veículos que caem aos pedaços, sem um mínimo de segurança e conforto. O trajeto é feito em pelo menos o dobro do tempo necessário, dada a precariedade dos carros, encostados de outras linhas exploradas pela Viação Carioca, concessionária da 29.

Além disso, pouquíssimos veículos são postos na linha, o que torna impossível a manutenção de qualquer horário. Caso frequente é o carro enguiçar no meio da rua, o que, em hora de "rush", causa transtornos inenarráveis.

Quando o movimento é menor, a Viação Carioca retira os carros da linha. Quando o movimento é mais intenso, deixa de colocar outros. Já que tem linhas mais rentáveis, quanto ao interesse do povo, as urtigas.

### Boca de siri

O GOVERNO dispõe, na Câmara, de vários líderes, e de quase duas dúzias de vice-líderes, incluídos entre estes os que representam os pequenos e esfaumados partidos que apóiam a maioria dos ocupantes do poder.

Entretanto, apesar dessa verdadeira corporação de representantes, o governo mantém silêncio absoluto no que se refere ao aumento das tarifas postais-telegráficas.

Pode o vice-líder da UDN, deputado Mário Martins, protestar contra a majoração escorchante, e apelar para o governo, no sentido de defender-se e explicar-se.

Os líderes e vice-líderes do governo não abrem a boca. Ou melhor, fazem boca de siri.

### Intangibilidade

Vasta fazenda da Oligarquia. Este homem, então, que, em qualquer país polidado, estaria entre grades, é mimado pelos figurões do dia, superpõe-se a ministros e se ombrinha com presidentes da República.

No dia 24 de agosto meteram-no em sua cela: na cadeia. Mas já não é segredo para ninguém que o 24 de agosto começou a ser traído a 25 de agosto. Duque de Assis se recompôs em sua intangibilidade, sinal e clima disso que aí está e somos obrigados a chamar governo.

### Provocação

EXERCITANDO as suas funções de recadeiro do ministro da Guerra, o sr. Armando Falcão deu conhecimento ontem a JK dos termos da entrevista que o general Lott concedeu à revista "O Cruzeiro", insultando os responsáveis pelo 24 de agosto e manifestando, pela primeira vez de público, as suas simpatias pelos comunistas.

JK vai ter dificuldades em concordar "em gênero, número e caso" com mais esta provocação do general Lott. Mas, como não tem outro jeito...

### OPINIÃO



— Veja, senhor, o material das fechaduras de hotel

### Oski



— Obrigado... Para mim, sem cal...

Troquemos material atômico pelos tão necessários reatores atômicos, é o que temos a fazer se precisarmos exportar.

ANTES de tudo, porém, para o governo Kubitschek, cumpre atender ao sr. Augusto Frederico Schmidt, seu assessor e conselheiro. Por isto é que ainda agora se exporta material atômico em troca de trigo. Este é o interesse de Schmidt. Este terá que ser, para o governo, o interesse do Brasil, que o Brasil de hoje é uma suserania miserável de negociantes aventureiros.

derico Schmidt, seu assessor e conselheiro. Por isto é que ainda agora se exporta material atômico em troca de trigo. Este é o interesse de Schmidt. Este terá que ser, para o governo, o interesse do Brasil, que o Brasil de hoje é uma suserania miserável de negociantes aventureiros.

NOS últimos meses, o PSD parecia fazer um apreciável esforço para ganhar substância partidária e foi dentro desse movimento que se esboçou a sua chamada "ala moça". O grupo parlamentarista que envolveu a Câmara, apoiado por muitos, como uma saída desesperada da crise brasileira, terminou, também, por contagiá-lo e a posição que o líder Vieira de Melo assumiu em face do problema marcou, por assim dizer, o ponto alto dessa tentativa de firmar uma posição própria no quadro político do país. Com efeito, o líder pedista não se limitou a sustentar idéias parlamentaristas, senão que desejou assumir — e, de fato, assumiu — posição de vanguarda no movimento tendente a conduzir o país ao governo de gabinete.

Sua pronta reação às manobras que retiravam do Congresso a precedência lógica e a autoridade da iniciativa no problema da reforma tiveram uma repercussão muito favorável na Câmara, desacomodada, já, a atos de independência do grupo pedista em face dos desígnios do poder.

Foi, assim, com desencanto, que muitos deputados acompanharam os esforços de raciocínio do deputado Vieira de Melo, buscando justificativas jurídicas e razões políticas para explicar o recuo do seu grupo parlamentarista, mas, no clima dos debates que se originou daquele discurso, não havia duas pessoas que duvidassem das causas verdadeiras da mudança de rumos, que deve ser buscada unicamente, no

veto do ministro da Guerra ao novo tipo de governo. Para a "ala moça", de que Vieira de Melo é um expoente e a sua maior esperança, o fato do parlamentarismo não tinha maior sentido, mesmo porque nem todos os seus postulantes sustentam aquelas idéias. A amargura maior estava no reconhecimento do fato de que, detrás do ministro da Guerra estava a sombra do ministro da Justiça, cuja influência política dentro do partido, como uma expressão de autoritarismo e incompatibilidade com as idéias novas, era apontada como o alvo daquele típico movimento de irredentismo.

O recuo do PSD, pela palavra de Vieira, terminou assim, melancolicamente, esse arranço de insurreição que, sem conteúdo ideológico nem um programa próprio, teria, naturalmente, de desagregar-se no entrelhecho com as reitras raposas políticas do comando partidário.

Há partidos, no Brasil, que sempre existiram e continuarão existindo por muito tempo. O PSD é um deles. Muda de siglas, troca de roupas, enxerta o programa de frases novas, mas, no fundo, é o Partido do Poder, em torno do qual se aglutinam todos aqueles que só sabem viver à sombra de uma engenhosa combinação do tesouro e da polícia, nos Estados e da máquina administrativa das nomeações e das concessões, no governo federal. Se levantarmos um quadro estatístico das atividades parlamentares, desde que o Congresso voltou a funcionar, vamos encontrar não poucos senadores e deputados pedistas desfigurando, torpedeando, desaprovando todas as iniciativas de natureza econômica e social que resultem em democratizar a riqueza e ampliar o bem-estar e, se algumas vezes, fatores decisivos costringem-nos a assumir atitude diferente, as medidas resultantes foram cair no vazio das execuções lentas, ou até mesmo do esquecimento e da sabotagem.

Esse exemplo da "ala moça" é típico e persuasivo. Não se conhece uma idéia nova, um esforço reformador, uma manifestação de honra e de dignidade, que não seja logo esquecida ou esquecida, ou até mesmo do esquecimento e da sabotagem.

um grupo mais atuante e agressivo, as técnicas de domínio do poder, do que mesmo, uma tentativa séria de reformar as idéias centrais do partido, de ganhar, com um programa independente, as amplas camadas do eleitorado livre do país, que, sistematicamente, desde 45, votam contra o PSD e os seus candidatos.

Circunscrevendo-se à luta interna pelo maior prestígio junto ao governo e o maior acesso às facilidades e às vantagens do poder, essa tentativa nasceu morta, sem condições próprias para enfrentar a classe e o virtuosismo de um Netreu, de um Cirilo, de um Lafer ou de um Benedito. Não tendo uma mensagem nova a transmitir, um sópro de reforma, uma alternativa progressista a oferecer, terminam, assim, melancolicamente, como alunos acomodados do jardim de infância dos velhos donos do partido.

O "background" em que se situa o discurso do líder Vieira de Melo revela um fato evidente e indiscutível: a "ala moça" do PSD envelheceu precocemente. Não revelou condições próprias para a luta desigual com a velha hierarquia do partido, mesmo porque suas vacilações e os seus recuos, no máximo, lhe dariam direito a revidar, para o mesmo reacionarismo e as idéias ambíguas de domínio do poder, as calças curtas da juventude...

Neiva MOREIRA



# Ampliação da NATO decidida em Paris

Dulles e Pineau tomam medidas para a defesa do mundo livre — Desarmamento: novo impasse

PARIS, 3 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e o ministro do Exterior da França, sr. Christian Pineau, concordaram hoje em ampliar a Organização do Tratado do Atlântico Norte, transformando-a em algo mais do que um simples pacto militar. O objetivo da decisão é permitir à OTAN fazer face à nova tática soviética de infiltração pacífica nos outros países.

PRIMEIRA REUNIAO — Os dois ministros do Exterior estiveram reunidos durante mais de duas horas no gabinete do sr. Pineau, no "Quai d'Orsay", realizando a primeira de uma série de conferências programadas para esta semana, e que, segundo se espera, terão importância decisiva para o futuro do Ocidente.

QUATRO PONTOS — Em círculos bem informados, revelam-se que os senhores Dulles e Pineau trataram imediatamente dos quatro principais assuntos pendentes: o futuro da OTAN, o Oriente Próximo, o Extremo Oriente e o desarmamento. Este último assunto, como se sabe, caiu novamente numa impasse nas negociações de Londres. Os dois ministros concordaram em que a OTAN deve ser ampliada. Pineau, logo após assumir o seu cargo, fez uma série de críticas contra o que chamou de "concentração excessiva" das ações e interesses dos Estados Unidos apenas no poder militar. Por sua parte, o sr. Dulles concordou plenamente em que era chegada a hora de ampliar a OTAN.

## Restaurada a "Carta Republicana" Argentina de 1853

O presidente Aramburu põe fim à era peronista

CONCEPCION DEL URUGUAY, Argentina, 3 (U.P.) — O presidente provisório, general Pedro E. Aramburu, derogou, ontem, a Constituição peronista de 1949 e, em nome da "revolução libertadora", restaurou a Carta Republicana de 1853.

O presidente Aramburu condenou a Constituição redigida durante o regime do ex-ditador Juan D. Perón, dizendo que foi uma Constituição "falsa", imposta à nação sem livre discussão e destinada apenas a permitir a "releição indefinida" do então ditador.



ARAMBURU

Houve aclamações, toques de sino, apitos de trem e salva de artilharia em todos os quartéis e navios de guerra argentinos, ao ser proclamado o restabelecimento da Constituição de 1853, mediante um decreto lido pelo ajudante de ordens do presidente coronel Carlos San Martín Mitre.

O decreto estabelece que a lei básica da Argentina é novamente a Carta de 1853, com as emendas de 1966 e 1968, exceto no que contraria as diretrizes básicas do Movimento Revolucionário, proclamadas em 1955 pelo falecido general Eduardo Lonardi, então presidente provisório.

Secretário da ONU faz relatório

NAÇÕES UNIDAS, 3 (U.P.) — As Nações Unidas anunciaram hoje um relatório provisório de seu secretário geral, Dag Hammarskjöld, acerca de sua missão de paz no Oriente Médio.

O Conselho de Segurança, que foi o organismo que autorizou, em 4 de abril, a missão de Hammarskjöld, ordenou-lhe que informasse dentro de um mês, a fim de poder resolver que outras medidas poderiam ser tomadas para manter a paz naquela região.

Acordo Leste-Oeste

BERLIM, 3 (AFP) — Os senhores Walter Ulbricht, primeiro secretário do "comitê" central do Partido Socialista-Comunista, e Otto Grotewohl, presidente do Conselho da Alemanha Oriental, enviaram no dia 26 de abril, ao sr. Erich Ollenhauer, presidente do Partido Social Democrata, uma carta propondo acordo entre os dois partidos.

Nessa carta, publicada hoje pelo "Neues Deutschland", órgão central daquele partido, salientam que a libertação dos socialistas democratas atualmente detidos na Alemanha Oriental, recentemente proposta ao presidente da República Democrática, "deveria contribuir para fazer desaparecer os preconceitos e outros obstáculos que se opõem a um entendimento dos dois partidos operários em toda a Alemanha".

Concluem declarando estar prontos para trocar informações com o Partido Social Democrata e receber na Alemanha Oriental delegações de socialistas democratas da República Federal.

Confiança para Guy Mollet

PARIS, 3 (AFP) — Por 350 votos contra 68, a Assembleia Nacional aprovou uma moção de confiança ao gabinete presidido pelo sr. Guy Mollet.

MAIS UM — O voto de confiança, ontem registrado na Assembleia, será provavelmente seguido de um segundo, no fim da semana, sobre o financiamento do mesmo projeto (perdo de 14 bilhões de francos por ano), ainda que as modalidades de impostos, propostas pelo governo, se chocaram com viva resistência de parte de numerosos grupos políticos.

São ainda a Argélia, uma vez mais, e a política argeliana do governo, que permanecem como assuntos de preocupação as mais graves, dos observadores políticos parisienses.

Eden pede liberdade para presos da "Cortina de Ferro"

LONDRES, 3 (U.P.) — O "premier" Eden pediu aos governantes russos, durante a visita destes à Grã-Bretanha, a liberdade para o arcebispo Josef Beran, da Tcheco-Eslováquia.

Pediu ainda ao "premier" Bulganin e ao sr. Nikita Kruchev que libertem cerca de 200 elementos anticomunistas, presos nos países atrás da Cortina de Ferro. Essa notícia foi dada hoje pelo "Manchester Guardian" (leia também o comentário de política internacional desta página).

Cai bombardeiro norte-americano

LINCOLN (Nebraska), 3 (AFP) — Um bombardeiro "Stratojet-B-47", do Exército do Ar norte-americano, caiu, ontem à noite, a uns dez quilômetros desta localidade, morrendo os quatro membros da tripulação.

Conflito na fronteira chileno-argentina

SANTIAGO, 3 (AFP) — O presidente da República foi informado pelos carabineros de que as autoridades argentinas não respeitaram o "statu quo" da região de Cañadón, no sul do país. O comunicado faz saber que dias 29 e 30 de março, o comandante da polícia argentina, Jensen, acompanhado de um certo Andrea, notificou a população chilena do vale da Cañadón de que devia se apresentar ao posto argentino para receber títulos de domínio sobre os terrenos ocupados.

Eden pede liberdade para presos da "Cortina de Ferro"

LONDRES, 3 (U.P.) — O "premier" Eden pediu aos governantes russos, durante a visita destes à Grã-Bretanha, a liberdade para o arcebispo Josef Beran, da Tcheco-Eslováquia.

Cai bombardeiro norte-americano

LINCOLN (Nebraska), 3 (AFP) — Um bombardeiro "Stratojet-B-47", do Exército do Ar norte-americano, caiu, ontem à noite, a uns dez quilômetros desta localidade, morrendo os quatro membros da tripulação.

CONSTA que na Rússia e nos países por ela ocupados, foram, durante estas últimas semanas, postos em liberdade alguns presos políticos. E não chegaram-se a divulgar este boato as próprias fontes do Kremlin e suas sucursais, que, desta maneira, tentam provar que algo de novo, algo de inesperado está acontecendo atrás da Cortina de Ferro.

Vários listas, muito curtas, e verdade, foram divulgadas, mas, se prestarmos maior atenção à leitura, será fácil reparar que nestas listas figuram única e exclusivamente comunistas presos ou condenados durante o regime stalinista.

Na hora em que Moscou anuncia, e Belgrado confirma, a próxima visita do marechal Tito ao Kremlin, é lógico que seus amigos e partidários sejam postos em liberdade. É este o primeiro prêmio que o ditador iugoslavo recebe, por sua volta à matriz.

O fato de que Gomulka foi libertado pela polícia polonesa, ou que alguns colaboradores de Rajk, o comparsa de Tito, fuzilado pelos agentes do atual secretário-geral do PC húngaro, Matyas Rakosi, foram soltos, nada quer dizer. Da mesma forma, nada significa a libertação dos tchecos Artur London e Otto Katz, e a reabilitação de Ana Pauker, afastada do governo porque Stalin não mais gostava dela. Com estas medidas de "reconciliação" os comunistas não enganam ninguém.

Enquanto não pinguem em liberdade alguns membros destacados do PC, dezenas de milhares de cidadãos livres, membros da oposição, ou gente apolítica, que não aprova o regime comunista, continuam presos nos cárceres do mundo soviético. Os monstruosos processos montados em todas as capitais do Leste não foram, e não serão revisados, enquanto permanecer no poder a gente que manda atualmente na Rússia, e os dirigentes da oposição não serão libertados, nem os mortos reabilitados.

O que se está passando atualmente no Leste, é mais um ato das trágicas farças encenadas pelos herdeiros de Stalin. Nova música para a mesma melodia. Eles não enganam ninguém.

Submarinos americanos para o Brasil

WASHINGTON, 3 (AFP) — Anuncia o Departamento de Defesa que dois submarinos americanos, o "Musikallung" e o "Padole", serão emprestados ao Brasil depois que saírem dos estaleiros navais de Filadélfia, no fim do ano ou no início do ano próximo.

O lenço de Grace para as "Verônicas" de Paco

PALMA DE MALLOCA, 3 (U.P.) — A princesa Grace de Mônaco agradeceu ao tesoureiro português Paco Mendes a brinde de um de seus touros, atirando-lhe o seu lenço de seda.

Assunção em pé-de-guerra

MONTEVIDEO, 3 (U.P.) — O jornalista Eideiro Zaccara, que viajou para Assunção há pouco, com uma delegação futebolística do Departamento de Flores, declarou ao regressar, que na capital paraguiana "a situação é muito tensa".

Novo exército alemão

BONN, 3 (AFP) — Em consequência de votação de moção apresentada pelo grupo cristão democrata, foi admitido no ordem do dia da sessão parlamentar de hoje o debate, em primeira discussão, do projeto de lei que institui o serviço obrigatório na Alemanha Ocidental.

Poujade quer "Estados Gerais"

SAINT CERE, França, 3 (U.P.) — O movimento contra os impostos de Pierre Poujade decidiu boicotar a Assembleia Nacional Francesa.

Meridiano mais curto

WASHINGTON, 3 (AFP) — Segundo os especialistas do Serviço Geográfico do Exército Norte-Americano, o meridiano terrestre seria cerca de meia milha (840m.50) mais curto do que se calculava até agora.

Conflito na fronteira chileno-argentina

SANTIAGO, 3 (AFP) — O comandante Jensen declarou ter recebido ordem do governo argentino, de manter a soberania argentina em toda a região e conceder títulos de domínio.

Conflito na fronteira chileno-argentina

SANTIAGO, 3 (AFP) — O chanceler convocou o encarregado de negócios da Argentina para lhe informar sobre o atentado contra o "statu quo" na Cañadón, região do sul do país, cometido por autoridades argentinas. O encarregado de negócios argentino declarou que transmitirá a informação a seu governo.

Os EE. UU. e o acordo do café

NOVA YORK, 3 (AFP) — Os plantadores de café da América do Sul certamente vão ficar muito descontentes diante da atitude do governo dos Estados Unidos para com um acordo internacional do café.

Menor (um pouquinho) a Terra do que se acreditava

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O governo norte-americano, com a ajuda de seus homens de ciência, chegou à conclusão de que a terra é um pouquinho menor do que se acreditava.

Menor (um pouquinho) a Terra do que se acreditava

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O governo norte-americano, com a ajuda de seus homens de ciência, chegou à conclusão de que a terra é um pouquinho menor do que se acreditava.

Curso de Relações Humanas

DIURNO NA CIDADE E NOTURNO EM COPACABANA

## Viva a mamãe!

Distinge a 1ª Dama do Lar no Dia das Mães



CHICARA DE PORCELANA  
Para café, artisticamente trabalhada lindos motivos pintados à mão. Dedicatória a mamãe. 153,

JARRA DE PORCELANA  
Graciosos motivos pintados à mão e dedicatória a mamãe. 47,

PRATO DECORATIVO  
Porcelana com triss dourados, graciosos motivos pintados à mão. Dedicatória a mamãe. 113,

... com um presente Pessoal

**Associação de Pais de Família**  
CONFERÊNCIAS DE ORIENTAÇÃO MATRIMONIAL PARA CASAS  
EM COLABORAÇÃO COM O CENTRO DOM VITAL  
TEMAS E CONFERENCISTAS:  
ASPECTO SOCIAL DO MATRIMÔNIO, sexta-feira, 4 de Maio: Dr. Celestino Sá Freire Bastião.  
ASPECTO PSICOLÓGICO DO MATRIMÔNIO, sexta-feira, 11 de Maio: Dr. Alceu Amoroso Lima.  
ASPECTO BIOLÓGICO DO MATRIMÔNIO, sexta-feira, 18 de Maio: Dr. Hamilton Nogueira.  
ASPECTO MORAL DO MATRIMÔNIO, quinta-feira, 24 de Maio: S. Exa. Dom Othon Motta, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro.  
LOCAL: Rua México, 74 (2.º andar), no Auditório do Centro Dom Vital.  
HORARIO: 18 horas precisas  
INFORMAÇÕES: Telefone: 42-6726

# Festa operária em Bangu: 50 mil pessoas no estádio

DESFILE DE BELEZAS E DE MODAS NO 1.º DE MAIO — A FÁBRICA BANGU EM FESTA — CARNAVAL NO ESTÁDIO PROLETÁRIO — OS ATLETAS DESFILAM — MEDALHAS PARA OS OPERÁRIOS MAIS ANTIGOS —

TRÊZENTOS e noventa e quatro operários e funcionários da Fábrica Bangu foram premiados durante a festa de 1.º de Maio, no Estádio Proletário, onde se comemorou com uma grande festa o Dia do Trabalho.

Houve desfile esportivo e de moda, carros alegóricos, e até um elefante entrou no gramado provocando aplausos da assistência: 50 mil pessoas. O espetáculo durou mais de cinco horas.

## O espetáculo

Houve exibições de "ballet", números acrobáticos de balizas-mirins, malabares de palhaços, balões soltos no ar, gente por todos os lados. A competição entre os diversos departamentos da Fábrica Bangu teve o êxito esperado. "Apresentaram-se com indumentárias e alegorias as mais interessantes. Todos se esforçaram ao máximo para conquistar o título de campeão. O

Um caminhão-tanque, buzinaando estridentemente, anunciou a apresentação dos carros alegóricos. Um dos mais expressivos foi o intitulado "1.º de Maio". Sobre colunas ricamente ornamentadas, uma senhorinha portava a bandeira brasileira. A sua confecção coube ao departamento Territorial. "A girafa é a maior" foi outra alegoria de bastante espírito. A "girafa", em tamanho natural, puxava um elefante de brinquedo. Foi



Os bicampeões cariocas infanto-juvenis de natação desfilaram sob aplausos gerais. Eram os próprios atletas bangüenses.

departamento de Preparação surpreendeu. Trouxe à sua frente a artista Emilinha Borba. Foi o mais aplaudido.

## De cartola e casaca

De cartola e casaca, a seção de Preparação desfilou. Os seus componentes trajavam belas vestimentas. Um grupo de senhoritas exibiu modelos feitos com tecidos da fábrica. Diversos pelotões de operários marchavam em seguida. Usavam chapéus de palha, à moda americana, e traziam bandeirinhas. Viam-se meninas envergando fantasias vermelho-e-brancas.

A Oficina, o "pronto socorro da Bangu", passou pela tribuna de honra com os operários mais antigos da Fábrica. Por isso receberam muitas palmas. Trazendo disticos de homenagem aos diretores da Bangu, às autoridades e à imprensa, apareceu depois a seção do Escritório. Novo desfile de beleza e modas. Suas balizas foram um espetáculo à parte.

nessa parte do desfile que apareceram animais de outros continentes.

## O carnaval desfila

A Escola de Samba "Pracinhas de Bangu" deu a nota carnavalesca às comemorações. Com suas cuicas, tamborins e reco-recos, fez evoluções em frente ao palanque oficial. Horas depois, quando eram encerradas as solenidades, a Escola ganhou volume e o povo reviveu o reinado de Momo.



As moças desfilaram com elegância. Foi uma festa cheia de entusiasmo, com mais de 50 mil pessoas aplaudindo.



O "Estádio Proletário Guilherme da Silveira Filho" ficou superlotado. Mais de 50 mil pessoas assistiram ao desfile.

A menina Marília Paula Chaves, bailarina do departamento de Flação, impressionou com seus passos de "ballet". Marília participou dos "Jogos da Primavera" quando conquistou um dos primeiros lugares. A "madrinha da Flação", Cely Amélia Costa com sua beleza exótica, atraiu a atenção do público.

Atletas do Moto Clube Suburbano precederam a apresentação do setor de Tecelagem, quando, mais uma vez, a assistência apreciou novos modelos Bangu, trajados por nove senhoritas. O que mais chamou a atenção no desfile da Seção do Acabamento foram os ballados de cinco moças que traziam no busto as sílabas da palavra "Acabamento". Pela sutileza dos seus movimentos elas mereceram muitas palmas. O último setor da Fábrica a desfilou foi o da Maçaroqueira, que trouxe a banda de música do Regimento Sampaio. Todos os seus componentes envergavam o distintivo de campeão do ano passado.

Participaram também da festa os atletas bangüenses, bicampeões cariocas de natação infanto-juvenil e o Ginásio Daltr Santos, com mais de 400 alunos.

Garavaglia, Antônio G. Valente e Eugênio B. Palácio.

O distintivo destinado ao dr. Joaquim G. da Silveira, que se acha ausente, na Europa, foi entregue ao seu irmão dr. Guilherme da Silveira Filho.

## A data

Esta solenidade de homenagem aos veteranos da Fábrica e de exaltação à estabilidade no trabalho constituiu, sem dúvida, o momento culminante das majestosas comemorações do dia 1.º de Maio, no Estádio Proletário do Bangu. A. C. Falou, na ocasião, o dr. Guilherme da Silveira Filho, sobre o significado do 1.º de Maio, e de sua comemoração, em Bangu.

"O 1.º de Maio é a comemoração da longa e heróica luta dos trabalhadores e dos humildes pelos seus direitos. Em Bangu, entretanto, a nossa formação cristã fez-nos com-



Com indumentária riquíssima, onde predominavam lantejoulas, a bailarina do Bangu foi uma nota destacada no desfile.

## Prêmios

Como última parte, foram distribuídos prêmios aos operários e funcionários que completaram 50, 40, 30 e 20 anos de serviço à Fábrica. Ao todo 394 premiados.

Os senhores Francisco F. Mala, Francisco Gomes, Paulinho V. de Carvalho, Celestino Sampaio e Francisco Nunes, que atingiram 50 anos de trabalho, receberam, cada um, um cheque e um distintivo de ouro; os outros, uma carta de agradecimento pelos serviços prestados, e um distintivo de prata ou de bronze, de acordo com o respectivo tempo de serviço.

O ex-ministro Guilherme da Silveira, presidente da Companhia Bangu também recebeu medalha. Foi condecorado pelo mais antigo operário da Bangu, sr. Oscar Lemos, com 31 anos de trabalho na fábrica. Receberam também distintivos por terem mais de 20 anos de serviço os diretores drs. Guilherme da Silveira Filho, Antônio

prender que o trabalho é o instrumento posto por Deus à disposição de todos os homens para buscarem a perfeição, constituindo assim a essência e a razão de ser da própria vida" — disse o dr. Guilherme da Silveira Filho, provocando entusiásticos aplausos dos 50 mil assistentes que lotavam o Estádio Proletário.

Em nome dos operários falou José de Matos, saudando os drs. Guilherme da Silveira e Guilherme da Silveira Filho.

# VELOSO DESEMBARCOU EMOCIONADO NO RIO

Recolhido ao Depósito de Material da Aeronáutica, em Manguinhos

NUM avião do Esquadrão de Transporte Especial (gabinete do ministro da Aeronáutica), chegou ao Rio, ontem à tarde, o major Veloso, chefe do movimento rebelde de Jarcacanga.

Exatamente às 16.55, o "C-45", n.º 2829, deslizou pela pista do aeroporto militar do Galeão, trazendo consigo, além de Veloso, os maiores Coube (acompanhante oficial), Frazão e Vassallo (piloto e co-piloto), todos do gabinete do ministro Henrique Fleuss.

SAUDAÇÃO A 17.03, precisamente, a porta do avião foi aberta, surgindo então o major Veloso e, em seguida, o major Coube e, em seguida, o major Veloso. Na pista, uma pequena multidão (amigos, parentes e oficiais colegas de Veloso) o saudou com um "Viva Veloso".

O oficial encarregado de receber o major Veloso foi o 1.º tenente Vargas, ajudante de ordens do brigadeiro Moss, comandante do COMTA (Comando do Transporte Aéreo). Esse oficial tinha a seguinte missão: acompanhar Veloso ao carro oficial (chapa 9-02-20) do brigadeiro Fleuss, onde se encontravam a mulher de Veloso, seus cinco filhos e seu sogro, sr. Francisco Leal. Em seguida, Veloso seria apresentado ao Comando Geral da Base.

Não podia falar com ninguém, além de sua mulher, seus filhos e o sogro.

A mulher e os filhos de Veloso receberam-no com bandeirinhas brasileiras. Da porta do avião até o carro do brigadeiro Moss, que estava à disposição da família de Veloso, soldados e cabos formavam duas filas de proteção ao oficial.

PROFUNDAMENTE EMOCIONADO Veloso estava profundamente emocionado. A manifestação dos amigos, respondida com um agradecimento de cabeça. A primeira pessoa a quem abraçou (e levou ao colo) foi sua filha Cristina, a quem ele disse: "Como é, Chiquinha, tudo bom?" Em seguida, já dentro do carro, Veloso abraçou sua mulher.

E rapidamente o carro do brigadeiro Moss colocou-se em movimento, levando Veloso para o Depósito de Material da Aeronáutica (avenida Brasil, perto de Manguinhos), onde ele deverá ficar até posterior determinação do ministro Henrique Fleuss, à disposição de quem Veloso se encontra.

Hoje, Veloso só recebe a família e seu advogado. O comandante do depósito se encarregará de

regular as visitas, a partir de amanhã.

O VOO Veloso fez um voo de mais ou menos 12 horas. Saiu de Belém do Pará pouco depois das 5 horas da manhã. Fez a primeira escala em Carolina (Maranhão), a segunda em Barreiras (Bahia) e daí, voou diretamente ao Galeão. Fisicamente o major Veloso se mostra muito bem.

Um grande número de majores da Aeronáutica compareceu ao aeroporto militar do Galeão. Não puderam, porém, conversar com Veloso. Era ordem expressa do ministro da Aeronáutica. Mesmo assim, Veloso não está incomunicável.

Também a viúva do major Vaz, sra. Ligia Vaz, compareceu à chegada do colega de seu marido.



Domado por intensa emoção, o major Veloso desembarcou no Galeão. Amigos e colegas do bravo oficial receberam-no carinhosamente.

## Novo diretor de Capital do IPASE

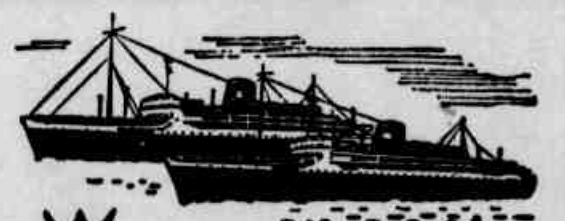
O SR. José Firme de Oliveira tomou posse ontem do cargo de diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, sendo, na ocasião, saudado pelos srs. Paiva Muniz, Napoleão Foniati e Alcides Carneiro.

Em agradecimento às homenagens dos funcionários, disse o sr. José Firme de Oliveira, de seus propósitos de trabalhar para continuar recebendo a estima geral do funcionalismo do IPASE, onde, antes, exerceu o cargo de diretor do Departamento de Previdência.

## Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio Ipiranga" e "Tegelberg".

Dr. Milton de Almeida  
DUVIDAS - MARIZ GARGANTA  
3º e 5º SABADOS 15h e 19h HORAS  
LARGO CARIOCA 5º e 12º SALA 101  
TEL. 22 0707 e 37 1512



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevideo, Buenos Aires

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais: COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A. Av. Rio Branco, 4 - Tel.: 23-2930

# A RÁDIO ELDORADO ANUNCIA!

Amanhã, às 17.30 horas, irradiação na íntegra, do 1.º CONCERTO SINFÔNICO, promovido pela ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA, e em comemoração ao

BICENTENÁRIO DE MOZART

GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA

Solistas: GRACIEMA FELIX DE SOUZA YOLANDA FERREIRA e MARIO NEVES

Regência de JOANÍDIA SODRÉ

Entrada franca no auditório da

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Locutor: HERALDO TAVARES

Oferta de

HELENA RUBINSTEIN — Produtos de beleza

ZYZ-22 — RÁDIO ELDORADO — 550 Kics.

Rio de Janeiro

## Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

SEDE: AV. RIO BRANCO, 117 — 2.º ANDAR — SALAS 318 e 319 (Edifício Jornal do Comércio) — TELEFONE: 52-4445

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital e de ordem do Sr. Presidente deste Sindicato, ficam todos os associados, convidados a tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 6 de Maio de 1955 (domingo) na Sede da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, situada na Praça 11 de Junho, n.º 100 — Sobrado cedida gentilmente pela sua DD. Diretoria, às 17 horas em 1.ª convocação ou às 18 horas em 2.ª convocação — caso não haja número legal para a 1.ª — que será realizada com qualquer número de associados, com o seguinte Ordem do Dia.

- 1.ª) — LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 1955
- 2.ª) — REFORÇO DE VERBA 1 — PESSOAL PARA O EXERCÍCIO DE 1956
  - a) — Ordenados Código 11.
  - b) — Ajudas de custo código 15.
  - c) — Gratificações diversas código 16.
- 3.ª) — COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA
- 4.ª) — ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DA CLASSE COM REFERÊNCIA ÀS CONCORRÊNCIAS DAS BANCAS DE JORNAIS E REVISTAS.

Rio de Janeiro 30 de Abril de 1956

PEDRO NOVELLO — 2.º Secretário

N.B. — Os senhores associados deverão apresentar-se munidos de carteira social e recibo de mensalidade

# Sem solução o aumento dos previdenciários

Só se a União pagar parte da sua dívida aos Institutos da Previdência Social é que os previdenciários poderão receber o aumento. Essa a conclusão a que chegaram os presidentes dos Institutos da Previdência Social e Caixa Unica, reunidos no Departamento Nacional da Previdência Social para discutirem o assunto.

Mesmo com o aumento das contribuições de segurados e empregadores, a situação não se modificaria. Sem que a União pague parte de sua dívida — concluíram — nada feito. Todos os Institutos são deficitários e a sua situação financeira vem se agravando cada vez mais.

As despesas, desde há muito, já vinham aumentando. O novo aumento de contribuições, por isso apenas poderá fazer face em parte, a "deficite" antigos.

Também chegaram à conclusão de que mesmo que o Executivo decidisse mandar pagar o aumento dos autarquias, após conceder uma ajuda, os servidores não poderão receber de uma só vez os seus atrasados.

## Livro utilíssimo aos charadistas:

### "PEQUENA ENCICLOPÉDIA DE MONOSSÍLABOS"

ORGANIZADA POR C. F. DE FREITAS CASANOVAS

Acaba de aparecer a segunda edição desta completíssima coletânea de monossílabos, cuidadosamente revista e aumentada, acrescida de útil registro esclarecedor das abreviaturas. No gênero é o mais completo trabalho até agora publicado em língua portuguesa. Nos vários assuntos que abrange, inclui três absolutamente novos: FILOSOFIA — BIBLIA — MITOLOGIA NÓRDICA. Obra de interesse geral e de real valor para os charadistas, nela foram aproveitados todos os elementos de feições de dicionários e das mais importantes enciclopédias antigas e modernas.

Preço do volume com quase 400 páginas, impresso em ótimo papel ..... Cr\$ 120,00

PEDIDOS A

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Enviamos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

O OUTRO LADO DA BAIÁ

# O GOVERNADOR SUSPENDEU AS MULTAS DAS NOTAS FISCAIS

O GOVERNADOR Miguel Couto suspendeu por 30 dias as multas que seriam aplicadas, a partir de ontem, aos comerciantes e industriais que não cumprissem a lei das notas fiscais. Nesse período, o governo instruiu melhor as classes produtoras. Dará, ao mesmo tempo, oportunidade para que os retardatários providenciem os talões especiais.

Informaram-nos, no Palácio do Inga, que a decisão do Executivo visa a colaborar com o comércio. A lei está em vigor desde ontem. Somente as multas é que foram suspensas. O governo não recuou, disseram-nos.

Os líderes da resistência contra as notas fiscais acham que venceram o primeiro "round".

## Mobilização geral

Apesar do afrouzamento da tensão, o governo e o comércio continuam mobilizados. O sr. Miguel Couto Filho instruiu o procurador-geral para executar judicialmente os infratores. Os presidentes das federações classistas, por seu turno, mantêm contato com todo o Estado, controlando a resistência. Aquelas que porventura foram presas ou processadas receberam ampla assistência jurídica.

Na Assembleia, o deputado Roger Malharães chegou a propor a Lei de Segurança Nacional "para que o governo fluminense faça respeitar a lei".

"Os comerciantes estão-se fluindo com esta campanha", disse o deputado Vasconcelos Torres. "Estou informado de que os industriais apelaram para o sr. Miguel Couto e disseram que eles preferiam o aumento do imposto de vendas e consignação de 3,6 para 4 a cumprir a lei das notas fiscais. A campanha tem fundo personalista".

## Razões

O governo alega as seguintes razões:

- 1.º) as notas fiscais são meros comprovantes, já existentes para controle interno das casas comerciais;
- 2.º) a iniciativa caberá aos comerciantes, em benefício dos comerciantes honestos;
- 3.º) as complexas escritas contábeis não terão mais razão de ser;
- 4.º) o povo não será prejudicado.

As classes produtoras contra-argumentam:

- 1.º) nota fiscal é coisa onerosa e aniquilará os pequenos comerciantes;
- 2.º) se existem sonegadores, eles são parcela mínima;
- 3.º) haverá desemprego em massa;
- 4.º) a lei é inexecutável e atinge os interesses do povo.

## Hansenianos abandonados

OS hansenianos da Colônia Tavares Macedo não recebem assistência devida por parte do governo. A alimentação é precária e a equipe de médicos está desfalçada de oculistas. Vários doentes ficaram cegos por causa disso; outros ficarão, se a falta não for corrigida.

Ontem, a Assembleia, o deputado Sarangaço Pinheiro, chamou a atenção da secretaria de Saúde e apelou para a população fluminense no sentido de que envie agasalhos e doativos para a Colônia.

## Cais só para Carreteiro

AS organizações Carreteiro querem monopolizar o cais que vai das "Barcas" até o Mercado Municipal. Para afastar do tráfico Rio-Niterói todo e qualquer concorrente.

Agora pretendem que seja cassada a autorização à Viação Atlântica que se utiliza do cais, perto do Mercado Municipal.

## Auxílio às bandas de música

Para auxiliar com Cr\$ 10 mil anuais todas as bandas de música civis e corporações musicais no Estado, o sr. Dall de Almeida apresentou projeto à Assembleia. Tais entidades, para receberem a ajuda, deverão provar que mantêm cursos gratuitos com frequência superior a nove alunos.

## Aniversário de Nova Friburgo

A ASSEMBLEIA Legislativa se solidariza com as comemorações e endereça ao povo de Friburgo, por intermédio do prefeito Feliciano Costa, cordial e sincera mensagem de simpatia "são palavras contidas na moção ontem encaminhada à Mesa pelo deputado Adolfo de Oliveira, por motivo do 136.º aniversário daquele município, que ocorrerá a 15 de maio.

## Devassas fiscais

As inspeções, devassas e exames fiscais da escrita e do movimento geral dos contribuintes poderão retroagir até cinco anos, no máximo. O projeto que regula a matéria, (de autoria do deputado Lima Ribeiro) foi aprovado, ontem, pela Assembleia em primeira discussão.

## Requerimento Mansur

Ainda não foi encaminhado à Mesa da Assembleia o requerimento do deputado Simão Mansur pedindo devassa em diversas repartições estaduais durante o governo do sr. Amaral Peixoto.

## Notas fiscais, caso político

O PROBLEMA das notas fiscais vai transformar-se num caso político, podendo precipitar o rompimento entre o governador Miguel Couto e o sr. Amaral Peixoto.

Falando ontem, a comerciantes e industriais de São Gonçalo, o deputado Hamilton Xavier, líder anarquista na Assembleia, manifestou-se contrário às notas fiscais.

A TRIBUNA, o sr. Hamilton Xavier disse:

"Vou consultar o PSD. De acordo com a sua decisão, iniciarei ou não a Assembleia, o movimento contra as notas fiscais".

30 dias para dar novas instruções ao comércio e à indústria sobre a maneira de cumprir a lei, em vigor desde ontem — Carreteiro quer o monopólio do cais — Cr\$ 10 mil por ano para todas as bandas de música do Estado do Rio — Exames fiscais das escritas contábeis poderão retroagir até cinco anos

30 dias para dar novas instruções ao comércio e à indústria sobre a maneira de cumprir a lei, em vigor desde ontem — Carreteiro quer o monopólio do cais — Cr\$ 10 mil por ano para todas as bandas de música do Estado do Rio — Exames fiscais das escritas contábeis poderão retroagir até cinco anos

Até agora, porém, nada houve que viesse confirmar o boato. Na Assembleia o PSD continua a em dois líderes, um representando o partido e outro representando o governo.

## Homenagem a Miguel Couto, pai

VARIAS solenidades foram realizadas, ontem, no Estado do Rio em memória de Miguel Couto, pela passagem do seu aniversário de nascimento. A hora das pequenas comunicações, da Assembleia, foi dedicada, inteiramente, àquele cientista.

Evocando o grande serviço prestado à ciência por Miguel Couto, falaram os deputados Raul Travassos, pela UDN, Gouvêa de Abreu, pelo PSD, José Bernardo, pelo PTB, Apécio Nanci, pelo PSP, Dall de Almeida, pelo PDC, Geraldo Reis, pelo PSB, Togo de Barros, pelo governo e Miguel Couto Neto, agradecendo.

## Notas fiscais, caso político

O PROBLEMA das notas fiscais vai transformar-se num caso político, podendo precipitar o rompimento entre o governador Miguel Couto e o sr. Amaral Peixoto.

Falando ontem, a comerciantes e industriais de São Gonçalo, o deputado Hamilton Xavier, líder anarquista na Assembleia, manifestou-se contrário às notas fiscais.

A TRIBUNA, o sr. Hamilton Xavier disse:

"Vou consultar o PSD. De acordo com a sua decisão, iniciarei ou não a Assembleia, o movimento contra as notas fiscais".

# PRONTO NOVO PLANO COHEN PARA O "RETÔRNO" DE 1956

O documento, que está sendo distribuído pelo Correio, procura dar a impressão de ser uma súplica das ideias dos militares que não apóiam o general Lott — Assinado pelo "Estado Maior" de uma "Frente Militar Revolucionária", conclama à conquista do poder "pelos meios legais ou pela violência" — Os verdadeiros objetivos do documento

JA está pronto o Plano Cohen de 1956.

Trata-se de um documento que está sendo distribuído, pelo Correio, a deputados, senadores, jornalistas e generais — especialmente aqueles generais que apoiaram o golpe de Estado de 11 e 21 de novembro de 1955 e muitos dos quais se recusaram a acompanhar o general Henrique Teixeira Lott na dia 21 de novembro, em sua ação contra o presidente Café Filho.

Foi um manifesto mimeografado, em quatro laudas e espaço três, que foi assinado pelo Estado-Maior de uma Frente Militar Revolucionária, que promete "conquistar o poder, pelos meios legais ou pela violência".

## Documento de provocação

O redator do manifesto procura dar a impressão de que o documento é uma súplica das ideias dos militares do Exército, da Marinha e da Força Aérea que não apoiam o general Lott e que estão em desacordo com o governo do sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Diz o manifesto que a Frente Militar Revolucionária "não é um partido político" e é dirigida por "oficiais jovens das Forças Armadas, a todos dispostos pela restauração da Pátria, ferida no seu cerne pela corja de aventureiros que se apoderou do poder para delirar vantagens pessoais, mesmo que essas vantagens custem a nossa honra e o nosso sangue".

Afirma que o sangue já correu — o sangue de José do Nascimento Barbosa e o "Caruru", trucidado em Santarém, durante a revolta de maio de 1938, e o sangue de Carlos de Almeida, ferido no seu bando de gangsters, que se apoderou do Brasil não trepidou "em lançar as armas do Exército contra as da Marinha e da Aeronáutica", agindo de conluio "com a

quinta-coluna comunista para desarmar e trair os seus camaradas".

## Ilegitimidade de J-J

O manifesto, que chama JK e Jango de aventureiros, afirma que o atual governo é ilegítimo. A legitimidade que JK alega, foi "gerada numa eleição fraudada e basicamente mentirosa" e perdida com a posse depois de um golpe de Estado e "graças à abdicção da Justiça".

O documento diz que a Frente Militar Revolucionária quer promover a consolidação da democracia no Brasil, combater o comunismo, lutar contra a corrupção, confiscar as fortunas ganhas ilícitamente, reorganizar o Judiciário, neutralizar as influências econômicas e políticas estrangeiras, impedir a importação de artigos de luxo, integrar o trabalhador, como valor humano, no plano social e fazer uma reforma de estrutura, no Brasil.

## Imitam a Oposição

A distribuição desse documento começou a ser feita no dia 23. A sua linguagem procura imitar — e o faz com habilidade — as dos manifestos de organizações de oposição, como o Clube da Lanterna e a Ação Democrática, as de jornais adversários do governo, como a TRIBUNA DA IMPRENSA e o "Diário de Notícias" e as de líderes políticos como os sr. Milton Campos, Otávio Mangabeira e outros.

## Rabo de fora

O grande erro desse Plano Cohen é a sua distribuição ampla. Um manifesto revolucionário que confessa pretender usar a violência para tomar o poder, não seria distribuído largamente. Não seria sequer, um manifesto, mas um documento reservado. Se houvesse uma revolução em preparo, os seus objetivos não seriam di-

vuigados dessa maneira. Nem o Partido Comunista, hoje em dia, "farte e foga" assim.

O documento é, portanto, uma provocação. E' lícito, então, perguntar a quem aproveita. A resposta é simples: aos que deram os golpes de Estado de 11 e 21 de novembro e que não consideram consolidada a sua situação; aos que julgam perigosa uma vitória da Cruzada Democrática nas eleições do Clube Militar; aos que estão promovendo reuniões de políticos, oficiais e sargentos, a ho-

ras mortas, em lugares que, graças a um grande esforço de apuração, a TRIBUNA DA IMPRENSA tem conseguido localizar.

Em outras palavras: esse Plano Cohen de 1956 interessa aos generais Henrique Teixeira Lott, Euclides Zênobio da Costa, Odílio Denys e Angelo Mendes de Moraes, ao Movimento Militar Constitucionalista, ao Partido Comunista, aos remanescentes integristas, aos remanescentes integralistas, a Jango e — quem sabe! — ao próprio Juscelino.

## Objetivos

A preparação e a divulgação desse documento serviria de ponto de partida para uma ação que visasse:

- 1 — A denúncia de um complot revolucionário contra o atual governo.
- 2 — A prisão dos líderes militares que se opuseram, ostensivamente, aos golpes de 11 e 21 de novembro.
- 3 — A prisão de líderes políticos da oposição.
- 4 — A prisão de jornalistas e a censura à imprensa.
- 5 — O pedido, ao Congresso, de novo período de estado de sítio e a concessão de plenos poderes ao Executivo.
- 6 — A continuação do general Lott no posto de ministro da Guerra.
- 7 — A prorrogação, por dois anos ou mais, do limite de idade para os generais do Exército, o que viria beneficiar Lott, Zênobio, Denys e Mendes de Moraes.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

Os autores do manifesto do Estado Maior da Frente Militar Revolucionária não foram os oposicionistas mas os homens que, desta ou daquela forma, detêm as rédeas do poder, no Brasil, em 1956.

# Nenhuma modificação no programa do IBGE

Assegura Jurandir Pires Ferreira, novo presidente

"NÃO pretendo fazer grandes alterações no corpo dos auxílios de confiança no IBGE", disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o engenheiro Jurandir Pires Ferreira, novo presidente do IBGE, ontem nomeado para substituir o embalsador Macedo Soares, ministro do Exterior.

O sr. Pires Ferreira salientou ainda:

"O IBGE é um lugar de estudos e um patrimônio de 20 anos de organização. Assim, não se justifica que um novo administrador se apresente com um programa original. O importante é manter a continuidade dos trabalhos que ali se realizam, uma vez que se trata de um órgão de ação intelectual e não um lugar de ação executiva, e sem qualquer significação política.

Disse, ainda, o sr. Pires Ferreira, que uma de suas primeiras preocupações será trabalhar para que o Congresso Internacional de Geografia, que se realizará, este ano, no Brasil, tenha o maior êxito.

O sr. Pires Ferreira, que hoje irá ao IBGE para tomar contato com o funcionalismo dali, disse ter ouvido no rádio sua nomeação.

## ESCOLHA PESSOAL DE JK

O sr. Jurandir Pires Ferreira, ex-diretor da Central do Brasil e deputado, foi nomeado presidente do IBGE (cargo honorífico) numa escolha pessoal do sr. Juscelino Kubitschek, de quem é amigo.

Seu nome foi escolhido numa lista em que figuravam vários candidatos poderosos e politicamente bem amparados.

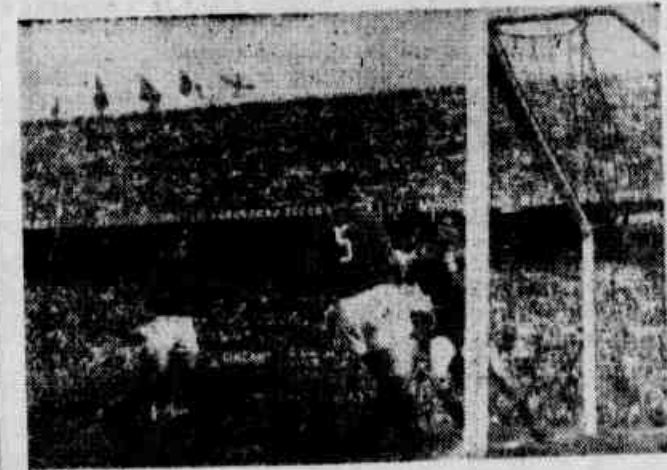
Kubitschek o preferiu, mesmo figurando na lista as seguintes pessoas: Danton Jobim, durante certo tempo considerado o candidato mais forte e amparado pelo próprio embalsador Macedo Soares; coronel Severino Sombra; general De Paranhos Antunes; almirante Dodsworth Martins; desembargador Florêncio de Abreu, que já fora presidente do IBGE no tempo de Vargas; e o ex-prefeito João Carlos Vital.

**RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA**  
R. DAS MARREAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

**EXTRA! ESPETACULAR!**  
**NOVO E SENSACIONAL FILME COMPLETO!**  
**AS NUPCIAS GRACE-RAINIER**  
O BIGODE "SHANGAI" (?) DE RAINIER - O CINTILANTE VESTIDO DE GRACE - A INQUETANTE DE RAINIER - A POSTURA DE GRACE - O CASINO "OLIVER" DA PRINCESA - AS AMOROSAS TROÇAS DE OLHARES ENTRE O PRINCEPE E A PRINCESA - AS "DEMOISELLES D'ONNEUR" - A PRINCESA COM SEU DIADEMA DE BRILHANTES - OS FESTEJOS AS CERIMONIAS CIVIL E RELIGIOSA - A PERMUTA DOS ANEIS - E O EMBARQUE NO IATE REAL PARA A LUA DE MEL!  
**HOJE CINEAC**



## Ataque que não faz mal a ninguém



ESTA seqüência da "Sport Press" recorda ainda o jogo Brasil x Itália, em Milão, que terminou em derrota da seleção brasileira (por 3x0). Vemos o começo e o desfecho de



um dos poucos e melancólicos ataques brasileiros. Uma bola lançada a esmo, sobre a área italiana, defendida calmamente por Viola. Gino diante do insucesso desesperou, assediando — com peitadas — o grande goleiro



italiano. Esforço inútil porque o goleiro acabou se desvencilhando do comandante brasileiro, sendo auxiliado ainda por Magnini e Bernasconi, defensores da Azzurra. Fotos exclusivos para "Sport Press".

## Na Dinamarca a Portuguesa

TENERIFE, Ilhas Canárias, 3 (De Don Rossé Cavaca, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Após cumprir dois jogos nesta cidade, a delegação da Portuguesa seguirá, agora, rumo à Dinamarca, onde estreará no próximo dia 6. Existem alguns problemas para a escalção da equipe, pois vários jogadores encontram-se contundidos, em consequência das partidas disputadas contra o Tenerife.

### Interestaduais hoje em S. Paulo

NA noite de hoje, em Vila Belmiro, será disputado o amistoso que reunirá as equipes do Santos e do América Mineiro. Esse jogo aguardado com grande interesse pelo público daquela cidade praiense, mesmo depois do insucesso do América no jogo com o Flamengo, no dia 1º. Para o encontro as equipes estão assim organizadas: SANTOS — Menezes, Hélio e Ivan; Fajó, Ramiro e Urubaito; Alfreidinho, Jair, Del Vecchio, Vasconcellos e Pepe. AMÉRICA MINEIRO — Barbatto, Gaia e Gilson; Camzua, Moacir e Wilson; Ernani, Osvaldinho, Gunga, Geraldo e Dodô. NO PACAEMBU O Esporte Clube Recife, enfrentará hoje, no estádio do Pacaembu, o Palmeiras em cotejo amistoso. Os dois quadros deverão formar assim: ESPORTE — Osvaldo; Bris e Pedro Mattos; Osvaldinho, Milton e Pinheiro; Gunga, Nani, Tracina, Soca e Eliezer. PALMEIRAS — Nivaldo, Medeiros e Martins; Waldemar, Antenor e Gêro; Renato, Nelson, Ney, Ivan e Colombo.

## ROTEIRO DOS CLUBES CARIOCAS

O FLAMENGO jogará, domingo, na capital do Paraná, enfrentando o Curitiba F.C., havendo possibilidade de um novo jogo no dia 8. Havendo êxito nos entendimentos, o Flamengo regressará dia 9, seguindo a 11 para Recife, onde atuará nos dias 13 e 16, seguindo da capital pernambucana para a Europa. O FLUMINENSE A equipe mista do Fluminense viajará para Itaguassu, ainda no Espírito Santo, onde estará jogando na tarde de sábado, contra o Nacional local. O OLARIA A delegação do Olaria continua em sua temporada pelo interior de São Paulo. Os dois próximos jogos serão os seguintes: sábado, na cidade de Lindóia, contra a equipe local do E.C. Primavera; e no domingo, contra o Clube Atlético Itu, na localidade de igual nome. CONVITE BAIANO Os baianos acabam de convidar o quadro principal do Fluminense para visitar Salvador, onde farão três partidas amistosas. A direção tricolor consultará Silvio Pirilo.

## Já em Londres os brasileiros

LONDRES, 3 (Noticiário Especial) — A primeira parte da delegação brasileira chegou a esta cidade pouco depois das 17 horas. A viagem foi cansativa e durou perto de 18 horas. A delegação era aguardada pelo sr. Stanley Ross, que prontamente tomou as providências necessárias ao desembarque de documentos e bagagem, encaminhando todos para os hotéis onde estavam reservadas acomodações. Os jogadores ficaram hospedados no Park Lane e os dirigentes no Brackford Hotel. Segundo o roteiro de treinamento traçado por Flávio Costa, a seleção efetuará três treinos antes de enfrentar o qua-

# PAVÃO CONTRA OS INGLÊSES 3 TREINOS ANTES DO JOGO

dro inglês. Haverá dois exercícios individuais e um treino coletivo. Esperam os dirigentes brasileiros obter a cessão do Estádio de Wembley — local do jogo do dia 9 — para que os jogadores se exercitem lá. MANTIDO PAVÃO Pavão será mantido na zaga para enfrentar os ingleses. Flávio está preocupado apenas com o rendimento do setor ofensivo, pois a defesa tem se

portado bem, de um modo geral, nos compromissos já efetuados. O ataque deverá ser modificado, estando o preparador em dificuldades e preocupado com os elementos que lançará. Espera-se que Flávio tome por base a atuação individual dos jogadores e, assim, o ataque seria formado por Paulinho, Alvaro, Gino, Didi e Canhoto. GRANDE RENDA Cerca de 90 mil ingressos já foram vendidos em Londres, para o jogo Brasil x Inglaterra, calculando-se a arrecadação em 29 mil libras esterlinas. O ponteiro Finney não atuará contra o Brasil. A escalção do quadro inglês só será conhecida oficialmente após o jogo de sábado próximo pela Copa da Inglaterra, contudo, sabe-se que o conjunto base será este: Matthews; Hall e Byrne; Dickinson, Bill Wright e Edwards; Stanley Matthews, Atyeo, Taylor, Haynes e Granger. GUIGUI NA ARBITRAGEM A arbitragem do importante encontro Brasil x Inglaterra — quarta-feira próxima no estádio de Wembley — estará a cargo do juiz francês Guigui. QUATRO MILHÕES ISTAMBUL, 3 (Noticiário Especial) — Mais de 30 mil espectadores presenciaram o jogo Brasil x Turquia, proporcionando a arrecadação de quatro mil-

hões de cruzeiros, em moeda brasileira. Pela vitória contra a Turquia, os jogadores brasileiros receberam "bicho" de 3 mil cruzeiros. Os que não intervieram no encontro receberam mil e quinhentos cruzeiros. REGRESSA FALCÃO O sr. Mendonça Falcão, presidente da FPF e convidado especial da OBD não presenciou o jogo Brasil x Inglaterra. Aquele desportista encontrava-se em Paris, de onde regressará diretamente para o Brasil, na próxima sexta-feira. DESMENTIDO Anunciou-se a possibilidade de um novo jogo entre as seleções do Brasil e de Portugal. O sr. Conceição Gil, tesoureiro da Federação Portuguesa chegou a endereçar o convite à chefia da delegação brasileira, propondo a data de 13 de maio para a nova partida, que seria efetivada no estádio das Antas (Porto). O sr. Silvio Pacheco, todavia, não concordou com a proposta, tendo manifestado a respeito: "Terminaremos nossa excursão conforme estava programada. Depois do encontro contra a Inglaterra, regressaremos a nossa casa". (Do noticiário da Sport Press e UP).

## Turcos decepcionados com o nosso futebol

ISTAMBUL, 3 (AFP) — Os turcos de ontem foram unânimes em criticar enérgicamente o jogo dos dois quadros na partida de futebol Brasil x Turquia que terminou pela vitória brasileira por 1x0. De um modo geral, os jornais julgam que o "match" foi ganho pela equipe que "jogou menos mal". "Não sabemos" — escreve Gunduz Kille, ex-capitão do selecionado turco, no jornal "Milyet" — que o futebol brasileiro havia perdido seu antigo poderio. Mas não podemos deixar de ficar decepcionados. Do ponto de vista físico, os sul-americanos estão sempre em boas condições, mas têm o espírito de pretensão das pessoas de passadouro, que não se querem impor nenhuma obrigação para o presente e para o futuro. A atitude do "onze" turco não foi julgada com menor verdade pelos outros comentaristas. O diário "Yeni Sabah" declara: "os turcos jogaram sem alma e abandonaram a iniciativa ao brasileiros. Com um pouco de ardor e de inteligência poderíamos ter ganho o match". "Poderíamos ter obtido a vitória", escreve, por seu lado, o jornal "Tercuman", que julga que uma composição deficiente e erros de tática foram a causa da derrota turca. A má conduta dos jogadores turcos levou vários jornais a censurar a Federação de Futebol e o selecionador pelo mau preparo da equipe e pela pouca importância dada ao encontro Brasil x Turquia.

## A REGATA DA CONFUSÃO



DEIXOU muito a desejar a organização do Campeonato Sul-Americano de Remo, realizado, domingo último, em Calao (Peru). A raia ficou repleta de embarcações que nada tinham a ver diretamente com o desenvolvimento das provas. Não só pequenos barcos como até navios da Marinha de Guerra peruana estacionaram nas proximidades do local onde eram disputados os páreos, como se observa na foto, na ocasião em que chegavam os disputantes da prova de oito. Na outra foto vê-se a dupla catarinense (Hamilton Cordeiro e Edson Westphal) vencedora do "dois com", carregando o seu barco, logo após terem-se sagrado campeões continentais. Os dois remadores são também integrantes do "quatro com", que levantou o título sul-americano, nas duas únicas vitórias do Brasil, domingo último. Por isso mesmo, estão sendo preparadas várias homenagens, em Florianópolis, para os remadores nacionais, que pertencem ao clube Aldo Luz, daquela cidade. — (Fotos da Sport Press).

## Estréia no Peru o América

AMÉRICA estreará esta noite, em Lima, enfrentando o Deportivo Municipal. Esta partida reinicia o intercâmbio entre o futebol peruano e o futebol brasileiro, que pareceu abalado quando do cancelamento inesperado da excursão do Flamengo. O vice-campeão carioca deverá começar o jogo com Pompeia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leonidas, Alvinho e Ferreira. OS DEZ MIL DÓLARES Não virão mesmo os 10 mil dólares dos peruanos para o Flamengo. Diante da insistência do delegado José Julio Calvalcanti, a Federação do Peru marcou jogos para os dias 1, 8 e 15 de julho recebendo o Flamengo dez mil dólares por partida, passagens de ida e volta e estadia no Claridge Hotel. O interessante é que essa proposta-solução já fora feita anteriormente, mas só agora os diretores rubroneiros autorizaram o sr. José Julio a aceitá-la. O Fluminense vai responsabilizar o empresário José da Gama, exigindo-lhe indenização, pelo fato do Fluminense já haver cumprido quatro dos dez jogos programados para as Américas. Toda culpa, diz o Fluminense, cabe ao empresário que se incompatibilizou com os dirigentes peruanos. A equipe do Vasco da Gama voltará a jogar no sábado, na Europa, atuando na cidade de Amsterdã, contra a Seleção da Holanda. NAO CANCELARA O sr. Artur Pires, presidente do Vasco, desmentiu que tenha cogitado de suspender a temporada na Europa, e mandou o quadro de volta. Salientou que o Vasco tem compromisso para um mínimo de 20 jogos, faltando-lhe ainda 9, os quais serão disputados. No momento o Vasco tem 11 jogos, 7 derrotas, 3 vitórias e 1 empate.



VITÓRIA DE INGRID METZNER ROMA — (United Press) — A tenista brasileira Ingrid Metzner e Erika Vollmer, da Alemanha, derrotaram as italianas Annalisa Bellami e Chiara Ramorino por 6/3 e 6/6, na primeira rodada de duplas femininas do Campeonato Internacional de Tênis.

## RODAPÉ

EDUCAÇÃO ESTA veio num telegrama da France-Press, de Tenerife, Ilha das Canárias, onde jogou a nossa Portuguesa: "A assistência, muito numerosa e educada, vaiou o juiz no final da pugna". FUTEBOL MINEIRO ESTEVE anteontem em São Januário, com o América de Belo Horizonte. Tonho, o goleiro, ainda cospe nas mãos antes de fazer uma defesa. Ainda tem jogador que se chama Gunga. Não muda nunca. POBRE VASCO HOUE um tempo em que o Vasco da Gama apaixonava todo o país quando se anunciava uma viagem sua para o exterior. Todo mundo pressentia o que estava para acontecer, todo mundo vivia — até nas vésperas — as grandes vitórias e as grandes alegrias que o Vasco daria ao homem que gosta de futebol no Brasil. Houve um tempo em que o Vasco era Campeão dos Campeões, Invicto do México, do Chile, de toda parte, por onde passava. Não respeitava "gringo" de espécie alguma. Hoje, o Vasco virou um grande e bem estofado saco de pancadas para os "gringos" de todas as partes: numa excursão de 12 jogos já perdeu 8, ganhou 3 e empatou 1. Todas as suas três vitórias — diga-se ainda a bem da verdade — foram na Turquia. Pior, porém, é assistir a passividade dos seus homens-dirigentes. Apanham, apinham, e nada sentem. Nem um pinguinho de vergonha. CINQUENTÃO TRISTE HÁ 50 anos, exatamente, nem mais um dia, nem menos uma hora, foi a primeira vez. O primeiro jogo de futebol realizado e disputado nesta cidade, entre o Fluminense Futebol Clube e o Paisandu Cricket Club (naquela época tudo era muito britânico), ganha espetacularmente pelo "possante e galhardo esquadrão do clube da blusa encarnada e verde", como recordam hoje os vovós tricolores. Há 50 anos a bola começou a correr nesta cidade. E nunca mais parou. Ninguém mais descançou. Todo mundo a correr atrás da "bichinha". Foot-Ball hoje já virou futebol mesmo. Perdeu todo aquele "aplomb" e aquele esnobismo. Virou banana da terra. O Fluminense continua. Grande, realmente uma das poucas e mais admiráveis criações do futebol brasileiro. Um clube maravilhoso. Mas o Paisandu Cricket Club morreu. Dêle só ficou mesmo uma rua bonita: chela de palmeiras, a rua de onde os uruguaios saíram uma tarde, há seis anos, de um pequeno hotel para destruir o maior sonho que o futebol brasileiro já viveu: o do campeonato mundial, no Maracanã, com 200 mil patriotas querendo "goals" para a glória e honra da Nação. Com o Paisandu foi-se ainda o "cricket" — jogado à hora do chá, por senhoras de anquinhos e cavalheiros de polainas. O que o futebol fez e conseguiu neste meio século nesta terra carioca — é realmente impressionante. Ninguém pode imaginar. Quase fantástico. Maior do que ele, só o carnaval consegue ser — e assim mesmo — durante três ou quatro dias. Não há coisa mais séria neste Rio. E mais melancólica também, nestes seus 50 anos, quando a gente vê a gente lê, a gente ouve que até os turcos estão dizendo seus desaforos contra ele — o ai-jesus nacional. BARBOSA DE VOLTA ESTA chega do Recife: Moacir Barbosa, velho gato preto, aquele goleirão que já foi do Vasco e da seleção e que ultimamente andava pelo Santa Cruz da capital pernambucana, está de volta. Diz que vem para um clube carioca. Um clube que ele não quer dizer bem qual é. Talvez o Olaria — deduzem os mais espertos e apressados. Quando essa gente vai aprender? Quando grandes ídolos como Barbosa aceitarão o fim, o momento de parar, sem o ridículo, sem bancar o leão que fica desdentado e perde o emprego no grande circo?

12 ABÓBORAS  
PARA  
ALVINHO

ZATPEK  
NÃO PODE  
PARAR

ITATIAIA:  
8 CLUBES  
EM UM SÓ

# O AMÉRICA FOI FEITO SOB MEDIDA PARA O MINEIRO

CAIU como uma luva o América para o mineiro Alvaro Moreira Filogonio — o Alvinho — que nasceu em Pedro Leopoldo, há 28 anos. Um mineiro bem moço, mas que é filho de italiano.

Rapaz que desde 1942 joga um bom futebol — primeiro como juvenil do Cruzeiro, de Belo Horizonte, depois como sensação no Atlético Mineiro, a Cr\$ 5 mil mensais; e por último, até dias atrás, no Vasco da Gama, com 12 bonitas abóboras todo dia 31.

Um lugar ao sol das 13

No começo do ano passado, Alvinho andou correndo o mundo com o Vasco. Jogando bem, nas simpáticas do técnico Flávio Costa, cheio de bonitas esperanças. A todo momento lhe diziam que ele, quando voltasse ao Brasil, não sairia mais do time principal do Vasco, seria um elemento utilíssimo e indispensável.

Teria afinal o seu lugar ao sol. Um lugar que há muitos anos, o mineiro Alvinho vinha pretendendo e lutando por ele.

Depois de brilhar no México, em Lima, em Portugal e na Espanha, Alvinho voltou ao Brasil e teve realmente um lugar ao sol.

Mas ao sol das 13 hs.

Um sol brabo, onde os meninos dos aspirantes se derretem, nas preliminares. Um sol que não era bem o que eu queria: comenta agora o Alvinho, já de roupa nova, no América F. C.

## Ex-inegociável

Antes do América, o Corinthians se interessou por ele. O Vasco concordava com a sua transferência, a coisa esteve por um triz. Mas o Corinthians e o Alvinho, em cima da hora, não chegaram a um acordo.

Depois apareceu a Portuguesa de Desportos de S. Paulo. Pagava Cr\$ 800 mil pelo seu passe. Mas agora

quem não queria mais era o Vasco.

Mais tarde foi a vez do Santos. Alvinho chegou a arrumar as malas. O Vasco disse não, outra vez.

No começo do campeonato de 1955, o Flamengo (Fadel Fadel) procurou o Vasco para falar sobre Alvinho. E o Vasco insistiu no "não". Desconversou e desludiu o Flamengo.

Alvinho ia ficando, mas no princípio sentia-se muito honrado com aquela preferência que o Vasco tinha por ele, mas depois foi cansando e aborrecendo. O Vasco só o queria mesmo para tapar buracos. Só o lançava nas horas mais perigosas e críticas do campeonato. No fôgo. Quando o time ganhava e

brilhava, Alvinho era sempre esquecido. Quando o time perdia, Alvinho era lembrado, ninguém desconhecia a sua existência: Alvinho era sempre o culpado, o responsável pelo fiasco do time.

## Surge o América

Alvinho estava nessa situação quando o presidente Giulite Coutinho procurou-o, querendo saber como ele via a possibilidade de jogar com a camisa do América.

Alvinho, é claro, não vacilou, gostou imediatamente da idéia. Procurou entender-se com os dirigentes do Vasco, ao mesmo tempo que o presidente, por seu lado, mantinha os mesmos entendimentos.

Hoje, Alvinho deverá estreitar com a camisa do América, em Lima, contra o Alianza. Tudo discretamente, sem escândalo e sem briga. A mineira.

Não é a primeira vez que o América faz desses negócios. Não será também a primeira vez que um negócio desses acabará bem, dará certo para o clube e para o jogador.

João Carlos também foi enfeitado pelo Fluminense. João Carlos também estava na mesma situação que Alvinho estava quando o América apareceu no seu caminho. Como João Carlos, Alvinho também é um bom profissional, e tem um bom futebol.



NÃO SE CONFORMA COM UMA TRANQUILA "APOSENTADORIA"

# NASCEU EM ITATIAIA: PARA SER UM DOS MAIORES CLUBES DO BRASIL

Sózinho, vale e representa oito clubes — Era sonho há três anos; hoje, uma realidade — Terá uma cidade balneária, estação rodoviária e cidade rural-módulo

Reportagem de VICTOR GARCIA

DOMINGO último o Itatiaia Country Clube recebeu em sua magnífica sede social, à margem da Rodovia Rio Presidente Dutra, os desportistas que participavam das competições automobilísticas ("rallye" e "ginkana") bem como os ciclistas que participavam da 1.ª Volta do Estado do Rio.

Foi mais uma oportunidade que se ofereceu para um contato mais íntimo com homens idealistas e de grande capacidade de trabalho, que estão construindo uma das maiores obras de turismo e esporte do Brasil.

## Notável realidade

Há três anos o sr. Arnaldo Rodrigues Duarte teve a idéia de fundar o Itatiaia Country Clube. Homem dinâmico e trabalhador, já tendo exercido postos de relevância em vários setores da vida pública, encontrou logo a sua idéia a maior receptividade entre todos aqueles que apreciam o turismo e as realizações de vulto.

Sem ajuda oficial, contando apenas com o investimento particular, deram início então a uma obra gigantesca e inédita no Brasil.

Mas se em 1953 o Itatiaia era um sonho apenas, hoje já se tornou uma notável realidade.

Gracias à gentileza do sr. Leslie Roch Davidson pôde-se conhecer aspectos vários do que já foi realizado e também dos magníficos empreendimentos que o Itatiaia Country Club tornará realidade em breve.

## Forma e objetivo

O Itatiaia Country Club é uma cooperativa que congrega vários clubes menores e que se dedica ao esporte, turismo e recreio. Tem como objetivo primordial servir aos proprietários de mil lotes de terra que fazem parte do projeto de loteamento da região (entre os quilômetros 156 e 157 da Rodovia Presidente Dutra).

Não há em absoluto a finalidade de lucro na exploração de bens patrimoniais do

um meio de atração para a compra de lotes. Entretanto, isto não acontece, pois o preço do título de sócio-proprietário é uniforme e o seu possuidor tanto poderá escolher um lote de grandes proporções com um pequeno que o pagará a mesma quantia pelo título adquirido.

Mais de 50% (500) dos lotes pertencem à venda já foram vendidos e existem 88 casas construídas por associados nas dependências do clube. Com as realizações que serão concretizadas dentro de pouco tempo, espera-se que o índice de construções aumente bastante.

## Atividades diversas

Como se afirmou, o Itatiaia Country Club é uma reunião de vários clubes, com fins diversos. Entre estes, podem ser citados os seguintes, em sua maioria, em fase de execução:

Clube Hípico — com campo de polo, pistas de corrida, picadeiro, etc.

Clube Náutico — para esportes aquáticos em geral, que se desenvolverão no lago fronteiro à sede e na piscina aqui, para ressaltar que a piscina do Itatiaia Country Club está orçada em seis milhões de cruzeiros. Será a das mais modernas do país e obedecerá os moldes olímpicos. O início de sua construção está previsto para daqui a dois meses.

Clube de Caça (com sede própria) — com sala de armas, aparelhos respectivos, canis, mapas da região e tesouraria dos espécimes e suas épocas de caça.

Clube de Caça (com sede própria) — com cães e espécies de peixes de água doce. O Clube de Caça organizará competições e excursões do gênero, nos rios Paraíba, do Salto, etc.

Clube Excursionista (com sede própria e campo de pouso) — terá por objetivo promover excursões ao Parque Nacional de Itatiaia, ao Pico das Agulhas Negras, à Serra do Picuí, etc., facilitando o maior conhecimento da região onde se acha localizado o Itatiaia Country Club. O Clube Excursionista terá serviço especial de guias bem como possuirá os aparelhos necessários à prática do emocionante esporte alpinístico.

Clube de Tênis — que se dedicará às atividades e competições específicas, promovendo torneios que contarão com a presença dos mais destacados ases do tênis internacional.

Clube de Golfe — que será dotado de um campo adequado e com benfeitorias.

Clube de Jantins — com "play-ground" e recreios infantis em geral.

Além desses clubes, haverá setores encarregados de promover competições de outras modalidades esportivas, destacando-se o basquete e o voleibol, para os quais já foram construídas duas quadras externas.

## Estação rodoviária

E' ainda o diretor-social, o sr. Davidson, quem fornece outros detalhes a respeito do Itatiaia Country Club. Por seu intermédio tivemos ciência de que o clube já está construindo a maior estação rodoviária do Brasil, localizada próximo à sede. A estação servirá aos passageiros, em trânsito do Rio, São Paulo e Estado do Rio, que demandam a Rodovia Presidente Dutra. Esse empreendimento possuirá os requisitos mais modernos no gênero e está sendo executado em colaboração com o Automóvel Clube do Brasil.

## Plano arrojado

O plano geral de concepção do Itatiaia Country Club está subordinado e dividido em quatro partes distintas: Todas de grande envergadura e que serão incomparáveis no gênero, quando tornadas realidade.

Clube de Turismo (com sede própria e campo de pouso) — terá por objetivo promover excursões ao Parque Nacional de Itatiaia, ao Pico das Agulhas Negras, à Serra do Picuí, etc., facilitando o maior conhecimento da região onde se acha localizado o Itatiaia Country Club. O Clube Excursionista terá serviço especial de guias bem como possuirá os aparelhos necessários à prática do emocionante esporte alpinístico.

## Cidade Balneária

A Cidade do Turismo será constituída pelas dependências do Itatiaia Country Club, com todos os seus motivos de atração: social, esportiva e turística.

Quanto à Cidade Balneária, será a primeira a ser construída às margens da Rodovia Presidente Dutra. Nela será devidamente explorada a fonte de água mineral radioativa existente na região e que é de maior teor já encontrado no Brasil, superior mesmo ao observado nas famosas águas de Lindóia.

## Três conjuntos

O Solar das Pedras Altas constará de três conjuntos autônomos. Cada qual contará com os serviços completos de hotel. Normalmente funcionarão todos os conjuntos. Todavia, nas épocas de refrigeração turística, apenas um conjunto atenderá aos que acorrerem para Itatiaia. Essa autonomia planejada, visa a simplificar o trabalho de administração e manter uma conservação

## Lago artificial

O lago existente, troneto à sede do Clube é artificial e possui cerca de 70 mil metros quadrados. No seu interior há uma pequena ilha, onde está localizado um bar denominado "Casa de Comando de Navio" em virtude da sua conformação. Várias peças que ornamentam esse bar pertenceram ao inglês "Madalena" que soborou em águas da baía de Guanabara.

Projeta-se, agora, construir um lago três vezes maior do que o atual e que terá mais de 200 mil metros quadrados. Sua localização será próxima ao existente, com uma ligação entre ambos, a fim de permitir a realização de grandes competições de vela, motonáutica, etc.

## Funicular

Outro plano de grande arrojado entre as realizações futuras do Itatiaia Country Club diz respeito à construção de um caminho aéreo, ligando a Estação Rodoviária ao "Solar das Pedras Altas" e que ficará localizado a 700 metros de altura. O plano em questão já está sendo estudado por uma companhia especializada, na França.



## TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.926 — QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1956

## Zatopek ainda quer medalhas de ouro

Vai lutar em Melbourne (contra um russo e um australiano) por novas e gloriosas conquistas — Já é o maior atleta do seu tempo, mas ainda não está satisfeito

(Por PHILIPPE MELCHIOR, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

MAIS uma vez, fala-se da retirada do herói dos Jogos Olímpicos de Helsinque. Mas o "Incrível" tcheco não quer se retirar calmamente, mas com estardalhaço e brilho. Zatopek pensa conquistar em Melbourne as duas medalhas de ouro que recompensarão o vencedor dos 10.000 metros e da Maratona.

Será que é ambicioso em demais esse projeto, para o atleta que nos últimos anos mostrou uma evolução verdadeiramente extraordinária nos domínios do "meio-fundo" e do "fundo"?

Achamos que sim... Em 1952, Zatopek se mostrava irresistível nos 10.000 metros e na Maratona, mas ganhou com custo os 5.000 metros; declarou, de outro lado, que a Maratona havia sido para ele uma "brincadeira", comparando com os 5.000 metros.

É fácil compreender-se isto. Sua proeza em Helsinque não foi somente a de ter ganho três medalhas de ouro, mas a de tê-las adquirido em disciplinas sobremodo diferentes, pelo preparo e pelo treino, este particularmente, que exigem.

É um fato indiscutível: não se prepara uma 5.000 metros, que, cada vez mais, é uma prova que pede qualidades de rapidez, como se prepara uma Maratona, que exige, antes de tudo, grande resistência. O preparo especial para essa corrida vem fatalmente em detrimento da velocidade de base; aliás, pensamos que se Zatopek tivesse tido adversários tão fortes como Haegs ou Wooderson — na época dos dois — não teria ganho os 5.000 metros. Mas, não se trata disso, nem este comentário diminui em coisa nenhuma os méritos do tcheco, nem os de Mimoun, Schade, Chataway e Pirie, que não puderam responder a tempo à última e surpreendente largada da "locomotiva humana".

Essa amputação à sua paupolia de "records" inclinou talvez Zatopek a voltar ao "serviço", e se não pudessem o "record" dos 5.000 metros, que é presente do húngaro Inaros, melhorou ainda assim seu tempo nos 10.000 metros (28'54"2, contra 29'1"6).

No começo de 1955, novamente pouco foi visto, e pouco fez; voltou-se a pensar na "reforma". Mas era desconhecida a vontade do "Incrível". E um belo dia, soube-se que ele ia tentar uma "performance" sobre a hora, e levá-la além dos 20 quilômetros. A expectativa foi favorável. E Zatopek recuperou também seu "record" dos 25.000 metros que levou a 1 h. 16'38"4. Assim, se achava no fim de 1955 de posse de nove "records" mundiais das 6 milhas aos 30.000 metros.

O ano de 1956 estava apenas começado quando Zatopek perdeu seu "record" das 6 milhas (9.655.89) e quase perdeu o dos 10.000 metros. Em Melbourne, o australiano Dave Stephens baixou o "record" das 6 milhas de 5'2 (27'54") se tivesse continuado até os 10.000 metros, isto é, 350 metros mais, teria conquistado também esse "record".

Mas, ultimamente, em Paris, em "cross" internacional de 10 quilômetros que Zatopek venceu em 1954, e também em 1955, viu-se não apenas Kuts mas também o polonês Chromik baterem indiscutivelmente o fenômeno tcheco.

E por isso que pensamos que em Melbourne nos 10.000 metros Zatopek terá pouca "chance" tanto mais que necessitará para vencer correr provavelmente a distância em menos de 28'45" ou Kuts segundo seu treinador Nefitov. É capaz de fazer por consequência a menos que se dá um milagre, somente a Maratona poderá continuar com esse atleta excepcional que marcou profundamente os Jogos Olímpicos anteriores. Acertamos que somente dois outros atletas poderão suportar comparação nesse plano: Owens, em 1936, e Nurmí, em 1924.

## Quatro anos se passaram

Esse período foi, para Zatopek, um período de eclipses, o que fez com que lhe atribuísem, muitas vezes, intenções de requerer a "aposentadoria bem merecida".

Em 1953, pouco foi visto em provas. No começo de 1954, pensou-se que Zatopek ia definitivamente dormir sobre os louros representados por três títulos olímpicos e... 10 "records" mundiais: 5.000 metros, 13'57"2; 6 milhas, 27'58"2; 10.000 metros, 29'1"6; 15.000 metros, 44'54"6; 10 milhas, 48'12"; 20.000 metros, 59'51"8; Hora (30 km 052); 18 milhas, 1 h. 14'1"; 25.000 metros, 1 h. 19'21"8; e 30.000 metros, 1 h. 35'23"8.

Mas, naquele ano, dois de seus "records" lhe iam ser tirados. Em agosto de 1954, no Campeonato da Europa, o russo Kuts, com uma facilidade extraordinária, deixava na pista Zatopek e Chataway e batia o "record" do mundo dos 5.000 metros em 13'56"14. Um pouco mais tarde, outro russo, Ivanov, se apoderava do "record" dos 25.000 metros, realizando 1 h. 17'24", contra 1 h. 19'21"8.

Essa amputação à sua paupolia de "records" inclinou talvez Zatopek a voltar ao "serviço", e se não pudessem o "record" dos 5.000 metros, que é presente do húngaro Inaros, melhorou ainda assim seu tempo nos 10.000 metros (28'54"2, contra 29'1"6).

No começo de 1955, novamente pouco foi visto, e pouco fez; voltou-se a pensar na "reforma". Mas era desconhecida a vontade do "Incrível". E um belo dia, soube-se que ele ia tentar uma "performance" sobre a hora, e levá-la além dos 20 quilômetros. A expectativa foi favorável. E Zatopek recuperou também seu "record" dos 25.000 metros que levou a 1 h. 16'38"4. Assim, se achava no fim de 1955 de posse de nove "records" mundiais das 6 milhas aos 30.000 metros.

O ano de 1956 estava apenas começado quando Zatopek perdeu seu "record" das 6 milhas (9.655.89) e quase perdeu o dos 10.000 metros. Em Melbourne, o australiano Dave Stephens baixou o "record" das 6 milhas de 5'2 (27'54") se tivesse continuado até os 10.000 metros, isto é, 350 metros mais, teria conquistado também esse "record".

Mas, ultimamente, em Paris, em "cross" internacional de 10 quilômetros que Zatopek venceu em 1954, e também em 1955, viu-se não apenas Kuts mas também o polonês Chromik baterem indiscutivelmente o fenômeno tcheco.

E por isso que pensamos que em Melbourne nos 10.000 metros Zatopek terá pouca "chance" tanto mais que necessitará para vencer correr provavelmente a distância em menos de 28'45" ou Kuts segundo seu treinador Nefitov. É capaz de fazer por consequência a menos que se dá um milagre, somente a Maratona poderá continuar com esse atleta excepcional que marcou profundamente os Jogos Olímpicos anteriores. Acertamos que somente dois outros atletas poderão suportar comparação nesse plano: Owens, em 1936, e Nurmí, em 1924.

Mesmo com uma medalha só nos Jogos Olímpicos de 1956, Zatopek conservará no entanto, o título de melhor atleta de seu tempo. Copyright AFP)

# Kibar, Diadema e L'Amiral, uma boa "acumulada para hoje"

NUMA semana em que o assunto principal no meio carlista carloca, é o G. P. "São Paulo", a ser disputado domingo próximo em Cidade Jardim, o Jockey Club Brasileiro fará realizar hoje, à tarde, mais uma de suas habituais quintafeirinas, composta de oito interessantes e equilibradas carreiras.

A prova principal da reunião, a sexta do programa e a primeira dos "bettings" reúne num campo bastante equilibrado, sete três anos, numa escala que varia de 51 a 53 quilos. Nesta prova aparece como o mais provável ganhador, L'Amiral, um defensor da blusa flamenga do sr. Gilberto da Rocha Faria. O pupilo de Jorge Morgado, é apontado entre os seus companheiros de "stud" como um dos mais úteis de sua geração.

Outros dois prováveis ganhadores do programa de hoje, na Gávea, são: Kibar e Diadema. O cavalo trabalhou bem durante a semana e é artigo de fé por parte de seus responsáveis. A agulha, que em sua última apresentação em turma muito mais forte, foi bastante prejudicada, poderá agora, que voltou à turma, levar a melhor.

Abaixo apresentamos o programa, com montarias e "forfaits", bem como nossas indicações:

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 45.000,00 — AS 14.00 (Gramma)

|                            |    |                        |
|----------------------------|----|------------------------|
| 1-1 Aluete, A. Ribas       | 56 | Anda bem. Pode ganhar  |
| 2-2 Cynthia, N. Pereira    | 52 | Muito falada. Cuidado  |
| 3-3 Brilhantina, L. Amaral | 56 | Maturinha. Não agrada  |
| 4-4 Jones, M. Silva        | 58 | Resparece tímido. Olho |
| 5-5 Lunera, D. Moreno      | 56 | Melhor azar do páreo   |

2.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 65.000,00 — AS 14.25 (Gramma)

|                         |    |                            |
|-------------------------|----|----------------------------|
| 1-1 Myrtis, U. Cunha    | 54 | E' a força da carreira     |
| 2-2 Sinfonia, O. Ulla   | 54 | Se ganhar não é surpresa   |
| 3-3 Uga, J. Marchant    | 54 | Bem trabalhado. Competidor |
| 4-4 Rosa Miel, A. Silva | 54 | Muito falada. Pode ganhar  |
| 5-5 Revolução, M. Silva | 54 | O "Bequinho" gosta. Olho   |

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 65.000,00 — AS 14.50 (Gramma)

|                                  |    |                                 |
|----------------------------------|----|---------------------------------|
| 1-1 Kibar, U. Cunha              | 56 | Em grande forma. Deve ganhar    |
| 2-2 Paladino, J. Baffica         | 56 | Como bom poule, serve           |
| 3-3 Deserto, B. Ribeiro          | 56 | Fugindo na ponta, é perigoso    |
| 4-4 Biundo, J. Graça             | 56 | A turma é indigesta. Nada       |
| 5-5 Coleiro do Brço, A. Portillo | 56 | Pouco alta. Olho nele           |
| 6-6 Aracoiaba, J. Vianna         | 49 | Muito falada. Grande azar       |
| 7-7 High Red, M. Silva           | 56 | Resparece bem. Pode surpreender |
| 8-8 Hargita, F. G. Silva         | 54 | Ligeirinha, apenas. Nada        |

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 15.20 HORAS

|                                 |    |                               |
|---------------------------------|----|-------------------------------|
| 1-1 Hivam, D. Moreira           | 56 | Resparece em estado. Força    |
| 2-2 Conador, D. Moreno          | 56 | Um bom placê, apenas          |
| 3-3 Nautico, F. G. Silva        | 56 | A poule agrada. Pode estourar |
| 4-4 Loro, G. Almeida            | 56 | Muito escondido. Cuidado      |
| 5-5 Samoo, L. Cunha             | 56 | Muito falado. Boa poule       |
| 6-6 Delino, M. Henriques        | 56 | A turma é indigesta. Nada     |
| 7-7 Mandante, J. Baffica        | 56 | E' um bom competidor          |
| 8-8 Orango, J. Graça            | 56 | Só como grande azar           |
| 9-9 G. Borralheira, J. Marchant | 54 | Muito falado pelos sabidos    |

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 75.000,00 — AS 15.50 HORAS

|                             |    |                            |
|-----------------------------|----|----------------------------|
| 1-1 Cérea, J. Baffica       | 51 | Uma das forças da carreira |
| 2-2 Diadema, M. Silva       | 55 | E' grande competidor       |
| 3-3 Cerrilha, A. G. Silva   | 51 | Ligeira e dura. Cuidado    |
| 4-4 Rubia, N. Pereira       | 51 | A turma é algo forte       |
| 5-5 La Ballerina, J. Tinoco | 51 | Só como grande azar        |

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 75.000,00 — AS 16.20 (Betting)

|                           |    |                          |
|---------------------------|----|--------------------------|
| 1-1 Ronsard, O. Ulla      | 53 | Foigando na dianteira... |
| 2-2 Rostoky, J. Portillo  | 53 | Anda bem. E' competidor  |
| 3-3 Scipião, A. Reis      | 51 | O melhor azar do páreo   |
| 4-4 L'Amiral, U. Cunha    | 51 | E' o nosso favorito      |
| 5-5 Forum, J. Ramos       | 51 | Não anda lá muito bem    |
| 6-6 Pretencioso, M. Silva | 51 | A turma é forte          |
| 7-7 Iridi, B. Marinho     | 51 | Só como grande surpresa  |

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 55.000,00 — AS 16.50 (Betting)

|                          |    |                          |
|--------------------------|----|--------------------------|
| 1-1 Jangol, L. Dias      | 56 | Nesta turma é força      |
| 2-2 By Pass, L. Dias     | 56 | Anda tímido. Competidor  |
| 3-3 Jereji, J. Portillo  | 56 | Melhor azar do páreo     |
| 4-4 Saturno, J. Ramos    | 54 | Resparece bem. Olho      |
| 5-5 Mon Tresor, N. Corre | 56 | Não corre                |
| 6-6 Penta, N. Corre      | 54 | Não corre                |
| 7-7 Tripoli, M. Silva    | 56 | Outro bom azar. Cuidado  |
| 8-8 Jolix, D. Moreno     | 52 | Reforça o n.º de Tripoli |

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 17.20 (Betting)

|                                   |    |                                |
|-----------------------------------|----|--------------------------------|
| 1-1 El Negrito, R. Martins        | 56 | Anda tímido. Pode repetir      |
| 2-2 Isomero, L. Dias              | 54 | Uma das forças da carreira     |
| 3-3 Cartago, J. G. Martins        | 54 | Só como surpresa. Cuidado      |
| 4-4 Valentim, A. Cardoso          | 58 | A turma é indigesta. Nada      |
| 5-5 Vendeiro, M. Cardozo          | 58 | Vem de boa atuação. Competidor |
| 6-6 Danilo, J. Portillo           | 52 | Um bom placê, apenas           |
| 7-7 Quereante, B. Marinho         | 56 | Nada deve pretender            |
| 8-8 Fict Ace, A. Brito            | 52 | Maturinho. Não gostamos        |
| 9-9 El Garboso, R. Filho          | 60 | Foigando na ponta. Perigoso    |
| 10-10 Bolonha, M. Henrique        | 54 | Tudo dodói. Não agrada         |
| 11-11 Hyl Hirundo, A. Marçal      | 52 | Outro que é matungo. Nada      |
| 12-12 Aboy, D. Moreno             | 60 | Vem melhorando. Cuidado        |
| 13-13 George Sanders, A. G. Silva | 58 | Nada sentindo                  |
| 14-14 Blazmo, J. Baffica          | 58 | Vem de duas vitórias. Olho     |
| 15-15 Tito Felipe, D. Moreira     | 58 | A turma é indigesta            |
| 16-16 Rosalina, G. Almeida        | 54 | Não é melhor que o companheiro |

## Tatan, atração do "S. Paulo"

NO programa de domingo, que apresentamos abaixo, destaca-se, como é natural, o Grande Prêmio São Paulo, que reúne nove animais e cuja atração principal é o cavalo Tatan, que chegou da Argentina em grande forma.

Elis o programa da dominigreira:

1.º PAREO — 1.500 metros — As 12.30 horas — Cr\$ 80.000,00

|                   |    |
|-------------------|----|
| 1-1 Onayá         | 55 |
| 2-2 Baleeira      | 55 |
| 3-3 Cervela Preta | 55 |
| 4-4 Ica           | 55 |
| 5-5 Gasnette      | 55 |
| 6-6 Brisque       | 55 |
| 7-7 Hakubel       | 55 |
| 8-8 Hildinha      | 55 |
| 9-9 Ora Essa      | 55 |
| 10-10 Penny       | 55 |
| 11-11 Madrepérola | 55 |
| 12-12 Gaiteria    | 55 |
| 13-13 Graciola    | 55 |

2.º PAREO — 1.300 metros — As 13.30 horas — Cr\$ 100.000,00

|               |    |
|---------------|----|
| 1-1 Tropella  | 55 |
| 2-2 II        | 55 |
| 3-3 Bovary    | 55 |
| 4-4 Faz Assim | 55 |
| 5-5 Quiteria  | 55 |
| 6-6 My Hope   | 55 |
| 7-7 Quinta    | 55 |
| 8-8 Sari      | 55 |
| 9-9 Uruana    | 55 |

3.º PAREO — 1.200 metros — As 14.30 horas — Cr\$ 80.000,00

|                    |    |
|--------------------|----|
| 1-1 Cotoxó         | 55 |
| 2-2 Polente        | 55 |
| 3-3 Jesufo         | 55 |
| 4-4 Canavial       | 55 |
| 5-5 Cadaboy        | 55 |
| 6-6 Torso          | 55 |
| 7-7 Uri            | 55 |
| 8-8 Cumulus        | 55 |
| 9-9 Voyaguer       | 55 |
| 10-10 Evila Violon | 55 |
| 11-11 Sargão       | 55 |
| 12-12 Elias        | 55 |
| 13-13 Detonador    | 55 |

4.º PAREO — 1.300 metros — As 14.30 horas — Cr\$ 100.000,00

|                 |    |
|-----------------|----|
| 1-1 Sanhaco     | 55 |
| 2-2 Belp        | 55 |
| 3-3 Pitavoy     | 55 |
| 4-4 Interview   | 55 |
| 5-5 Johnny Reed | 55 |
| 6-6 Empire      | 55 |
| 7-7 Uro         | 55 |
| 8-8 Jazuel      | 55 |

# Quiproquó não correrá o G. P. "São Paulo"

## Indôcil na Fita

NA concorrida entrevista animada do sr. Mário Ribeiro, realizada na sexta-feira última, no palacete da família Paula Machado, um fato merece registro.

O sr. Guilherme Guinle, que permaneceu quase todo o tempo conversando numa roda de amigos, em uma sala à parte, fez questão de conhecer pessoalmente o cronista Heltor de Lima e Silva.

O Chico Eduardo fez a vontade e o popular Bolonha foi apresentado ao conhecido capitalista. Disse-lhe o sr. Guilherme Guinle que faz questão de escutar diariamente os seus programas de rádio e que o considera o "maior".

Não gostamos da atuação de dois cavalos da última semana. Efebo, no sábado, e El Triton, na terça-feira.

Ambos só fizeram finta na reta de chegada. Quem assistiu como nós os páreos da tribuna especial pode ver bem a falta de empenho dos dois joqueis. Efebo foi espalhadíssimo, nada fazendo, e El Triton escondeu-se o tempo todo, deixando formar a dupla Rigolito-Tatuf, mole, mole, mole.

Depois o Antônio Portillo fica queimado quando o criticam. O rapaz que corre melhor, dispute tudo, que a imprensa não o ataca.

O totalizador anda caindo aos pedaços. Ainda no páreo vencido por Fariote, a pedra do pião nada marcou, nem para o vencedor, nem para a dupla 23, deixando de registrar também dois ou três outros números.

Lamentável sob todos os aspectos. Ainda bem que o alto-falante salvou em parte a situação, não demorando em retificar a pedra. As valas já ressoavam por todos os cantos.

Não deixou de ser engraçada a presença, na entrevista Mário Ribeiro, de alguns signatários dos dois manifestos de oposição.

Os opositoristas não deram importância ao fato, mas os situacionistas estão sorrindo até agora.

CECASTRO

## PROGRAMA DA SABATINA PAULISTA

1.º PAREO — 1.400 metros — As 13.30 horas — Cr\$ 80.000,00

|                  |    |
|------------------|----|
| 1-1 Papafina     | 55 |
| 2-2 Alifombra    | 55 |
| 3-3 Adina        | 55 |
| 4-4 Renascença   | 55 |
| 5-5 Ide          | 55 |
| 6-6 Perry        | 55 |
| 7-7 Katayla      | 55 |
| 8-8 Itacurua     | 55 |
| 9-9 Ita do Norte | 55 |
| 10-10 Misteriosa | 55 |
| 11-11 Ipuá       | 55 |
| 12-12 Lembrança  | 55 |
| 13-13 Altiya     | 55 |
| 14-14 Semiramis  | 55 |
| 15-15 Induna     | 55 |
| 16-16 Grenadine  | 55 |

2.º PAREO — 1.400 metros — As 14.30 horas — Cr\$ 80.000,00

|                     |    |
|---------------------|----|
| 1-1 Alfa Romeo      | 55 |
| 2-2 Empenho         | 55 |
| 3-3 Solio           | 55 |
| 4-4 Joalheiro       | 55 |
| 5-5 Tostão          | 55 |
| 6-6 Afortunado      | 55 |
| 7-7 Buri            | 55 |
| 8-8 Jasmino         | 55 |
| 9-9 Saci Pereré     | 55 |
| 10-10 Igor          | 55 |
| 11-11 Bourbon       | 55 |
| 12-12 Rubicon       | 55 |
| 13-13 Jazão         | 55 |
| 14-14 Fantochê      | 55 |
| 15-15 M. do Engenho | 55 |

3.º PAREO — 1.200 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 80.000,00

|                     |    |
|---------------------|----|
| 1-1 Nauta           | 55 |
| 2-2 Joalheiro       | 55 |
| 3-3 Tostão          | 55 |
| 4-4 Afortunado      | 55 |
| 5-5 Buri            | 55 |
| 6-6 Jasmino         | 55 |
| 7-7 Saci Pereré     | 55 |
| 8-8 Igor            | 55 |
| 9-9 Bourbon         | 55 |
| 10-10 Rubicon       | 55 |
| 11-11 Jazão         | 55 |
| 12-12 Fantochê      | 55 |
| 13-13 M. do Engenho | 55 |

4.º PAREO — 1.200 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 80.000,00

|                     |    |
|---------------------|----|
| 1-1 Nauta           | 55 |
| 2-2 Joalheiro       | 55 |
| 3-3 Tostão          | 55 |
| 4-4 Afortunado      | 55 |
| 5-5 Buri            | 55 |
| 6-6 Jasmino         | 55 |
| 7-7 Saci Pereré     | 55 |
| 8-8 Igor            | 55 |
| 9-9 Bourbon         | 55 |
| 10-10 Rubicon       | 55 |
| 11-11 Jazão         | 55 |
| 12-12 Fantochê      | 55 |
| 13-13 M. do Engenho | 55 |

5.º PAREO — 1.300 metros — As 16.30 horas — Cr\$ 80.000,00

|              |    |
|--------------|----|
| 1-1 Holo     | 55 |
| 2-2 Heliope  | 55 |
| 3-3 Andador  | 55 |
| 4-4 Gandur   | 55 |
| 5-5 Renol    | 55 |
| 6-6 Moderno  | 55 |
| 7-7 Mar Alto | 55 |
| 8-8 Graniso  | 55 |

6.º PAREO — 1.200 metros — As 15.40 horas — Cr\$ 150.000,00

|                 |    |
|-----------------|----|
| 1-1 Royce Game  | 58 |
| 2-2 Isma        | 51 |
| 3-3 Rossi       | 53 |
| 4-4 Blameless   | 52 |
| 5-5 Handy       | 50 |
| 6-6 Sabrina     | 50 |
| 7-7 Quixá       | 55 |
| 8-8 Rumor       | 55 |
| 9-9 Harden      | 53 |
| 10-10 Rincão    | 52 |
| 11-11 Kingdom   | 52 |
| 12-12 Patricia  | 53 |
| 13-13 Quyaquili | 53 |
| 14-14 Hernando  | 53 |
| 15-15 Desprezo  | 53 |

7.º PAREO — 3.000 METROS — Cr\$ 1.500.000

— AS 16.30 HORAS — GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO" — (BETTING)

|                            |    |
|----------------------------|----|
| 1-1 ADIL, L. B. Gonçalves  | 59 |
| 2-2 LEONADIA, J. Alves     | 53 |
| 3-3 TATAN, J. P. Artigas   | 55 |
| 4-4 SANCY, L. Diaz         | 55 |
| 5-5 SALOMÃO, O. Reichel    | 59 |
| 6-6 VENUSTA, O. Santos     | 53 |
| 7-7 QUIPROQUÓ, Não corre   | 59 |
| 8-8 CANALETTO, F. Irigoyen | 59 |
| 9-9 SNOOKER, xx            | 55 |

8.º PAREO — 1.800 metros — As 17.20 horas — Cr\$ 70.000,00

|               |    |
|---------------|----|
| 1-1 Abillo    | 56 |
| 2-2 Esqui Mar | 50 |
| 3-3 Levedo    | 52 |
| 4-4 Sisley    | 52 |
| 5-5 Flavio    | 56 |
| 6-6 Disputada | 54 |
| 7-7 Jambon    | 56 |
| 8-8 Kopek     | 52 |

9.º PAREO — 1.800 metros — As 17.20 horas — Cr\$ 70.000,00

|                  |    |
|------------------|----|
| 1-1 Hallaô       | 52 |
| 2-2 Ingaíro      | 56 |
| 3-3 Desaforo     | 56 |
| 4-4 Capricieuse  | 50 |
| 5-5 Hoop         | 52 |
| 6-6 Desat Prince | 56 |
| 7-7 Refrão       | 56 |
| 8-8 F4 Maior     | 56 |
| 9-9 Quimbembê    | 56 |
| 10-10 Foster     | 52 |

10.º PAREO — 1.800 metros — As 17.20 horas — Cr\$ 70.000,00

|                  |    |
|------------------|----|
| 1-1 Hallaô       | 52 |
| 2-2 Ingaíro      | 56 |
| 3-3 Desaforo     | 56 |
| 4-4 Capricieuse  | 50 |
| 5-5 Hoop         | 52 |
| 6-6 Desat Prince | 56 |
| 7-7 Refrão       | 56 |
| 8-8 F4 Maior     | 56 |
| 9-9 Quimbembê    | 56 |
| 10-10 Foster     | 52 |

11.º PAREO — 1.800 metros — As 17.20 horas — Cr\$ 70.000,00

|                  |    |
|------------------|----|
| 1-1 Hallaô       | 52 |
| 2-2 Ingaíro      | 56 |
| 3-3 Desaforo     | 56 |
| 4-4 Capricieuse  | 50 |
| 5-5 Hoop         | 52 |
| 6-6 Desat Prince | 56 |
| 7-7 Refrão       | 56 |
| 8-8 F4 Maior     | 56 |
| 9-9 Quimbembê    | 56 |
| 10-10 Foster     | 52 |

12.º PAREO — 1.800 metros — As 17.20 horas — Cr\$ 70.000,00

|                  |    |
|------------------|----|
| 1-1 Hallaô       | 52 |
| 2-2 Ingaíro      | 56 |
| 3-3 Desaforo     | 56 |
| 4-4 Capricieuse  | 50 |
| 5-5 Hoop         | 52 |
| 6-6 Desat Prince | 56 |
| 7-7 Refrão       | 56 |
| 8-8 F4 Maior     | 56 |
| 9-9 Quimbembê    | 56 |
| 10-10 Foster     | 52 |

13.º PAREO — 1.800 metros — As 17.20 horas — Cr\$ 70.000,00

|                  |    |
|------------------|----|
| 1-1 Hallaô       | 52 |
| 2-2 Ingaíro      | 56 |
| 3-3 Desaforo     | 56 |
| 4-4 Capricieuse  | 50 |
| 5-5 Hoop         | 52 |
| 6-6 Desat Prince | 56 |
| 7-7 Refrão       | 56 |
| 8-8 F4 Maior     | 56 |
| 9-9 Quimbembê    | 56 |
| 10-10 Foster     | 52 |

14.º PAREO — 1.800 metros — As 17.20 horas — Cr\$ 70.000,00

|                  |    |
|------------------|----|
| 1-1 Hallaô       | 52 |
| 2-2 Ingaíro      | 56 |
| 3-3 Desaforo     | 56 |
| 4-4 Capricieuse  | 50 |
| 5-5 Hoop         | 52 |
| 6-6 Desat Prince | 56 |
| 7-7 Refrão       | 56 |
| 8-8 F4 Maior     | 56 |
| 9-9 Quimbembê    | 56 |
| 10-10 Foster     | 52 |

15.º PAREO — 1.800 metros — As 17.20 horas — Cr\$ 70.000,00

|                  |    |
|------------------|----|
| 1-1 Hallaô       | 52 |
| 2-2 Ingaíro      | 56 |
| 3-3 Desaforo     | 56 |
| 4-4 Capricieuse  | 50 |
| 5-5 Hoop         | 52 |
| 6-6 Desat Prince | 56 |
| 7-7 Refrão       | 56 |
| 8-8 F4 Maior     | 56 |
| 9-9 Quimbembê    | 56 |
| 10-10 Foster     | 52 |



Representantes do Milionários, Brasileiro, Saicam e "E. C. 108" que estiveram presentes a reunião de segunda-feira.

# Dezesseis clubes na série final do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Determinados (pela classificação na primeira fase) os componentes das chaves "A", "B", "C" e "D" — Mais seis clubes inscritos — Súmulas aprovadas

SERÃO dezesseis (e não doze) os classificados para a fase final do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, conforme deliberação da assembleia de representantes de clubes, reunida na segunda-feira. O aumento se deve ao número recorde de inscrições em campeonatos amadoristas no Distrito Federal, atingindo até ontem, 77 clubes.

## AS CHAVES FINAIS

Ficou ainda estabelecida a seguinte divisão de clubes para a fase final, por classificações na primeira fase: Chave "A" — 1.º, 8.º, 9.º e 16.º; Chave "B" — 2.º, 7.º, 10.º e 15.º; Chave "C" — 3.º, 6.º, 11.º e 14.º; Chave "D" — 4.º, 5.º, 12.º e 13.º

## NOVOS INSCRITOS

Além dos clubes cuja relação publicamos ontem, estão inscritos mais os seguintes: 72 — União F.C. 73 — A.A. Botafoguinho. 74 — Atlas F.C. 75 — G.C.R. da Gávea. 76 — E.C. Cidade Nova. 77 — Juventude A.C. (Leblon).

## SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas as seguintes súmulas da 3.ª rodada: 1) E.C. Bandeirantes x Tamoio de Ramos F.C. — Local: Ramos. Resultado: Empate de 1x1. Contando-se dois pontos para o E.C. Bandeirantes e dois pontos para o Tamoio de Ramos F.C.

2) A.A. Estrela x Mayapan F.C. — Local: Mangueiras. Resultado: Estrela 4x0. Contando-se dois pontos para a A.A. Estrela.

3) E.C. São Martinho x A. Souza Batista — Local: Campo do Comércio Exterior. Resultado: São Martinho 7x0. Não compareceu o Souza Batista. Contando-se dois pontos para o São Martinho (apresentou ofício).

4) Europeu F.C. x Campos Eliseos F.C. — Local: Magalhães Bastos. Resultado: Europeu F.C. 4x1. Contando-se dois pontos para o Europeu F.C.

5) Acre F.C. x E.C. Cruzeiro — Local: São Cristóvão. Resultado: Acre 3x0. Contando-se quatro pontos para o Acre F.C.

6) União Desportiva Coelho Neto x Inhamense F.C. — Local: Coelho Neto. Resultado: União Desportiva Coelho Neto 2x1. Contando-se dois pontos para o União Desportiva Coelho Neto.

7) S.C. Maravilha x Inconfidência F.C. — Local: Quintino Bocaiuva. Resultado: Maravilha 3x0. Contando-se dois pontos para o Maravilha.

8) E.C. Alvorada x Cruzeiro F.C. — Local: Eng. de Dentro. Resultado: Alvorada 6x2. Contando-se dois pontos para o E.C. Alvorada.

9) E.C. Engenheiro Leal x E.C. Juventus — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal 2x1. Contando-se quatro pontos para o E.C. Engenheiro Leal.

10) Ipanema F.C. x E.C. 108 — Local: Inhamense. Resultado: empate 5x5. Contando-se dois pontos para o Ipanema F.C. e dois pontos para o E.C. 108.

11) Monte Carlo F.C. x As de Ouro F.C. — Local: Aeroporto. Resultado: As de Ouro 3x3. Contando-se quatro pontos para o As de Ouro.

12) Maracanã E.C. x Unidos da Liberdade — Local: Campo de São Cristóvão. Resultado: empate 0x0. Maracanã recebeu um ponto para o Maracanã E.C.

13) Tratores F.C. x C.E. Esperança F.C. — Local: Praça do Carmo. Resultado: empate de 2 x 2. Contando-se dois pontos para o Tratores F.C. e dois pontos para o Grêmio Estudantil Joaquim Nabuco.

Oswaldo Cruz — Local: Oswaldo Cruz. Resultado: Oswaldo Cruz 6x0. Contando-se quatro pontos para o Oswaldo Cruz.

14) Navarrinho F.C. x E.C. Saicam — Local: Praça do Carmo. Resultado: Saicam 3x2. Contando-se quatro pontos para o Saicam.

15) Sporting Clube Rio de Janeiro x E.C. Rio-São Paulo — Local: Camplinho. Resultado: empate 0x0. Contando-se dois pontos para o Sporting e dois pontos para o Rio-São Paulo.

16) Society F.C. x Acadêmicos da Vila F.C. — Local: Campo da Portuguesa. Resultado: Society W.O. O Acadêmicos da Vila não compareceu. Contando-se quatro pontos para o Society F.C.

17) Vila F.C. x Cadete F.C. — Local: Honório Gurgel. Resultado: Vila F.C. 3x0. O Cadete F.C. não compareceu. Contando-se dois pontos para o Vila F.C.

18) Estrela Nova F.C. x E.C. Mocidade — Local: Ipanema. Resultado: Estrela Nova 4x3. Contando-se quatro pontos para o Estrela Nova F.C.

19) S.C. Alvi-Negro x Bauru F.C. — Local: Quintino Bocaiuva. Resultado: Alvi-Negro 7x1. Contando-se dois pontos para o Alvi-Negro.

20) Palestrino F.C. x Quinze de Novembro F.C. — Local: Lucas. Resultado: Palestrino 7x3. Contando-se dois pontos para o Palestrino.

21) E.C.U.S.A. x Boa Vista F.C. — Local: Alto da Boa Vista. Resultado: E.C.U.S.A. 4x2. Contando-se dois pontos para o E.C.U.S.A.

22) Mocidade F.C. x S. Paulo F.C. — Local: Anchieta. Resultado: Mocidade W.O. Não compareceu o São Paulo. Contando-se dois pontos para o Mocidade F.C. de Anchieta.

23) A.E. Rodoviária x Olinda F.C. — Local: Alto da Boa Vista. Resultado: Rodoviária 4x1. Contando-se dois pontos para o Rodoviária.

24) A.C. Inhamense x Atlântica F.C. — Local: Cintra Vidal. Resultado: Inhamense 13x0. Contando-se quatro pontos para a Associação Atlântica de Inhamense.

25) Ipiranga F.C. x G.E. Joaquim Nabuco — Local: Praça do Carmo. Resultado: empate de 2 x 2. Contando-se dois pontos para o Ipiranga F.C. e dois pontos para o Grêmio Estudantil Joaquim Nabuco.

26) S.C. Brasileiro x Vila da Penha F.C. — Local: Praça do Carmo. Resultado: Brasileiro 3 x 2. Contando-se dois pontos para o Sport Club Brasileiro.

27) Sete de Setembro F.C. x Bonsucesso — Local: Bonsucesso. Resultado: Sete de Setembro 6 x 1. Contando-se dois pontos para o Sete de Setembro F.C.

28) Milionários dos Pílares F.C. x S.C. Liberdade — Local: Pílares. Resultado: Milionários dos Pílares 1 x 1. Contando-se dois pontos para o Milionários dos Pílares F.C. e dois pontos para o S.C. Liberdade.

29) E.C. Bom Jesus x Centenário — Local: Vila Isabel. Resultado: Bom Jesus 3 x 3. Contando-se quatro pontos para o E.C. Bom Jesus.

30) E.C. Real x Onze Unidos F.C. — Local: Rio Comprido. Jogo não realizado. Por decisão do Conselho de Justiça: contando-se dois pontos para o E.C. Real e dois pontos para o Onze Unidos F.C.

31) Juventude A.C. x Alvi-negro F.C. — Local: Leblon. Resultado: Juventude 1 x 0. Contando-se dois pontos para o Juventude.

32) E.C. Boa Vista x A.A. Botafoguinho — Local: Campo de São Cristóvão. Resultado: Boa Vista 2 x 0. Contando-se quatro pontos para o Boa Vista.

33) Santo Agostinho F.C. x E.C. Comercial — Local: Campo de São Cristóvão. Resultado: Santo Agostinho 1 x 0. Contando-se dois pontos para o Santo Agostinho.

O JOGO BOTAFOGUINHO x BOA VISTA

Sobre a contagem de pontos do Jogo E.C. Boa Vista (São Cristóvão) x A.A. Botafoguinho (Pílares), cabe o seguinte esclarecimento. O diretor da A.A. Botafoguinho, sr. Nilton



Time do Tratores F. C., que vem disputando o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Correia de Lima, esteve na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA sexta-feira, dia 27, quando obteve instruções sobre o Campeonato, prometendo trazer o ofício no dia seguinte (sábado). O diretor do Boa Vista, estando presente, tratou imediatamente o jogo para domingo, na certeza de que a disputa valeria quatro pontos. A pessoa incumbida de trazer o ofício no sábado, não o fez, razão pela qual na relação de clubes inscritos não constava o nome do Botafoguinho. Desta forma, agindo com toda boa-fé, o E.C. Boa Vista não poderia ser prejudicado, tendo assim direito aos quatro pontos que lhe foram atribuídos.

**TRES LIDERES**  
O Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA conta, até a terceira rodada, com três líderes, todos com 10 pontos ganhos: Sporting Clube do Rio de Janeiro (Copacabana), E.C. Boa Vista (São Cristóvão) e E.C. Saicam (Praça do Carmo). O Alvorada tem apenas 8 (e não 10) pontos ganhos, já que por engano lhe foram atribuídos 4 pontos no jogo com o Cruzeiro F.C., de Madureira, clube que não está inscrito e o homônimo de outro clube também de Madureira. O Boa Vista, com a regularização do Botafoguinho, teve quatro pontos ganhos, ficando assim com 10, na liderança.

## Invicto há um ano Mocidade excursiona

O time de Anchieta irá domingo a Juparanã

**GANHANDO "W. O."** do São Paulo (Leblon), que não compareceu para o jogo de domingo, o Mocidade F.C., de Anchieta, completou um ano de invencibilidade, com 32 vitórias e 3 empates, em 35 jogos disputados.

**TRAJETÓRIA BRILHANTE**  
Empatando com o Sporting

**Caiu o invicto**  
O ALIANÇA PERDEU PARA O BAILARINOS

JOGANDO desfalcado de dois de seus melhores elementos, o Aliança F.C. não resistiu ao Bailarinos, que venceu de 3 x 1, cortando assim, a marcha vitoriosa da Aliança (63 vitórias e 8 empates consecutivos).

**A PRELIMINAR**  
Na preliminar o Aliança venceu de 3 x 2 o time secundário do Bailarinos.

**EM JURUPANÁ**

Domingo próximo o Mocidade F.C. irá à cidade fluminense de Juparanã, onde seus times de amadores e aspirantes enfrentarão o Juparanense F.C. A delegação do Mocidade está assim constituída: Presidente — Pedro Celestino; tesoureiro — Ari Soares de Souza; diretores de esportes — Geraldo Austin e José Rosa. Amadores: Bicuio, Robson, Lando, Pedro, Moacir, Hildo, Ivo, Darci, Miro, Mário, Luquinha, Pedrinho e Uelcio. Aspirantes: Helvécio, Nilton, Ivo, David, Bédico, Mozart, Beti, Ailton, Toimho, Valter, Juca, João e Carlos.

**C. E. Amadores e Nacional F. C.**

**O VILA F.C., de Honório Gurgel, por nosso intermédio comunica ao Centro Esportivo de Amadores, de Cavalcante e Nacional F.C., de Madureira, que decidiu tornar sem efeito os ofícios remetidos para essas agremiações, por falta de respostas até esta data. Ficam cancelados, assim, os jogos dos dias 20 de maio (C.E. Amadores) e 8 de julho (Nacional).**

**Vencido o Inhamense**

**O UNIAO D COELHO NETO COLHEU BELA VITÓRIA**  
O UNIAO Desportiva Coelho Neto jogou domingo com o Inhamense F.C. conseguindo bonita vitória, pelo escore de 2 x 1, após um jogo dos mais interessantes. O marcador foi inaugurado aos 25 minutos da primeira fase pelo time visitante, proveniente de uma penalidade máxima praticada por Luis. No segundo tempo, Dimas empatou aos 20 minutos, para Pida aos 35 assinalar o tento da vitória do Uniao.

**OUTROS DETALHES**  
O time vencedor formou assim: Cunha, Edinho e Padelinho; Luis, Nildo e Adir; Helvécio, Chiquinho, Dimas, Miguel e Pida. Na Preliminar, entre aspirantes, verificou-se o empate de 0 x 0.



...que óleo é esse que lubrifica melhor?

Técnico - Realmente, o Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada", lubrifica melhor!

Automobilista - É verdade que o motor quase não sofre desgaste com esse Novo óleo?

Técnico - Foi testado por mais de 80.000 quilômetros! E nas mais severas condições de tráfego, o desgaste foi reduzido a menos da metade!

Automobilista - Então esse óleo prolonga a vida útil do motor?

Técnico - Sim! Fluido livremente nos motores frios e assegurando uma película lubrificante protetora, mesmo a temperaturas elevadíssimas que se produzem na zona das molas de segmento!

Automobilista - E nos "motores sujos"?... Isso é a minha dor de cabeça...

Técnico - O Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada", evita a borra e o verniz ou ajuda a dissolvê-los ou a removê-los!

Automobilista - Parece até óleo feito de encomenda!...

Técnico - E foi! Há 21 anos começamos a produzir lubrificantes com aditivos, para atender ao aperfeiçoamento dos motores a explosão. E agora, o Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada", proporciona a maior proteção ao motor!

Automobilista - Mesmo nos carros antigos, como o meu?

Técnico - Com as 3 graduações, o Novo óleo garante proteção absoluta a todos os motores, não importa a idade, temperatura de funcionamento ou clima em que trabalhem!

Automobilista - Não há dúvida!... "Lubrifica muito melhor!"

Técnico - É uma conquista impressionante dos Laboratórios de Pesquisa Esso, que tornou possível emprestar ao Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada", a qualidade insuperável que os motoristas se habituaram a encontrar sob o oval Esso!

ESSO STANDARD DO BRASIL



SÍMBOLO DE PROGRESSO EM PRODUTOS DE PETRÓLEO



## Esperança F. C. venceu o Aliados

4 x 2 SOBRE O TIME DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

O ESPERANÇA F. C. de Inhamense colheu boa vitória domingo sobre o Aliados, de Ricardo de Albuquerque. O jogo decorreu em ambiente agradável, com disciplina dos litigantes e houve justiça no marcador de 4 x 2.

## DETALHES

J. Castro, Canhotinho, Niltinho e Franki foram os autores dos tentos do time do Esperança, que formou assim: Gonzaga, Nandinho e Valim; Edson, Celso e Vilmar; Franki, Adilson, Niltinho, Canhotinho e J. Castro. Na preliminar venceu o Aliados por 2 x 1.

## FUTEBOL NA AREIA:

## Caiçaras e IAPETC empataram por 1x1

MUITO disputado e equilibrado o jogo Caiçaras x IAPETC, pelo Campeonato da Areia de 1956, assinalou um empate de 1 x 1. O forte vento do último sábado, sem dúvida, impediu que ambos os times exibissem um espetáculo melhor.

As duas defesas muito lutaram, especialmente quando colocadas contra o vento. E, apesar de muito movimentados os dois tempos, apenas no 1.º foram consignados os "goals" da partida.

## PORMENORES

Os quadros estavam assim constituídos: Caiçaras: Alex; Pedro e Nando; Carlinhos, Ernesto e Pininho; Jorge, Luis, Zoba, Avelino e Dácio.

IAPETC: Ubirajara; Pedrinho e Hans; Carlinhos, Medeiros e Serrão; João, Raul, Barata, Almir e Aurélio.

1.º TEMPO: Empate 1 x 1. Resultado final: Empate 1x1. Anormalidades: Nenhuma registrada.

Substituições: No IAPETC, Barata por Didi e Aurélio por Genário. Juiz: José Augusto Adnet, (dom).

A PARTIDA  
Prelaram, o líder e o vice-

líder do Campeonato, numa partida em que a vitória tinha grande importância. O Caiçaras, dividida com o Grêmio a primeira colocação do Campeonato e o ponto perdido para o IAPETC descolocou-o para a vice-liderança.

O Caiçaras, jogando a favor do vento, abriu a contagem, por intermédio de Jorge. Não ficando intimidado com a situação desfavorável, o IAPETC foi ao ataque e, com um pé-nalti cobrado por Almir, conseguiu o empate, fixando o resultado final. E, com o vento a seu favor, muito pressionou na fase final, não chegando, porém, a alterar o placar, devido à boa atuação da defesa do Caiçaras.

## NOVO HORARIO

Por estar escurecendo mais cedo e faltar reflectores a alguns campos, foi fixado um novo horário, que deverá ser cumprido já no próximo sábado. Os jogos de aspirantes serão iniciados, doravante, às 14.45, enquanto que os de amadores terão início às 16.45.

Esta foi uma das decisões tomadas na última reunião do Conselho de Representantes dos Clubes, realizada segunda-feira, sob a presidência do comandante Euzébio de Queiroz.

## A ZONA DA MATA HOMENAGEIA LUZ:

# ○ "Cisne Branco" recordou a epopéia do "Tamandaré"

**Leopoldina ensina democracia ao Brasil — Importante discurso de Carlos Luz — Presidente festejado porque lutou contra o Retorno — Cinco mil pessoas em festa cívica — Luz, firme como a 14 de novembro — (De LUIZ FERNANDO)**

LEOPOLDINA, 2 (De Luiz Fernando, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — "As salvas com que me saudastes hoje, ao raiar do dia (alvorada às 4,30), misturadas a notas musicais tão evocativas ("Cisne Branco"), despertaram, no meu espírito, um paralelo inevitável entre aquelas salvas que ouvi sacudindo o "Tamandaré" na manhã de 11 de novembro e estas da amizade que o povo fez queimar para receber o seu representante" — disse o presidente Carlos Luz, no início do discurso que pronunciou na noite de 1.º de maio, diante de cinco mil pessoas, em praça pública, nesta cidade.

## A homenagem

O presidente Luz foi homenageado pelo povo da Zona da Mata por causa de sua atitude em face dos acontecimentos de 11 de novembro. Luz afirmou que no seu discurso de 14 de novembro endereçara ao povo as suas contas. Agradeceu a "quitação total" que recebeu

nas palmas e nos vivas da multidão entusiasmada.

Foi em Leopoldina que o presidente Carlos Luz começou sua carreira de advogado e de político (1915): delegado, promotor, presidente da Câmara e prefeito. Esta cidade é o coração do seu reduto eleitoral, a Zona da Mata. Seu povo acompanhou, com grande tristeza, o

movimento de novembro, e quis, com a manifestação, desagravar o presidente. Desagravou.

## Missa solene

Antes do comício houve missa solene com Te Deum na Catedral, oficiada por D. Delfim Ribeiro Guedes, bispo diocesano de Leopoldina.

— "Congregamos as nos-

— "A História registrou os fatos e há de traçar o perfil de quantos dela participaram" — disse sob aplausos.

Luz qualificou o 11 de novembro de "agressão insólita e inconstitucional". O Presidente, derrubado pelos tanques de um seu ministro, pediu "a união dos brasileiros acima dos partidos" para a Resistência.

— "Sou homem de paz — disse — mas reconheço que tudo tem limite, e que não podemos deixar que o Brasil seja explorado por camarilhas porventura organizadas para tirar de ventre do País as energias de que ele necessita".

## Cidade em festa

A cidade (18 mil habitantes) ainda está coberta de faixas alusivas à manifestação: "Leopoldina saúda o defensor da Legalidade", "Salve o defensor da Democracia", "Viva o presidente Carlos Luz" e outras muitas.

Duas bandas de música, uma de Leopoldina, outra de Muriaé, alegraram a cidade com marchas e dobrados durante toda a tarde. Houve jogo de futebol: Industrial x Ribeiro Junqueira, quadros locais. O Ribeiro Junqueira venceu.

## Lealdade

O presidente Luz, em seu discurso, falou da lealdade do deputado Luiz Maranhã durante os tristes fatos de novembro.

— "Não titubeou um ins-

tas orações para uma finalidade única — afirmou D. Delfim, do alto do púlpito — para pedir a Deus por este grande amigo, benfeitor de Leopoldina e da próspera Zona da Mata, ilustre mineiro e admirável brasileiro".

E acrescentou:

— "Desejo a sua felicidade para o bem de sua família e de nossa querida Pátria".

## Resistência

A Catedral estava completamente tomada pelo povo. Em seu discurso, o presidente Luz reafirmou suas palavras de 14 de novembro.

Em sua saudação ao presidente Luz disse:

— "Precisamos empreender a Cruzada pela Redemocratização do país e a recuperação da nossa vida pública".

E com voz firme:

— "Estaremos conosco até o fim da jornada".

## Orador de Leopoldina

O sr. Antônio Neder foi o primeiro orador do comício.

Falou "em nome de milhares de mineiros, amigos do presidente Carlos Luz, na hora da fortuna ou da desgraça, do Catete ou do cruzador "Tamandaré".

## Homenagem à senhora Luz

As professoras desta cidade ofereceram à senhora Carlos Luz uma bonita bandeja de prata com os seguintes dizeres gravados: "A sr. presidente Carlos Luz, uma lembrança de sua visita à Leopoldina, após o 11 de novembro. As professoras de Leopoldina".

Em nome das professoras falou a srta. Wilma Faria Rocha, que disse da senhora Carlos Luz:

— "Espôsa digna que sou-



— "Não podemos deixar que o Brasil seja explorado por camarilhas" — afirmou o presidente Carlos Luz, em Leopoldina. Luz foi homenageado por cinco mil pessoas. Motivo: sua atuação em 11 de novembro.

be sempre acompanhar fielmente o companheiro na árdua luta que até agora ele teve de enfrentar".

## "Luz engrandecido"

O sr. Edson Silva, em nome dos ferroviários de Bicas, frisou em sua oração:

— "Carlos Luz saiu engrandecido do episódio negro de 11 de novembro".

Foi muito aplaudido o discurso do comendador Alfredo Bittencourt. O comenda-

dor agradeceu ao presidente por ter-lhe poupado a vida em 11 de novembro.

— "Estava em Copacabana naquele dia sombrio. E estaria morto agora se o presidente Carlos Luz tivesse respondido aos canhões da costa que procuraram atingir o "Tamandaré".

## Oradores e

## prefeitos

Outros oradores: Antônio Castro Neto, vereador pelo

P. S. D. de Além-Paraná, Gabriel Alves Pereira, representante do povo de Miral, Geraldo Reis, por Cataguases, e o menino Sérgio Maranhã, de 12 anos, que falou em nome da criança leopoldinense.

Presentes à manifestação os prefeitos de Além-Paraná, Cataguases, Recreio, Muriaé, São João Nepomuceno, Bicas, Pirapitinga, Volta Grande, Laranjal, Miral, Astolfo Dutra, Palma e Guarará, acompanhados de representantes de seus municípios.

Assim, Leopoldina e a Zona da Mata comemoram democraticamente o 1.º de Maio.

**DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE**  
Doenças sexuais e urinárias  
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.  
De 14 às 19 horas

## Guia profissional

## DESPACHANTES

**DESPACHANTES PORTO**  
Oficiais — Transferência de seu imóvel no mesmo dia — Lições de português e inglês — 1.º — Rua Santa — 1.º — Tel.: 42-2992 e 53-3021

## Guia imobiliário

**ANTONIO SAAD E DR. LOPES**  
Av. Brasil, 177 — 1.º andar  
007 — 12.º — Tel. 23-0970

**Dr. José de Albuquerque**  
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris  
**DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM**  
RUA DO ROSÁRIO 86  
Das 13 às 18 horas

**JACUTINGA**  
Puríssima aguardente de cana  
Merece sua preferência  
O mais gostoso e saudável aperitivo.  
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

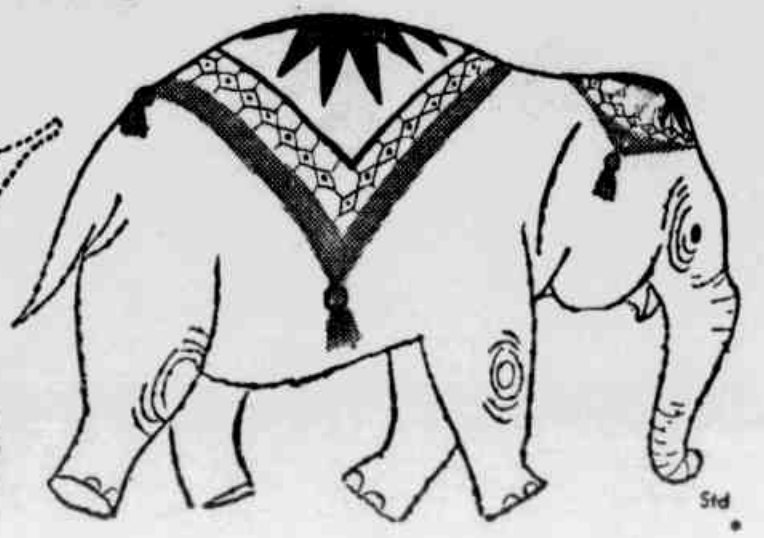


Dia da Taquigrafia

ANOTANDO os debates nas casas legislativas ou nos escritórios de empresas particulares, elas estão sempre atentas, numa atividade incessante, de lápis e papel na mão, riscando sinais que ao longe parecem cabalísticos. São as taquígrafas — preciosas e indispensáveis auxiliares da vida moderna, cujo dia hoje se comemora. Na foto, a taquígrafa Inez Vaz, da Câmara Municipal.

# LOUCURAS DE MAIO 1956!

*a festa da Cidade!*



## O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO  
Rua d'Assembléia, 28 e 38

apresenta  
violentas  
remarcações  
de preços  
em todo o  
estoque



SEM ESCOLAS, SEM HOSPITAIS, JÁ DESPERDIÇOU 227 BILHÕES DE DÓLARES

# GUARAPARI

## PERDE 36 TONELADAS DE MONAZITA POR HORA

Americano nascido na Rússia, naturalizado francês e brasileiro, com passaporte do Itamarati, faz-se milionário — O homem que já ganhou bilhões declara lucro de Cr\$ 15 mil ao Imposto de Renda — Contribuição ao município em 1956: Cr\$ 0,40 (40 centavos) —

**GUARAPARI** — (De CALAZANS FERNANDES) — Este município capixaba é, relativamente, um dos mais ricos do mundo e, ao mesmo tempo, o mais pobre. De suas praias saem areias radioativas que servem para fabricar bombas atômicas, submarinos revolucionários, usinas atômico-elétricas e, também, para curar paralisados e reumáticos.

Mas Guarapari (que já mandou para fora 227 bilhões, 516 milhões de dólares em monazita) não tem uma fábrica, hospital, posto médico, maternidade, creche. Suas estradas são de chão batido, por onde passam burros como meio usual de transporte; suas ruas são descalças e cobertas de poeira, seu abastecimento de água e luz é precaríssimo, sua indústria é manual. Seu povo vive da pesca, à margem de pequenos negócios, como hotéis, pensões e um comércio modesto.

Enfim, Guarapari se resume a um grupo escolar, um ginásio, um jardim de infância, um clube recreativo, duas farmácias, duas igrejas, duas praças, 160 estabelecimentos comerciais, 859 casas residenciais, 8 hotéis e muitos quilômetros da praia ricas em monazita.

### O magnata e sua história

Só há um homem que ganha dinheiro em Guarapari e absorve em proveito próprio toda a riqueza da terra. Seu nome: Boris Davidovitch, russo, natural de Odessa, de 60 anos presumíveis, falando vários idiomas e naturalizado francês,

norte-americano e brasileiro. E, ainda por cima, com passaporte diplomático fornecido pelo Itamarati.

Boris chegou ao Brasil em 1940, como procurador da "Société Minière" que mantinha explorações de areias no Espírito Santo. Um ano depois, ele se tornava dono do patrimônio

da Société e, juntamente com Oswaldo Guimarães, fundava a MIBRA — Monazita e Ilmenita do Brasil S.A., o que lhe valeu um processo crime movido na França, conforme carta rotatória no cartório da 4.ª Vara Criminal de Vitória. Este homem é hoje um dos magnatas da monazita. Para competir com ele somente o sr. Augusto Frederico Schmidt, com quem está brigando pela posse do mercado, desde que surgiu a Orquima, em 1950.

### O homem e suas empresas

MIBRA, INAREMO, IMOCAP, COMIRA, ACESSIA, RAMIRA, CENES, RARE MINERALES (em nome de sua filha Katia, nos Estados Unidos) e vários outros nomes complicados, são as organizações que escondem as atividades de Boris e servem para distribuir os seus lucros na hora de pagar o imposto de renda. No ano passado Boris declarou de lucro, de todas as empresas (declaração n.º 1298, de 10-6-55) apenas Cr\$ 15.000,00.

Embora os nomes sejam diferentes e traduzidos queiram dizer outra coisa, na realidade tudo se prende a exploração, beneficiamento e exportação da monazita.

Os endereços se espalham entre Nova York, Paris, Buenos Aires, Rio de Janeiro e Vitória; mas a matriz é mesmo em Guarapari e suas praias.

### Funcionamento

Cada uma dessas firmas completa a outra.

A IMOCAP, por exemplo, é a que trata das concessões para efeito de exploração, quando não se trata de jazida manifestada. Mas tudo é feito como se se tra-

tasse de um empreendimento imobiliário. E' como se fosse fazer um loteamento. De posse da concessão, a IMOCAP transfere o resto para outra subsidiária, que dispõe de tratamentos e se encarrega da preparação do terreno.

A IMOCAP, portanto, é a que chega primeiro.

Depois que a empresa dos tratores completa o trabalho de limpeza do terreno, vem outra, que monta as instalações para a lavagem de areia. O prolongamento dessa operação, isto é, a separação das areias, já fica afeta a outra organização. E assim por diante. Até chegar na MIBRA, que ensaca e exporta.

Nos serviços de transporte é utilizada a CENES (Cia. de Navegação do Espírito Santo), que dispõe de uma frota de pequenos saveiros e chatas apropriadas aos serviços com areias.

A INAREMO (Indústria Nacional de Refinação de Monazita S/A), inaugurada em fins de 1950 com a presença do sr. Eurico de Aguiar Sales (Superintendente da Moeda e do Crédito, e advogado da MIBRA) e de outras figuras representativas, foi criada com o único objetivo de competir com a ORQUIMA, no terreno do tratamento químico das areias (o que Boris até então não fazia), conforme ele mesmo diz, em carta datada de 15 de agosto daquele ano, ao seu gerente Vicente Burian, em Vitória.

### 70 quilômetros explorados

Boris já virou pelo avesso 70 quilômetros de praia, em Guarapari.

Restinga da Joana, Muquicaba, Canto do Riacho, Meilibe, Parati, Porto Grande, Imbuira, Ubu, Matimbu, Facanha e Castanheira, tudo isso já foi revirado. Só restam crateras.

Além disso, arrancou mais de 60 mil toneladas de areia. Parte saiu clandestinamente do Brasil. Outra parte saiu por conta da CEXIM e CACEX.

### O que o Brasil perdeu

Agora Boris está explorando o Canto do Riacho, para alimentar as separadoras de sua usina em Guarapari e os laboratórios da INAREMO, na restinga de Joana, lá perto.

Sómente dessa praia, Boris tirou nos últimos meses cerca de 10 mil toneladas, conforme relatório oficial no Departamento Nacional de Produção Mineral.

Cada vez que o guindaste mergulha na lama da praia e suspende a caçamba, são trezentos quilos de monazita. Essa operação se repete regularmente duas vezes por minuto. Numa hora Boris tira 36 toneladas de um buraco.

Tudo o tório e cério retirados por Boris, nas praias de Guarapari, já lhe deram 227 bilhões, 516 milhões de dólares (incluindo as 80 toneladas de tório estocadas em Vitória à espera de embarque), dinheiro que o município e o Brasil deixaram de ganhar.

O cálculo é feito à base do quilo de tório equivalente 3 mil toneladas de carvão (a 20 dólares a tonelada) e o cério a 50 dólares o quilo (preços de 1950).



70 quilômetros de praia foram esburacados. E hoje apresentam esse aspecto.



### Não paga nem o luxo

Em meio a esses números astronômicos, desaparecem os algarismos da receita municipal de Guarapari. Pela última estatística o município recolheu de todos os impostos (incluindo a taxa sobre exportação de areias e a quota federal de 520 mil cruzeiros a importância de 2 milhões e 900 mil cruzeiros.

Nessa receita, Boris contribuiu com Cr\$ 9.190,00, correspondentes à exportação de 157 toneladas e 500 quilos de monazita (a terra é de 2,5%). O restante foi de outras fontes de renda, e, principalmente, da taxa de turismo.

Sómente pela taxa de turismo (os hotéis de Guarapari vivem cheios de pessoas que querem se banhar nas suas praias milagrosas) a Prefeitura recolheu de janeiro a março deste ano, 100 mil cruzeiros. Enquanto que Boris, até agora, só entrou com 40 centavos para a municipalidade.

Desde 1952 (quando começou a ser cobrada a taxa de exportação, porque até isso antes ele não respeitava) Boris pagou Cr\$ 431.105,00, sobre 4.340.500 quilos de areia exportada.

Boris não pagou em 3 anos nem o que ele costuma gastar de uma vez, quando contrata aviões especiais para viagens aos Estados Unidos.

### Nenhum benefício na terra

— Nasce e criei-me aqui. Nunca vi esse homem fazer qualquer coisa em benefício dessa terra — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o prefeito de Guarapari, sr. Epaminondas de Almeida.

— Sempre fui contra a exploração desenfreada da maneira como é feita aqui. A única praia que ainda resta é a de "Areia Preta", centro de atração dos turistas. Mesmo assim sei que Boris pretende ocupá-la



Cada vez que a caçamba mergulha na lama, são trezentos quilos de monazita que saem. Num dia, só de um buraco, retiram 36.000 toneladas.

### brevemente.

O prefeito Epaminondas está disposto a reagir, caso isso aconteça, embora sabendo que isso possa lhe acarretar aborrecimentos. Porque deu uma bofetada no rosto de Boris, quando ele tentou explorar "Areia Preta" há tempos, o paraihuano Edizir Cirne foi afastado da Prefeitura 4 dias depois.

— Areia Preta é a única coisa que resta à Guarapari. E a defenderemos nem que seja à bala — disse Epaminondas.



A areia milagrosa, que cura paralisados e reumáticos, atrai inúmeros turistas a Guarapari. Na época do verão os turistas disputam um metro de praia, como se defendessem a própria vida. E' que muitos deles têm esperança de regressar curados.



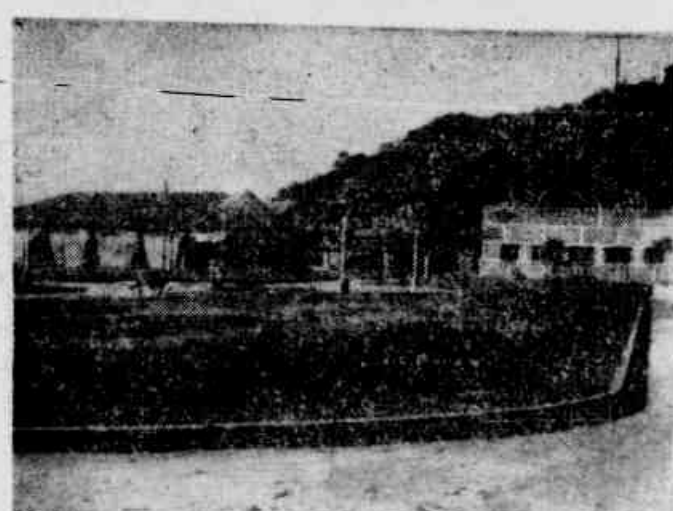
ASSIM FAZ A IMOCAP — loteia o terreno que, em seguida, será explorado.



CONTRASTE — O município aqui é representado pelo burro, que transporta a areia fabulosa.



INSTALAÇÕES PRECÁRIAS — Ali, nesses barracos, na praia do Riacho, a MIBRA lava as areias que lhe rendem milhões de dólares.



PELA USINA DA MIBRA (foto) em Guarapari, já passaram mais de 70 mil toneladas da areia monazítica. O município nada ganhou com isso, nem o Brasil.

## FESTA DAS ROSAS



VINTE e duas jovens de nossa sociedade estarão desfilando, na tarde do dia 26, no Copacabana Palace, apresentando modelos da modista Maria Alice e candidatas ao título de "Rainha das Rosas de 1955". Desfilará, também, a senhorita Baby Vignoli, "Rainha das Rosas de 1955". A "Festa das Rosas" acontece todos os

anos, no mês de maio, que é o das flores — e já se transformou num acontecimento tradicional na sociedade carioca. É uma festa em benefício do "Lar da Criança" e modelos apresentados são de Maria Alice. A senhorita Marly Belham — que apresentamos na foto — é uma das graciosas moças que tomarão parte no desfile.

## Numa tarde de elegância os últimos modelos para a próxima estação

1. Criações de Paris e da Lebelson Modas.
2. A moda, este ano, favorece a tôdas as mulheres.
3. Os modelos mais aplaudidos.

"MONACO" foi um dos elegantes modelos para coquetel, apresentados por Lebelson-Modas, no desfile de 60 "toilettes" realizado dia 26, nos salões da rua Senador Vergueiro. Os manequins, com sua graça e simpatia, embelezaram ainda mais, essa tarde de elegância, onde se reuniram as criações da própria casa, as últimas novidades dos grandes mestres da costura francesa.

A organização do desfile coube, desta vez, à sra. Regina Waisman que, na ausência de seus pais, sr. e sra. Israel Lebelson, se encarregou, sozinha, da sua realização. Numerosa assistência esteve presente ao desfile, todo ele muito apreciado.

### Desfile

Melodias suaves serviam de fundo ao gracioso rodopiar dos manequins e à beleza das últimas criações de Dior (ligne flèche), Balmain, Balenciaga, Fath, Patou, Lentin e Dessès.

Cada modelo, minuciosamente observado e dissecado pelas senhoras presentes, nos seus mínimos detalhes (no que as mulheres são mestras sem igual), trazia como legenda a inspiração histórica, literária ou pictórica das éras pas-

sadas. "Magenta" e "La Rochelle" trouxeram à lembrança uma imagem guerreira que logo se desfez à vista da suavidade de Elza e Norma Benguel — dois dos simpáticos manequins da casa. Da Vinci e Botticelli recordaram a Itália, enquanto que "Monaco", "Altesse" e "Monte Carlo" nos levaram ao principado de Rainier III e sua Alteza Grace. A Inglaterra esteve também representada no modelo "Prince de Galles", de Jean Dessès, apresentado por Norma Tamar. Como a inspiração abrangue todos os campos, a música não poderia ficar esquecida. A Espanha foi a escolhida para ser representada por Francisca, no modelo "magueña". E, para finalizar, chegou a vez da literatura, com "Paul e Virgine", criação de Fath, que, de Bernardin de Saint-Pierre só plagiou o título.

### A moda 1956

A moda para este ano favorece a tôdas as mulheres. Os vestidos modelo-princesa (intelições) predominam sobre os vestidos cortados na cintura — que, nem por isso, deixam de estar na moda. (Fath apresentou vários nesse estilo). Os boleros, bem juntos até à cintura, ou terminando abaixo do busto, foram muito apresentados, para complemento dos vestidos decotados. As golas, exageradamente grandes, servindo, em alguns casos, de capinha, são, além de práticas, muito elegantes e representam uma das criações para o outono-inverno de 1956.

Os panejamentos, para os vestidos "toilette" ou semi-"toilette", estão este ano em grande evidência — bem como os cortes abaixo do busto, segundo o estilo "Diretório", voltam de novo a figurar nos modelos dos grandes mestres da costura francesa. Os blusões, largos ou soltos e as mangas "raglan", ou talhadas abaixo do ombro, continuam na moda.

Para "toilette", reaparecem as túnicas que, para os tipos esbeltos, são de grande efeito. Os vestidos abutidos nas costas, com saia justa ou rodada, foram muito apreciados. Os cintos, que nos "tailleurs", nos casacos ou nos vestidos-esporte, saem apenas das costas e descem no geral, um pouco abaixo da cintura. Os casacos compridos ou três-quartos estreitam-se ligeiramente para a base. Ainda rodados, para os modelos-"toilette".

Como tecidos, foram apresentados o jersey liso ou listrado, o veludo, o "tweed", o "crystal", a organza de seda natural, o veludo, o gorgorão e o brocado.

### Recepção

O desfile da Casa Lebelson representou, sem dúvida, uma tarde de elegância e bom-gosto — ao que se juntou como sempre, a arte de bem receber de seus organizadores. Desta vez, as honras da casa foram prestadas por dona Regina e suas irmãs, que receberam a todos, com agradável coquetel.

Entre os presentes vimos a senhora José Castelo Branco, sra. América Serador, sra. de Paoli, sra. Selma Queiroz, sra. Delamare, sra. Anstregaillo de Athaide, sra. Carneiro de Mendonça, sra. Lina Lemos Bastos, sra. Bety Jatoá, sra. Chagastelles, senhora Peltier de Queiroz, sra. Silvano Cardoso, sra. Costa Lino, sra. Castro Barreto e sra. Humberto Bastos.



EM tecido cristal verde, Norma apresentou um elegante vestido com enfeites brancos e sala ampla, servindo de complemento à "toilette" um chapéuzinho cloche, num tom verde-claro e "pois" brancos.

Rua Rio de Janeiro, 646 - Telefone: 2-3173 - Belo Horizonte

Lojas ou Representantes autorizados Singer em todo o país.

**"Obrigada, querido.  
A SINGER sempre foi o meu sonho!"**

Há mais de cem anos que, pelo mundo inteiro, a Singer tem sido escolhida, pelos esposos, como a «boa surpresa»... E há mais de cem anos que as donas-de-casa recebem com alegria o grande presente!

A Singer é a máquina de costura perfeita, de leve manejo, de trabalho impecável. E dura várias gerações! Não faça experiências dispendiosas. Prefira a máquina garantida por mais de cem anos de experiência. Se em seu lar ainda não existe uma Singer, complete a sua harmonia. Consulte ainda hoje a mais próxima loja Singer para saber das vantajosas condições em que lhe é oferecida.

**A vista ou em prestações módicas.**

**SINGER SEWING MACHINE COMPANY**  
— o nome garante o produto!

**ENDEREÇOS:** Rua da Constituição, 33 • Rua do Catete, 130 • Avenida N. S. de Copacabana, 603 • Avenida N. S. de Copacabana, 1049 • Rua Haddock Lobo, 3 • Estácio de Sá • Rua Jangadeiros, 28-D • Ipanema

• Estrada Marechal Rangel, 87 • Madureira • Rua Coronel Agostinho, 141-A • Campo Grande • Avenida Amaro Cavalcanti, 61-A • Meier • Rua Urano, 1105-A • Ramos • Rua Uruguiana, 9

Lojas ou Representantes autorizados Singer em todo o país.

## TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII - N. 1.926 - QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1956

## TERCEIRO CADERNO

## Modêlo-TRIBUNA



As cinturas ajustadas caíram de moda, mas a roda nos vestidos inteiros continuam. Roland, o criador dos vestidos modelo-TRIBUNA, criou este para a carioca que for escolhida na Hipica, dia 8. É um modelo de duas peças, em "tweed" de algodão. Bolero com movimento de écharpe, terminando em franjas. Vestido abotoado, com decote.

## Maternidade Arnaldo de Moraes

TELEFONE: 57-8110

Direção técnica do

Prof. ARNALDO DE MORAES



Parto com assistência médica e internação por 6 dias em quarto de 175 500,00 diários p/ 175 5.000,00 Operações ginecológicas Tumor do ventre Tumores do seio

Exames de laboratório e de Raios X e Roentgenografia, para doentes externos de ambos os sexos. Aceitam-se doentes de médicos estrangeiros. RUA CONSTANTE RAMOS, 173 - COPACABANA

# CONSCIÊNCIA

O CRÍTICO cinematográfico Décio Vieira Ottoni foi multado, faz algum tempo, num cinema. Estava esquecido da vida, fumando, no intervalo duma sessão, praticamente deitado na poltrona, quando chegou um policial, que o convidou a sala-de-espere e, com ar muito pouco policial, disse que Décio teria de pagar a multa de Cr\$ 100.

Não poderia deixar de cobrar, porque: — O senhor estava fumando com as luzes acesas e, ainda por cima, fazendo rodinhas de fumaça!

## Inauguração

APROVEITANDO a ausência do muito europeu D. Rossé Cavaco, contarei um caso sobre o bar do Darcy, "copyright" daquela emérito trijante, que vive de "vícios".

nente onde há o nome datilografado.

O policial ficou muito embaraçado, ao sabê-lo crítico, e sugeriu que ele fosse embora, porque "a retirada da sala de projeção" é a única alternativa para economia dos Cr\$ 100. Mas Décio estava num dia de muita consciência profissional e preferiu ver o princípio do filme (chegara atrasado), ao custo de cem pratas.

## Roupas Freitas

NA estação de Orvaldo Cruz, existe uma casa de meia-confecção, cujo nome é muito adequado. Casa de roupas feitas, chama-se Casa Freitas.

# Deformação profissional

DE Ribirão Preto, manda-me contar o leitor que se assina somente A. R.: "Tenho um velho amigo, já aposentado, que trabalhou toda a sua vida num arquivo. Adquiriu, com isso um esquisito modo de se lembrar do nome das pessoas, mesma as mais íntimas, pois é muito esquecido.

Se lhe falarm, por exemplo, em José da Silva, que conhece muito bem, sua reação é invariável:

— José da Silva? Não, não sei quem é. Ah, espere! Silva, José da. Perfeito! Perfeito! Como vai ele? Faz tempo que não o vejo.

## Dulcor balneário

AQUELE restaurante da Barra da Tijuca, depois de anunciar suas especialidades em peixes, salsas e camarões, colocou no cartaz um estranha "cabines e banho doce".

# DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

## O ator Zane Grey

O CINEMA Icarai (Niterói), que costuma deturpar sistematicamente os nomes dos artistas, em sua marquete, anuncia (salvo erro) o filme "Covil de Feras", com os artistas George Montgomery e Zane Grey's.



# SOCIAIS

M. AREOSA

## Aniversários

FAZEM anos amanhã:

- Desembargador Mário dos Passos Machado
- Sra. Neta P. de Albuquerque Galloti, mulher do ministro Luis Galloti
- Professor Olavo Dupont
- Diplomata Dr. Trejano Medeiros do Paço
- Dr. Fernando Faustino de Figueiredo
- Fausto Fuser.

## Mais uma agência do Banco Irmãos Guimaraes S. A.

Com a presença de vários diretores e convidados, realizou-se no dia 26 de abril último, a solenidade de inauguração da Agência São Bento, do Banco Irmãos Guimaraes, à Rua Conselheiro Saraiva, n.º 45, em complemento ao plano de sua Diretoria, que visa melhor servir seus clientes, através de agências metropolitanas dotadas de todos os recursos encontrados em sua Matriz.

## Cabelo branco?

Orf-Léne  
TINGE MELHOR

## RAINHAS E PRINCESAS NA FESTA DA SUMOC

ESTEVE muito agradável a festa que a Associação Atlética SUMOC, da Superintendência da Moeda e do Crédito (Ministério da Fazenda) realizou, segunda-feira, na sede do Monte Líbano, para comemorar o seu primeiro aniversário de fundação. Uma orquestra de "bolite" (com bom programa e melhor ritmo) tocou até de madrugada. Foi coroada a rainha da A. A. SUMOC, srta. Gilda Maria Werneck, bonita e elegante que teve para damas de honra, três princesas: Marisa Clotfi, Maria Balbino e Lúcia Santos Neves. Depois da coroação, cada uma das jovens recebeu uma jóia (de muito bom gosto), como prêmio da realza e lembrança da A. A. SUMOC.

A festa foi organizada por Carlos Reis (presidente); Paulo Gêno (diretor-tesoureiro); Carlos Noronha (diretor-secretário); René Gouvêa (diretor-esportivo) e Marisa Clotfi (diretora Social).

# DA FESTA DE SÃO JOÃO AO ALTAR DE CRISTO

MARLENE de Carvalho e Ivo Martins casaram-se sábado, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado. Conheceram-se em 1954, numa festa de São João. No Carnaval de 1955 tiveram novo encontro, em meio a serpentinas e confetes. Os dois brincaram muito e conversaram mais ainda. Nessa palestra foram até 1956, até hoje e irão até o fim da vida.

Marlene é filha do sr. Joaquim Jacob de Carvalho e sra. Nelmia da Silva Carvalho (falecidos). Ele é filho do sr. Manoel Francisco Martins Júnior e sra. Estephania Lúcia Martins. Foram padrinhos da noiva, o sr. Moacyr Ferreir e sra. Elza Carvalho Ferreir. Do noivo, o sr. Estêvão Carlos Simi e sra. Ernestina Martins Simi. Marlene usou, na cerimônia, uma bonita "toilette" em fustão de algodão, completando-a um véu curto, saindo de uma pequena grinalda em madrepérola. Bóridas a madrepérola, enfeitavam todo o corpo do vestido.



Marlene estudou no Colégio Pedro II, onde sempre se distinguia por sua aplicação e simpatia, criando entre os colegas uma porção de amigos que se mantêm fiéis até hoje. Não continuou os estudos, mas, se o tivesse feito, estudaria inglês-germânica, na Faculdade Nacional de Filosofia. Com o noivado, os planos tornaram-se outros e a jovem deixou um pouco os livros. No Mesbla, fez um curso de culinária e não há prato de que lhe falem que não saiba dar logo a receita. E' boa decora e, nos dias de festa, é sempre requisitada para preparar os quitutes mais difíceis e os doces que requerem maior habilidade.

Marlene gosta de ser elegante e sempre que ouve falar em desfiles, gosta de ir olhar as coisas bonitas para ficar a par da moda. Para o enoval, fez "toilettes" de muito bom gosto, mas não entrou com a sua participação em nenhuma delas, porque de costura sabe pouco.

Apesar de suas viagens, não terem passado de São Paulo e Minas, Marlene sempre em realizar grandes passeios e conhecer, se possível, o Velho Mundo e suas obras de arte, que, por ora, só fi-

guram em seus castelos no ar. França, Portugal, Itália e Espanha, são os países que mais gostaria de visitar, deixando para mais tarde a América do Norte, onde Hollywood estará a esperá-la, com todas as suas surpresas. Marlene é fã de cinema, principalmente do americano. Sabe muitas coisas a respeito da sétima arte e lendo livros e revistas especializadas, consegue fazer sua opinião respeitada. Quando não vai ao cinema, gosta de ficar em casa conversando com a família e com o noivo que, depois do trabalho, está sempre pronto para um bom "bate-papo".

Marlene não é dada a superstições e de manias muito menos, abrindo uma exceção para a leitura. Todo o tempinho vago é para os livros e a biblioteca aumenta dia a dia, para o que muito contribuem os presentes de Ivo. Ambos gostam de ler e, entre os dois, há sempre uma troca perpétua de boas obras.



No jantar das "SENHORAS BENFEITORAS". Carlos Frias, Aimée, Aurora Miranda e a senhora Ady Marinho, vice-presidente da Associação.

# Um Giro em Sociedade

SEGUIU viagem para o Velho Mundo e senhor Joaquim da Silveira. Sua estada na Europa prende-se à observação das últimas novidades em matéria de modas e padrões.

PETER

## Um jantar elegante, com "show", foi o sucesso das "Senhoras Benfeitoras"

A "ASSOCIAÇÃO das Senhoras Benfeitoras" ofereceu um "jantar-show" na residência do casal Jerônimo Castilho, que em todos os pormenores esteve magnífico. E' realmente digno de nossa admiração, a luta e sacrifício que essas senhoras desenvolvem para dar aos mais necessitados um pouco de alegria e bem-estar. Sua diretoria composta das senhoras:

Dalila Costa, Ady Marinho, Marina de Oliveira, Amélia de Azevedo, Ana Conti Signelli, Ana Cardoso, Elza Aranha Dantas, Carmelita Bastos, Guimar Paes Barreto, Adelaida Vassallo, Odete Maximino, Elza Lenine, Elia Batista Pinto, Beatriz La Roque, Zélia Frazão, Maria Dilva, Maria Palermo, Nazaret Vidigal, Suzanne Fernandes, Esmeralda Lyra, Isaura Vieira Robino, Zulmira Guimaraes, e a Comissão Organizadora da Festa, composta das senhoras:

Joana d'Albuquerque Leal, Anna Cabeddo, Maria Rita Labor, Amália Batista, Hildalys Neiva, Lia Rocha, Ieda Mello Teixeira de Almeida, Aida Banquim, Dyla Joseli, Nair Junqueira Mattos, Aninhas Teixeira, George de Oliveira Reis, Nargibe Nadur, Didi Marquês, Rosita Fonseca, Beatriz Xavier da Silveira, Edy Gomes Pereira, Edy de Fabris, Maria Adelaida Lassame, Lúcia Fribscher, Margarida Gudim, Arthemis Marques, Elick Debiase, Dalila Genibete,

Luiza Lima Leal, Vadyr Fernandes Brandão, proporcionaram momentos de real agrado para todos os presentes à bonita residência do casal Jerônimo Castilho. Tudo concorreu para o brilhantismo da festa; a chuva, que durante a tarde parecia querer atrapalhar, parou e deu lugar a uma bela noite, com luar e muito calor. O "ballet"-aquático da senhora Lia Fontenele foi a grande atração da noite. Suas belas nadadoras, todas jovens e bonitas, ofereceram o que de melhor poderiam apresentar. A senhora Rosita Fonseca, possuidora de uma bela voz, cantou, acompanhada ao piano pela senhora Odete Nobre. Dolores Duran, essa formidável cantora, também abrilhantou a festa das Senhoras Benfeitoras. Tivemos também a presença da sra. Yonne Santos Palermo, declamadora de reais méritos, que a todos encantou por sua graça e beleza.

Lá estava Aurora Miranda, que em tempos passados nos deliciava em filmes de Walt Disney.

Quir Aurora Miranda é sentir um pouco a presença de Carmen entre nós. Houve também um leilão americano, que teve no senhor Luis Vassallo o grande ganhador da noite. Acontece que Vassallo, modesto e simpático, mandou sortear os dois belos objetos que ele ganhou por melhor lance. Esse gesto de Luis Vassallo fez com que a senhora Jerônimo Castilho pedisse a Aimée e Carlos Frias que fizessem o sorteio e ao mesmo tempo (de dedos cruzados) torcesse para que eles fossem ganhos pelas moças componentes do "ballet"-aquático.

O pedido da senhora Castilho foi realizado, e não só um, mas dois foram os prêmios, arrebatados pelas meninas aquáticas.

Eu só poderia falar bem dessa festa das Senhoras Benfeitoras, pois elas realmente merecem os nossos aplausos, pela grandiosa obra que vêm realizando. Quero também agradecer a bonita senhora Ligia Fischer a gentileza que teve para com esta colunista, fornecendo todos os detalhes necessários para que pudéssemos informar com toda a exatidão. Foi uma festa bonita, agradável e cheia de emoções. Parabéns das Senhoras Benfeitoras.



## NOVO DIRIGENTE DA GOODYEAR



UM dia após ter completado 50 anos como Diretor e 30 anos como principal Diretor-Executivo da The Goodyear Tire & Rubber Co., na América do Norte, o sr. P. W. Litchfield anunciou sua decisão de transferir ao Diretor-Presidente, sr. E. J. Thomas, todas as responsabilidades e deveres do cargo de principal Diretor-Executivo.

O sr. Litchfield continuará como Presidente do Conselho Diretor da Goodyear norte-americana, mas a parte executiva ficará toda sob a responsabilidade direta do sr. E. J. Thomas, também um veterano na Companhia e que agora é quinto a um dos mais altos postos de direção da grande organização estadunidense.

# Passatempo

DIOFRAN

|    |    |    |    |    |
|----|----|----|----|----|
| 1  | 2  | 3  | 4  | 5  |
| 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |

PROBLEMA N.º 1488

Em 3-3-56 (4.ª feira)

## HORIZONTAIS

1 — parolito de Dalmácia

2 — secto ao sol

3 — frigideira larga, de pouco fundo

4 — eliminam

5 — em má hora

## VERTICAIS

6 — Concurso

7 — varar — ibis

8 — tora — oram

9 — ou — loba

10 — agil — sair — rufo

11 — bala — marola

12 — bala — marola

13 — avir — biba

14 — base — ater — or

15 — ro — le — gusa — fô

16 — arar — gusa — fô

17 — cil — famulo

18 — base — ater — or

19 — ro — le — gusa — fô

20 — arar — gusa — fô

21 — cil — famulo

# Um ano sem doentes no Abrigo da Pedra

RECORDE DE SAÚDE EM 1955 — CRIANÇAS E VELHINHAS NÃO USAM UNIFORME — FESTA DE 8.º ANIVERSÁRIO

NEM crianças nem velhos, internados no Abrigo Evangélico da Pedra, ficaram doentes ou sofreram qualquer acidente no ano passado. Esse recorde de saúde atribuiu-se ao regime de ar livre, esportes e trabalho de horticultura.

Crianças e senhoras idosas vivem em departamentos separados. O edifício infantil tem dois pavimentos. As meninas moram no térreo e os meninos no primeiro andar.

## Sem subvenção

O Abrigo foi construído com dinheiro arrecadado de seus socios. Não recebe auxílios da Prefeitura nem da Legião Brasileira de Assistência. A Comissão de Verificação de Contas do Departamento Nacional da Criança, depois de visitar o Abrigo, elogiou o trabalho da

Diretoria, cujo presidente é o reverendo Jeter Ramalho.

Com uma festa ao ar livre, foi comemorado o oitavo aniversário de fundação. Crianças e velhinhas receberam presentes. Entre outras coisas houve jogos de volei e futebol.

Os meninos e velhinhas internados não usam uniforme. Todos vestem roupas modestas

— mas bem feitas com cuidado. As crianças estudam na escola pública municipal de Pedra e todas são encarregadas da disciplina e obtêm as melhores notas, pois o Abrigo tem salas dedicadas ao estudo para as suas crianças.

As crianças estudam na escola pública municipal de Pedra e todas são encarregadas da disciplina e obtêm as melhores notas, pois o Abrigo tem salas dedicadas ao estudo para as suas crianças.

## Hydro-Véne

Aloura os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

## Televisão de 21" a prazo

(SEM JUROS)

Vende-se a partir de Cr\$ 22.000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invicta — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 13 — sobreloja.

## TECELAGEM

Compra-se uma Tecelagem de Tecidos bem organizada nesta Capital ou em Petrópolis. Cartas com detalhes para o Sr. Guimaraes — Rua do Lavradio, 98 — Rio.

## OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE VISTO LONGE VISTO

RUA MEXICO, 98 C

## ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

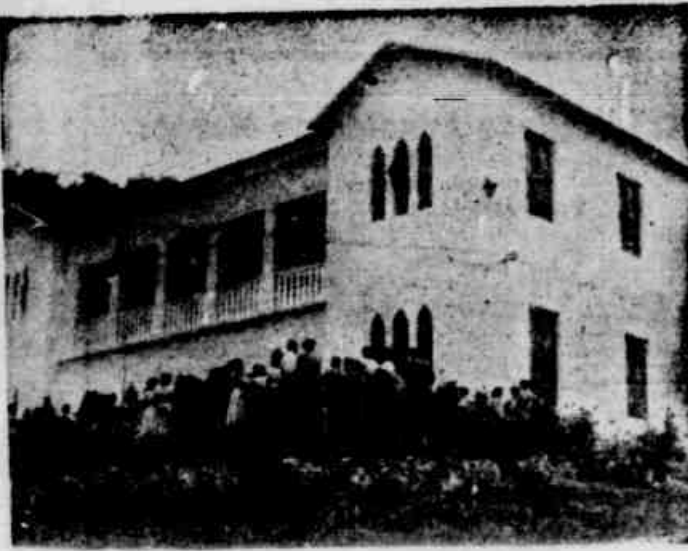
Limpa, amacia

e renova a cutis

Marcas Registradas

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837



ABRIGO DA PEDRA: no andar térreo, moram meninas; no primeiro andar, meninos. Noutro patilho, as velhinhas.

# NÃO TEM GELADEIRA QUEM NÃO QUER "SENSACIONAL" PLATO NOVIDADE

FRANCISCO ARMANDO

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A — (A maior loja de Copacabana)

HOJE

NAS

LÉTRAS

### "A tempestade e outros poemas"

O POETA José Paulo Moreira da Fonseca, (cujo nome é um decassílabo perfeito), uma das mais altas expressões poéticas da geração de 45, acaba de publicar, pela Organização Simões, seu novo livro, que se intitula "A Tempestade e outros poemas".

Mestria formal, nobreza de inspiração e alto sentimento de beleza, marcam essa poesia já madura e de ostensivo "selo" pessoal. Eis um poema do volume, "Um galgo":

Meio quando imóvel, vênio-  
(lo correr)  
Como se aquelas formas  
(sonhassem)  
Com uma inacessível  
(distância).

Em poemas mais extensos, o poeta oferece ao leitor a medida de suas grandes possibilidades e poder de invenção.

### Desenhos de "círculo de giz"

NA sala do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, realizou-se ontem às 17 horas a "vernissage" da exposição de litografias e desenhos de Darel. Nessa mostra, figuravam os desenhos que Darel fez para o livro de contos "Círculo de Giz", de Léo Vitor, lançado dias atrás.

Admiradores de Darel e de Léo Vitor compareceram à festa, que constituiu uma das etapas do lançamento de "Círculo de Giz".

### Góis em inglês

O GENERAL Góis depõe", volume, tornado "best-seller", em que o ex-ministro da Guerra narra a sua participação na vida política brasileira, principalmente em-



Góis: sua pontuação vai para o idioma de Shakespeare

tre a revolução de 39 e o suicídio de Vargas, está sendo traduzido para o inglês. Deverá ser lançado ainda este ano por uma editora de Nova York.

O general Góis não verá os dólares da edição norte-americana, como não viu os cru-

zeiros das duas grandes tiragens brasileiras. Os direitos autorais do volume pertencem ao jornalista Lourival Coutinho.

### Aí vem novo crítico

SERÁ sobre "Duas Águas", livro de João Cabral de Melo Neto, o primeiro rodapé de Eduardo Portella, o novo crítico do "Correio da Manhã", que ali substitui ao sr. Alvaro Lins, de quem aliás é oficial de gabinete, na Chefia da Casa Civil.

O novo crítico é pernambucano, como aliás os dois últimos responsáveis pelo rodapé do "Correio da Manhã", que foram Múcio Leão e Alvaro Lins ambos hoje acadêmicos. Tendo mais ou menos trinta anos, esteve recentemente na Espanha, beneficiado com uma bolsa de estudos.

Os meios culturais esperam a estreia do novo crítico, que surge num momento em que se proclama a morte da crítica de rodapé e sua utilidade apenas como registro de livros. Desconhece-se também sua linha — se é de caráter formalista, ou se se coloca dentro dos padrões de seus antecessores.

### Palavra de macumba em título

ENEIDA entregou ao editor José Olympio os originais de um novo livro de crônicas. A essa nova recolta, a autora de "Cão da Madrugada" deu o título de "Aruanda", que é palavra de macumba, não tendo sido registrada em nenhum dicionário.

Ao editor Enio Silveira (Civilização Brasileira) Eneida também entregou outro dactiloscrito — "Mulheres falam de suas vidas", nas quais personalidades brasileiras (de salas) contam suas existências e obras.

5 de MAIO às 21 horas  
Grandiosa  
"AVANT-PREMIERE"

com o alto patrocínio da  
Srta. Sarah Lemos Kulitschek  
e em benefício da Obra  
das Pioneiras Sociais

da famosa  
"RAINHA DO GELO"



SONJA  
HENIE

com seu  
HOLIDAY ICE REVUE 1956  
no mais luxuoso espetáculo  
de patinação sobre o gelo

20 QUADROS  
ELENCO DE 150 PESSOAS

Localidades desde Cr\$ 60,  
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO  
(MARACANAZINHO)

400  
CHAPAS  
EM APENAS  
1 MINUTO

SEM se levantar de sua cadeira, um homem pode manejar uma máquina combinada para microfilme, fotografia e cópia, capas de fotografar 400 documentos, do tamanho de cheques, por minuto.

Essa maravilha vai ser apresentada na Segunda Feira das Indústrias Britânicas, de 1956. A máquina pode usar filmes de 8 ou 16 milímetros, e aceita papel de peso simples até 11 polegadas de largura. As cópias, em papel sensibilizado, podem ser feitas dentro da própria máquina, dispensando câmara escura.

A mesma lente usada para fotografar é usada para reproduzir, e que representa uma considerável economia de capital e espaço. A máquina tem uma trave que evita a exposição acidental do filme, ao mesmo tempo que um controle de proteção. O filme gira automaticamente do princípio ao fim. (B.N.S.)

LEIA  
TRIBUNA DA  
IMPRENSA

2º DOMINGO DE MAIO... DIA 13

# DIA DAS MÃES

ela merece uma lembrança carinhosa!

Um presente de bom gosto d'Exposição Carioca

Para a sua querida mãezinha - Mãe da família e rainha do lar - A Exposição Carioca selecionou os mais finos artigos para você presentear e torná-la mais feliz neste dia de gratidão dos filhos!



COSTUME, EM GABARDINE DE PURA Lã.  
Sai justa com pregas atrás. Cós preto, marinho e cinza chumbo.  
2.350,  
ou em 10 meses pelo crediário

SWEATER DE PURA Lã. Tipo blusão, manga japonesa. Gola alta abotoada atrás. Cós modernos.  
398,  
Original modelo.

CASACO PELE DE LONTRA. Modelo 3.500,  
Bem rodado, com punhos largos.  
ou em 10 meses pelo crediário

ESTOLA. Em pura lã. Double-face. Preta com listras brancas.  
295,

ECARPE DE XADREZ. De seda mista.  
49,

VESTIDO. ESTILO PRINCEZA. Sai com amplo godet, em tafetá shantung. Lã, cinza, azul celeste.  
3.150,  
ou em 10 meses pelo crediário

COLAR DE PÉROLAS "LA RONDE". Com nós de segurança. Comp. de 1,5ms.  
198,

BRINCOS. Dourados com finos desenhos.  
188,

COLAR DE PÉROLAS. Com 8 voltas.  
98,

ROBE MANTEAU. Em moderníssimo tecido "Mote Lacé". Modelo Princesa. Na cor preta.  
3.250,  
ou em 10 meses pelo crediário

CONJUNTO DE PURA Lã. Casaco com mangas compridas e frisos pretos na gola. Sweater mangas curtas, gola olímpica com frisos pretos.  
658,

EMVONO. Em "Organdy champagne". Gola chala, mangas 3/4 com punho.  
1.458,  
ou em 10 meses pelo crediário

COMBINAÇÃO. Em crepe fingerê. Busto e barra com renda francesa. Em branco, rosa, azul ou preto.  
328,

CAVISOLO. EM SETIM LINGEIR. Com renda francesa, bordado à mão. Branco, rosa, azul ou verde.  
598,

a Exposição  
CARIOCA

Terço do Coração - 1956 - 8. Dias

SABONETE "ASPIRINA". Com 300 grs.  
50,

SABONETE "ASPIRINA". Com 300 grs.  
60,

VALCO DE FLORES. Em 100 grs.  
35,

COLÔNIA "FRALIN". Com 100 grs.  
200,

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO... E COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!



# Fúlvia (já está com Cr\$ 200 mil) acha o céu ainda muito longe

Quase perdeu porque respondeu novilho em vez de touro — Sensação em São Paulo: amanhã ela tentará os Cr\$ 240 mil

**SÃO PAULO (SUCURSAL)** — Fúlvia de Cunto Padigas irá responder, amanhã à noite, a pergunta que lhe dará Cr\$ 240 mil, no programa "O Céu é o Limite".

## Novilho e touro

No programa da sexta-feira passada, em que Fúlvia ganhou os Cr\$ 200 mil, quase perdeu. E' que o animador do programa, esquecendo-se de que novilho e touro têm diferença apenas na idade, deu a resposta de Fúlvia como errada. Mas o auditorio reclamou em altos brados e Fúlvia, como a Bíblia, chegou mais perto do céu. Amanhã, na TV, Fúlvia responderá pergunta que vale Cr\$ 240 mil. "E ainda não pensei em dinheiro" — disse ela, brincando, após passar pela dura prova de sexta-feira passada.

## A pergunta

A pergunta da Votantim — patrocinadora do programa — foi a seguinte:

— "No Apocalipse, na passagem da visão do trono, São João descreve a cena onde aparecem vários anjos, tochas de fogo e animais: quantos são os anjos, as tochas, os animais e a que se assemelham cada um?"

Fúlvia pensou quase um minuto. E foi respondendo: — "Os anjos, 24; as tochas, 7; os animais 4. Eles se assemelham a um touro, águia, leão e um animal com o rosto de homem".

Então houve a confusão.

## Vai continuar

Fúlvia agradeceu a manifestação do auditorio lotado. E disse que a pergunta era muito inteligente. Depois de conversar um pouco com seus milhares de fãs, agradeceu a uma firma que se oferecera para pagar a pintura do carro do seu marido.

Fúlvia de Cunto Padigas — mesmo assim com esse nome arrevesado — substituiu Ed-

man, o campeão do jazz, na torcida do popular programa. Ela fez o auditorio vibrar quando respondeu, certo, a genealogia de Cristo, dada por Mateus. Isso até a quarta geração — embora tenha afirmado que poderia responder certo até à 42ª.

Com esta resposta ela ganhou Cr\$ 120 mil e se habilitou a pergunta de Cr\$ 200 mil, ganhando-a também.

## Por esporte

Ela entrou no programa por esporte. Usa o nome de solteira por não querer se errar, "envergonhar o nome do meu marido". Tem quatro filhos — mas somente um com nome bíblico. E' caseira, gosta de modas e rosas. E' expansiva e diz que vai até o fim do programa, "se Deus ajudar e a Votantim aguentar".

Fúlvia é b'ista convicta, frequenta a Igreja, não quer converter ninguém nem arrebanhar discípulos. Para chegar aos Cr\$ 200 mil, respondeu a muitas perguntas, umas fáceis outras difíceis. O marido de Fúlvia é o doutor Estanislau de Souza Padigas, balano de Salvador mas



Fúlvia enfrenta a cozinha com o mesmo desembaraço com que se apresenta na televisão. Ela sabe as coisas de Cristo e é perita em preparar um bife acebolado.

com cara de estrangeiro. Tem boa clínica no bairro. No sobrado onde vive (perto da parada Santa Helena, no Brooklin), ele tem a família, o consultório e os cravos. De manhã, gosta de tratar dos cravos. E' calmo, mas quando a mulher responde as perguntas, torce as mãos com desespero.

Fúlvia finalmente desfere sua profissão de fé: — "Certas coisas não entram pelo raciocínio, mas sim pelo coração. Penso que ali esteja a razão do meu sucesso..." Amanhã, toda São Paulo torcerá para que o sucesso não acabe e para que Fúlvia ganhe os Cr\$ 240 mil.

# MÚSICA

MARIO CABRAL

## "DON GIOVANNI"

A BREGAÇÃO do Municipal dispensou cuidados especiais à segunda recita lírica da presente Temporada Nacional de Arte, com a apresentação do "Don Giovanni", de Mozart. Na regência tivemos o maestro Vincenzo Bellezza, que já na solene abertura da ópera (cujo andamento inicial baseado nos temas que mais tarde são empregados na ópera, para a qual o Comendador convidou o seu assassino) mostrou vigorosa autoridade e um titanicismo à altura da expectativa que precedeu a essa sua auspiciosa volta ao Municipal, donde se ausentara desde as temporadas do saudoso Walter Mocchi.

Para o protagonista, escolheu-se um jovem que deu à interpretação do herói do en-

trecho de Lorenzo da Ponte o fruto de um estudo conscienciosamente exercido na lí-



lia, papel, de resto, para o qual ele tem o desembaraço e o físico adequado. Outros fatores positivos: os cenários e trajes de Santa Rosa e o comportamento sob o ponto de vista vocal e cênico de intérpretes de categoria como Aracy Bellas Campos (Donna Anna), Lia Salgado (Zerlina), cantora que ouvimos pela primeira vez, cuja voz, embora não muito potente revela agradável timbre, elegante fraseado e um excelente aprendizado. O tenor Bruno Lazzerini (Don Ottavio), Newton Paiva (O Comendador) e Guilherme Damiano, que deu a vivacidade costumeira ao Leporello. As duas intérpretes femininas citadas, registrese para completar o trio feminino central, o desempenho de Nelly Mary (Donna Elvira) que soube caracterizar, edicamente, a linha interpretativa requerida pelo papel de esposa abandonada, mas cuja voz, precisa ser mais trabalhada para equipará-la à de suas companheiras de infortúnio como vítima do fidalgo sevillano. Se toda a representação, portanto, não foi irrepreensível, no ambicioso propósito de, com um elenco integralmente nacional, proporcionar ao Público uma ópera de Mozart com o apuro e a cuidadosa mise-en-scène requeridos, o espetáculo agradou num cotojo com outras recitas do gênero em que sobreviveram, insistentes, as improvisações, e repertório cediço e o mau gosto nos cenários das recitas líricas anteriores.

**MARCOVA EM SÃO PAULO** — Alicia Markova, Oleg Nizhinsky e o corpo de baile do Municipal estranharão esta semana em São Paulo, onde, segundo notícias recebidas de lá, há uma grande expectativa pela estréia da grande intérprete de Giselle. A despedida da bailarina com este bailado, sábado último, teve um êxito excepcional. Desta vez o corpo de baile do teatro mostrou-se mais ajustado, houve, no segundo ato, um cuidado maior com os efeitos de iluminação, tão importantes para criar a atmosfera adequada para a cena passada no reino das Willis, e o público, que lotou todo o teatro, soube aplaudir com calor espetáculos assim, de alto nível artístico. O Presidente da República assistiu ao espetáculo, com toda a família.

# China, Turquia, Rússia e França, vão tremer com o Antônio Conselheiro

É o que assegura Lima Barreto, que vai lançar subscrição popular para rodar "O Sertanejo" — Caso nacional — Um caminhão com o destino do Brasil

**SÃO PAULO (Paulo Dantas, da Sucursal)** — Lima Barreto, realizador de "O Cangaceiro", disse-nos que já conta com o apoio de capitalistas para fazer seu novo filme: "O Sertanejo". Mas acrescentou que deseja a participação do povo também, pois o filme deve ser "a petrodóla do cinema nacional".

"O Sertanejo" já é caso nacional: continua na estaca zero, quando devia ter sido rodado há dois anos. Foi noticiado que grande ponte, a Lima Barreto, com o cabotismo que Deus lhe deu e de cuidadosamente conserva, prometeu abalar o mundo, trazendo prêmios para o Brasil, inclusive o primeiro do Festival de Cannes.

## Crise e volta

Entrando em crise o cinema nacional, apagou-se por algum tempo a estréia de "O Sertanejo". Voltou barulhento, com a publicidade envolvendo dois nomes prestigiosos: o do diretor e o da Vera Cruz. Mas nem foi iniciado, apesar de pronto o ar-

gumento e escolhido o elenco. Vencido o contrato, Lima deixou a Vera Cruz, o que foi noticiado, já, porém, sem barulho. Friccionado, proclamação, discutido, "O Sertanejo" vai voltar ao cartaz, através dum plano de levantamento de subscrições populares, em estudos e a

ser lançado por estes dias. Um caminhão de cerveja parado à porta do bar em que conversávamos (r. Major Diogo) provocou esta observação do cineasta:

— "Este caminhão foi da Multifilmes. Levou a breca a companhia e o caminhão aceitou um destino mais de acordo com o destino do Brasil: conduzir bebidas".

A coisa foi dita com gravidade, em voz machucada. Lima Barreto já não é o mesmo, depois de tanta luta e tanto sofrimento. Seu caráter expressivo, marcante, agressivo, está torturado, com a barba por fazer.

Entre dois goles, ele confessa:

— "Tenho a cabeça e os pés em São Paulo, mas meu coração e meu umbigo estão no Nordeste. Preciso voltar para lá. Quero fazer meu filme e tenho certeza de que, quando Antônio Conselheiro aparecer na tela, o espectador daquela, da China, da Turquia, da Rússia, da França, terá de levantar-se da cadeira, abafado, não aguentando o impacto dramático da cena".

O filme será rodado nos sertões da Bahia. Sua equipe, completa, embarcará breve para Caldas do Cipó, onde, num grande hotel, será iniciada imediatamente a filmagem, sendo algumas cenas tomadas pelas redondezas. Tudo está planejado.

## "Canudos"

— "Ando nervoso. Quero oferecer um grande filme ao Brasil e ao mundo e só encontro empecilhos. Não sou homem de lamentos. Com a ajuda e o apoio do povo, farei meu filme. E já tenho outros grandes planos. Embarcou novo cálice.

Depois, piscando os olhos, segredou:

— "Depois de "O Sertanejo", e se o Exército deixar, filmarei "Canudos".

## Teatros e "boites"

**O SHOW DOS MILHÕES**  
**FOLIAS PATINS e das AGUAS DANCANTES**  
**Skating Vanities & Dancing Waters**  
**TEATRO REPUBLICA**  
Diariamente, às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas. Vespertal às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas.

**DEFINITIVAMENTE SO ATÉ DOMINGO, DIA 6**  
**5ª FEIRAS SABADOS DOMINGOS**  
**FOLIAS PATINS e das AGUAS DANCANTES**  
**Skating Vanities & Dancing Waters**  
**TEATRO REPUBLICA**  
Vespertal às 16 horas. Para crianças desde 5 anos e adultos.  
A. GUIMARÊS FREIRE - TEL. 22.0271

**O SEGREDO DO PAPAÍO**  
**CONFESSÃO**  
**GLÓRIA**  
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS

**Carolina**  
**CAROLINA CARDOSO DE MENEZES**  
Pela primeira vez exibindo-se num BAR-BOITE como atração e tocando para dançar com o seu ritmo.  
V. ATLÂNTICA, ESQ. JOAQUIM NABUCO POSTO 6 — RESERVAS: 47-2435

**ALDA GALILEU**  
**OS FILHOS DA BIRUTA**  
**teatro**  
TEL. 22-2721  
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS

**TEATRO COPACABANA**  
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro  
**"OS ARTISTAS UNIDOS"**  
apresentam  
**"MADEMOISELLE"**  
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACARA  
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH  
HOJE, VESP. AS 16 HS. E À NOITE, AS 21,30  
SABADO E DOMINGO, VESPERAL AS 16 HORAS

**VILLON**  
**BRASIL**  
**TRES**  
**TEATRO BOLSO**  
HOJE, AS 21 HORAS — SABADO AS 20 E 22 HORAS

**No TEATRO GINASTICO**  
Av. Graça Aranha, 157 — Reservas: Tel.: 42-4521  
**HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS**  
**VOLPONE**  
de Ben Jonson — Adap. STEFAN EWEIG, Trad. Brás Pedreira e Mário da Silva com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.  
— "Uma comédia de gente sem coração"  
Local — VENEZA  
Epoca — RENASCENÇA  
Tempo — ALEGRO VIVACE  
Proibido até 18 anos

**GUARDEL**  
**inkito**  
**WOLNERS**  
**PRICA**  
**Ariston**  
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS — DOM. VESP. AS 16 HORAS  
SOMENTE 30 DIAS

**2: MES DE GRANDE EXITO!!!**  
**TEATRO**  
**CELIA**  
**DULCINA**  
**AR REFRIGERADO PERFEITO**  
**TELO**  
TEL. 32-5817  
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS E À NOITE, AS 21 HORAS

**Ouviram?**  
**RÁDIO**  
**FERNANDO LOBO**  
**CLUBE DO DISCO**

Há quatro anos atrás o programa que tinha este título, "Clube do Disco", alcançou um êxito seguro na Nacional. Seu produtor e apresentador, Reinaldo Dias Leme, fazia do seu horário de apresentação um instante de audiência forte e seus comentários em torno das gravações, feitos sempre de maneira muito sensata e equilibrada, fizeram com que os ouvintes daquele emissora, naquele horário, fossem ouvintes constantes. Depois hoje, vem, de suas mãos, agora, uma carta para esta coluna onde diz com segurança que irá recomendar o "Clube do Disco", pela mesma Nacional, dentro de alguns dias. E isso será feito em gravações que já estão sendo preparadas através de "A Voz da América", onde aquele nosso locutor trabalha. Reinaldo esteve recentemente no Brasil e acertou com os diretores da Nacional esse seu novo trabalho. Quanto ao horário e dias da apresentação, tudo isso está ainda dependendo da primeira remessa de programas gravados na América. Na sua longa carta, Reinaldo conta as mais recentes criações do rádio e televisão norte-americanas e revela, também, que está iniciando uma série de cursos dentro dessas atividades.

**UM CONTRATO**  
Há muita razão quando a boca pequena se costuma dizer que essa gente de rádio ganha dinheiro demais. Sem dúvida, o profissional de rádio é de certo modo bem pago. A única coisa que o público se engana é quanto ao trabalho dos artistas. Pelas inúmeras reportagens "repousantes" que costumam dar as nossas revistas tu-tu-tu, parece ser um trabalho fácil e rápido. E' que o público não participa do trabalho de dentro dos estúdios, dos ensaios, das escolhas, das repetições, das situações variadas. Angela Maria foi a cantora que mais fatiou o ano passado, mas acob-

**VOLTA A GALERIA**  
Após três meses fora do ar, o magnífico programa de Paulo Roberto, "Galeria Musical Sanbra", voltará a ser apresentado pela Nacional. Na mesma quinta-feira de sempre, naquele horário das 21,35, ele trará de volta Dircinha Batista, que volta também de suas férias. Na "reentrêe" da "Galeria Musical" será focalizada a vida e a obra do compositor João de Barro, cujos grandes sucessos serão interpretados pela grande estréia e mais ainda o coro e a grande orquestra dirigida por Ercole Varetto. Um coquetel será oferecido à imprensa na noite que marcará a volta do programa (quinta-feira às 21,35).



## O retrato do dia

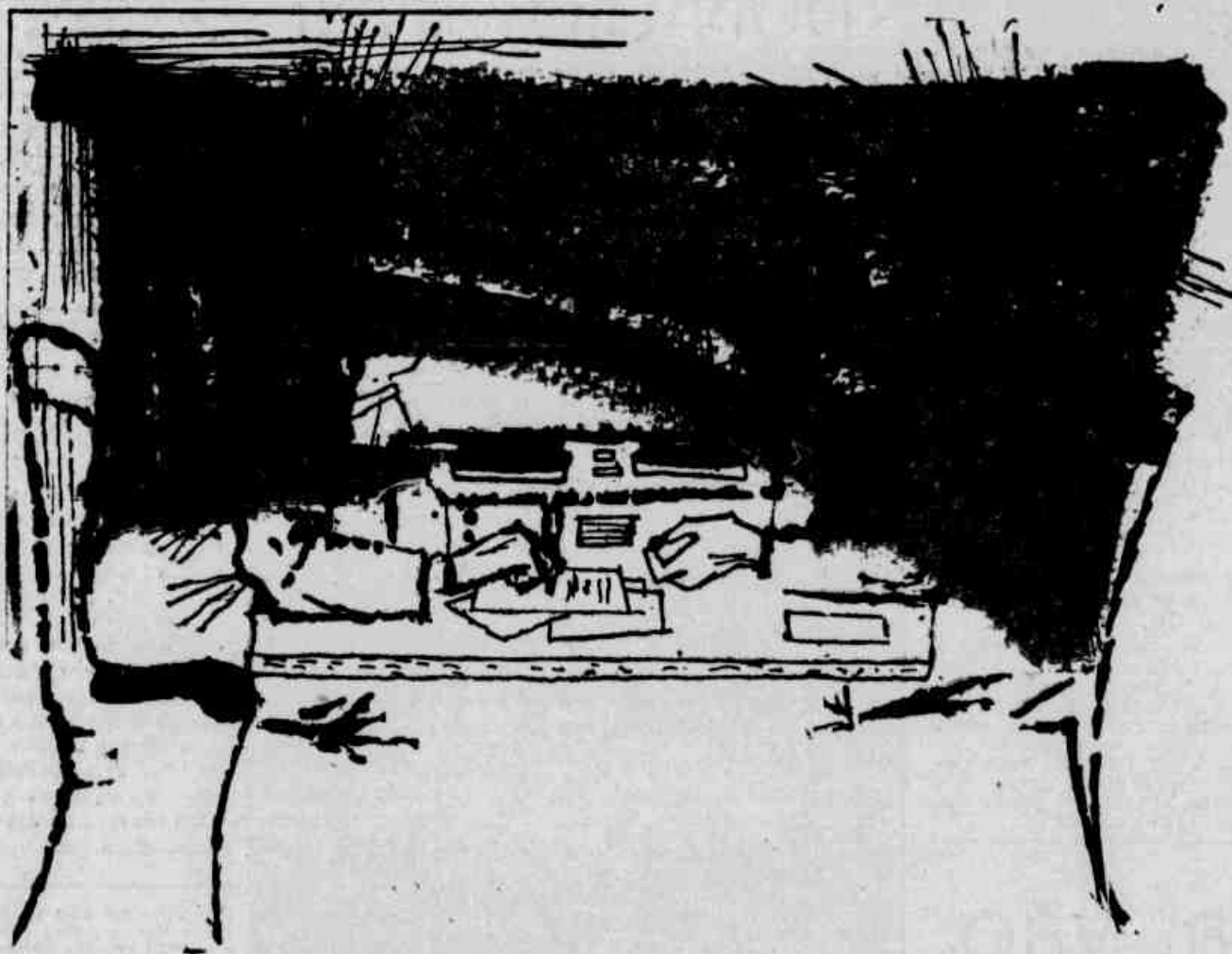
E' de Dircinha Batista, que está sendo anunciada para esta quinta-feira, na Nacional. Sabe-se, porém, que tem negócio firmado para trocar aquela emissora pela Tupi. De qualquer modo ficará um mês ainda na PRE-8.

## Acabaram de ouvir

Osní Silva novamente no seu horário das 14,30 ao microfone da Mayrink. O conhecido cantor paulista, que se encontrava enfermo, agora está em plena forma.

# A HISTÓRIA DE PETROV (III)

# ESPIÕES EM AÇÃO



## NA FARMÁCIA DO ANO 2 MIL

De  
**Ernst Burkhardt**

Especial  
para  
TRIBUNA  
DA  
IMPRENSA

"Quero um sabonete,  
escova, pasta  
e um rim artificial"

Em 1948, quando a maior parte da cidade de Hamburgo ainda estava coberta de escombros, dos bombardeios da guerra, começou-se a construir uma coisa complicadíssima, verdadeira maravilha de tubos de vidro, de êmbolos e de filtros. Seguiram-se vários anos de experiências com o complicado aparelho. Vários anos foram gastos no aperfeiçoamento do aparelho até que, afinal, fizeram experiências com animais — e depois salvaram a vida de um homem.

Estava criado o "dializador do sangue", isto é — o rim artificial.

O HOSPITAL de Hamburgo, onde se construiu o RIM ARTIFICIAL é um verdadeiro centro de pesquisas. O hospital chama-se Santa Maria e pertence a uma organização particular católica. Embora para o grande público ele seja mais um hospital, nessa cidade cheia de hospitais e com quase dois milhões de habitantes, o certo é que ali se realizam — e dali se irradiam — experiências profundas e importantes. O médico-chefe do hospital é o doutor Jacob e o construtor e especialista do RIM ARTIFICIAL chama-se dr. D. Moeller.

O RIM ARTIFICIAL é uma aparelhagem complicadíssima e toda vez que é emprestada a outros hospitais, com ele vai toda uma equipe de técnicos e especialistas.

É uma aparelhagem tão complicada e exige, para o seu manejo, tal especialização, que é inteiramente im-

possível mantê-lo à disposição de todos os hospitais.

Por outro lado, todo e qualquer hospital pode necessitar do RIM ARTIFICIAL. Em geral, os doentes que dele necessitam estão de tal maneira graves que não suportariam serem levados até o hospital que dispusesse de um RIM ARTIFICIAL.

Dai, a necessidade de se levar o rim ao doente. A aparelhagem do hospital Santa Maria, diga-se de passagem, foi construída de maneira a tornar possível o seu transporte.

NA aplicação do RIM ARTIFICIAL surgiram três problemas graves: Em primeiro lugar, é necessário evitar-se que, ao passar pela aparelhagem, o sangue não coagule. Por isso é preciso acrescentar, constantemente, ao sangue, heparina — o que coloca o paciente praticamente no estado de hemofi-

lia, podendo provocar a abertura de certas feridas internas, já fechadas pela coagulação natural. A experiência ensina, porém, que se pode fazer face a esse risco — embora os especialistas estejam estudando a possibilidade de substituição da heparina.

Outro problema é o seguinte: convém que o sangue passe pelo RIM ARTIFICIAL pelo trabalho do coração ou é melhor arranjar uma bomba mecânica, para funcionar como coração artificial? Por enquanto, confia-se esse trabalho ao coração, até se resol-

ver o problema do coração artificial a ponto de não surgir o perigo de uma decomposição do sangue no longo caminho através da aparelhagem do RIM ARTIFICIAL e do coração artificial.

NESSE andar, quando chegarmos ao ano dois mil, ou mesmo antes, compraremos, na farmácia, juntamente com sabonete e pasta de dentes, um RIM ARTIFICIAL ou um coração qualquer — de primeira ou de segunda mão.

### O Suplemento

## Nossa cidade

sexta-feira próxima mostrará o que é a

## Ilha do Governador

de Rachel de Queirós, de Rosinha Serzedelo Machado, dos pescadores portugueses, dos esquiadores, dos índios, da FAB, da Marinha e dos passeios de D. João VI.

Reportagem de EDWARD CARRAN

Ilustração de MARIUS

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUANDO Petrov pediu à Austrália proteção contra os seus concidadãos, entregou a Mr. Richards, da Organização Secreta de Segurança Australiana, diversos documentos que tinham estado sob sua guarda na Embaixada Soviética.

Estes documentos, a que a Real Comissão sobre a Espionagem deu o nome de "Papéis de Petrov", foram catalogados sob as seguintes epígrafes:

1. "Cartas de Moscou" — reproduções fotográficas de todas as cartas escritas em 1952 pelo Centro de Moscou do M.V.D. e endereçadas a Petrov, na qualidade de Residente ou Chefe Provisório da seção do M.V.D. na Austrália.

2. Uma série de documentos diversos, escritos em russo, contendo uma enorme soma de fatos coligidos pelo M.V.D., para fins de espionagem.

3. Um documento em inglês contendo informações sobre a personalidade de jornalistas.

Acharam os comissários que os Petrovs eram "testemunhas da verdade" e que todos os "Papéis de Petrov" eram "documentos autênticos".

Bastavam estes documentos, disseram os comissários, para que ficasse plenamente esclarecido que, havia muitos anos, o Governo da U.R.S.S. vinha utilizando a sua embaixada em Canberra como capa sob a qual disfarçava o controle e a direção das suas organizações de espionagem na Austrália.

Cada uma dessas organizações chamava-se, em linguagem de espionagem soviética, "Aparelho Legal" e era diretamente controlado por um centro especial em Moscou, o qual trabalhava secreta e independentemente do Ministério das Relações Exteriores Soviético e do embaixador.

Neste sentido, a palavra "legal" não tem relação nenhuma com "legitimidade". Apenas indica indiretamente que o "Aparelho Legal" é controlado no local por um chefe chamado "Residente", pessoa desfrutando imunidades diplomáticas como funcionário da embaixada.

"Aparelho Legal" é o termo soviético indicativo de organização de espionagem operando num país estrangeiro sob o controle de pessoa que não faça parte do quadro de funcionários da embaixada soviética nesse país. A essa pessoa ou funcionário dá-se o nome de "Residente Legal".

As organizações de espionagem soviéticas, que operavam na Austrália, compreendiam o que os comissários chamaram de um "Aparelho Legal" do G.R.U., isto é, uma organização interessada em espionagem militar (naval e aérea incluídas) e de "Aparelho Legal" do M.V.D., ou seja uma organização interessada em toda e qualquer espionagem, exceto militar.

ALÉM do fato de que um "Aparelho Legal" do G.R.U. se achava funcionando na Austrália, pouco mais conseguiram descobrir os comissários.

De conformidade com o sistema soviético, é princípio fundamental que cada ramo de seu serviço de espionagem seja mantido isolado dos outros, e esta é a razão porque tanto os colaboradores de Petrov como os do M.V.D. não possuíam informações pormenorizadas acerca das atividades do G.R.U., na Austrália.

OS Papéis de Petrov revelaram que o controle administrativo exercido pelo Centro de Moscou do

país. No entanto, sempre que se recrutava um funcionário, nem o embaixador era informado da ligação oculta do mesmo com o M.V.D. Só o Residente era informado e isso diretamente de Moscou.

Guardavam-se em Moscou as gravações essenciais relacionadas com o trabalho do M.V.D., na Austrália. A poucos se permitia conservar em Canberra e nenhum sem permissão para isso. Deviam ser quase imediatamente destruídos os cabogramas recebidos e as cópias dos expedientes.

UM aspecto muitíssimo importante do trabalho do Centro de Moscou para a Austrália era a compilação de fichários sobre australianos.

Outra das atividades do Centro consistia na seleção de pessoas aptas a serem enviadas para a Austrália, para trabalho de espionagem, particularmente como integrantes de "Aparelho Legal" sob um "disfarce" fora da embaixada, e na idealização dos meios de as fazer entrar naquele país.

Nas Cartas de Moscou surgem exemplos dos métodos empregados para esse fim, um dos quais diz respeito ao caso de uma tal senhora Kazanova. O Centro de Moscou pretendia

escolher esta mulher russa e dela fazer um habitante de Sydney que, havia muitos anos, não via seus parentes russos, um "trabalhador legal disfarçado em parente de Kazanova".

Empregados do Centro de Moscou exerciam também a espionagem e davam informações acerca de australianos e de outras pessoas que obtinham licença de visitar a U. R. S. S., a China e outros países dominados pelos comunistas, principalmente os que ali iam na qualidade de delegados dos chamados "Congressos da Paz" ou "Assembleias da Juventude" e fatos outros organizados pela União Soviética. Toda informação obtida desse modo era transmitida ao Residente, na Austrália.

A espionagem exercida pelo Centro de Moscou sobre aqueles visitantes tinha um fim duplo: primeiro, descobrir, nesses grupos presumivelmente simpáticos, pessoas que, à sua volta à Austrália, podiam ser dignas de estudo, visando utilizá-las no trabalho ativo da espionagem ou como informantes inconscientes; e, segundo, procurar saber se qualquer desses visitantes era agente do serviço de contra-espionagem.

ALÉM do Residente e de seus empregados "codicistas" (cifradores e decifradores de mensagens), o M.V.D. utilizava três classes de trabalhadores, a saber: trabalhadores do quadro (pessoas empregadas permanentemente como agentes de espionagem do M.V.D. ou G.R.U.), colaboradores (funcionários soviéticos com funções diplomáticas ou quase diplomáticas, tais como adidos comerciais e de imprensa, que não são empregados permanentes do M.V.D. ou do G.R.U., mas foram enquadrados para trabalho de espionagem), e, finalmente, agentes.

No entanto, as únicas pessoas autorizadas a saber quem eram esses trabalhadores, eram o Residente e seus "codicistas".

A deserção de Petrov levou ao rompimento das relações diplomáticas entre a Austrália e a União Soviética e, deste modo, à destruição do Aparelho Legal do M.V.D.

A seguir: A "Quinta Coluna" comunista.

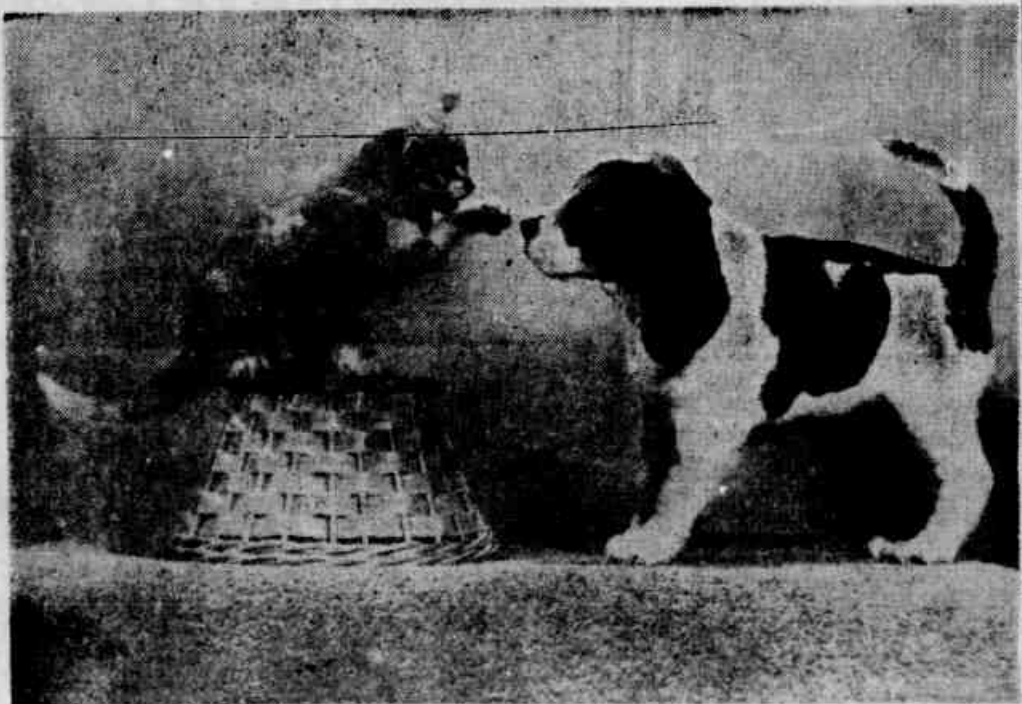


VOCÊ SE  
LEMBRA?...

O QUE era considerado "chic" na indumentária feminina em 1917 hoje nos diverte imensamente. Estas elegantes, vestidas no rigor da moda, oferecem flores às tropas norte-americanas, durante uma parada na Quinta Avenida, em Nova York, antes de sua partida para a Europa a fim de se reunirem às forças aliadas, na França, durante a Primeira Guerra Mundial.

Fotos APLA, exclusivas para  
TRIBUNA DA IMPRENSA)

# O gato hipnotizador



VAMOS com calma, senhor Cachorro. Nada de gracinhas, pois, embora acredite em sua amizade e em suas boas intenções, não posso esquecer o susto que o senhor me fez passar na semana passada.

Vamos com calma e não se afobe. Acredite em minha amizade. Olhe bem para os meus olhos, fixamente, sem pestanejar. Assim. Veja o brilho de meus olhos, fixe demoradamente. Assim mesmo. Ouça esta música que nos vem de longe. É de uma orquestra de gatos. Eles tocam uma música muito suave e o som vem se aproximando lentamente, lentamente.

Agora o senhor vai dormir. E vai sonhar. Sonhar que não é mais um cachorro, vai sonhar que é um gato — ou melhor, uma gata, ainda novinha, com apenas algumas semanas de vida. Eu sou sua mãe. E como minha filha o senhor precisa de mim, gosta de mim, não pode viver sem os meus cuidados e os meus carinhos. O senhor vai dormir, vai dormir. Olhe bem para os meus olhos, ouça a música, durma. E sonhe...

BEM — até que eu estou em forma. O bicho dormiu que foi uma beleza. Sentiu frio e calor, catou pulgas, pulou, comeu ração, correu de um gato e fez miado. Uma perfeita gata.

E agora abriu os olhos. Está ao meu lado, inteiramente à minha mercê, à espera de que eu lhe dê um ratinho ou um pires de leite.

Agora já posso correr mundo, ganhar dinheiro, casar com um belo gato, ser admirada pelos gatos e pelos homens, exibir-me na televisão.